Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9736 • • RIO DE JANEIRO, SABBADO, 3 DE JUNHO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 1 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

TERRA E TRABALHO

A terra, a terra brazileira, teve no Congresso Agricola de S. Paulo um hymno de amor e de esperança, ainda que de verdades amargas e de justiça bradante, na palavra autorizada do Dr. Luiz Pereira Barreto, a proposito do ensino agricola, cuja urgente necessidade o governo daquelle grande Estado está pondo em alto relevo, chamando para discutil-o, para encaminhal-o e nacionalizal-o os homens de patriotismo e de lucidez intellectual.

Depois de mostrar que os paizes civilizados e prosperos comprehenderam a necessidade de dar a todo o futuro cidadão uma somma de noções exactas sobre o mundo das plantas e dos animaes, em geral, e sobre o modo, em particular, de fazer a terra produzir tudo quanto é indispensavel á existencia social, quer como alimento, quer como conforto da vida, o Sr. Luiz Barreto pronunciou as seguintes palavras que deviam fazer parte de um livro de leitura em nossas escolas primarias, deviam ser explicadas e vivificadas pelos mestres de nossas gerações novissimas, ainda não contaminadas pelo vicio burocratico:

"Tudo quanto somos, tudo quanto possuimos, devemos á agricultura. Todas as nossas riquezas, todas as nossas sciencias e artes, todas as maravilhas da industria, todas as elegancias da vida moderna não seriam possiveis sem o trabalho da terra. E' do seio da terra que saem todas as materias com que a humanidade labora a civilização.

A logica mais elementar está indicando que precisamos fazer da intelligencia a nossa principal arma de combate, se queremos manter a nossa supremacia no scenario do mundo.

A terra não nos abre o seu seio e esse seio não se torna fecundo senão depois que temos vencido as forças brutas da natureza que nos vedam o accesso a ella.

Os agentes physicos desencadeados são inclementes inimigos, que temos de vencer e submetter; mas, uma vez vencidos e submissos, fazemos delles os nossos santos alliados. A sciencia emancipa-nos do jugo das forças brutas, convidando-nos a oppôr umas ás outras, neutralizando-as, canalizando-as e pondo-as ao nosso serviço. E' só graças á sua intelligencia que o homem, primitivamente inferior em força a um grande numero de animaes, conseguiu tornar-se o rei da creação. Nos tempos prehistoricos a lucta pela vida se tratava nas cavernas e ahi o mais forte foi o mais intelligente.

Nos tempos modernos, não é mais nas cavernas, não é mais contra dentes e garras que o homem tem que luctar. Mas nem por isso a lucta é menos viva e renhida. A grande batalha, hoje, fere-se entre povo civilizado e povo civilizado; é no campo da concurrencia internacional que a victoria se decide. Sae vencedor quem mais sabe, quem mais produz, quem mais cérca a vida social de garantias, de alimento e de conforto. E' immesericordiosamente posto á margem todo o povo que não está apparelhado para a lucta da producção. No apogeu da civilização a intelligencia continúa a preponderar como arma de combate, como o instrumento supremo, que rasga o seio da terra e a obriga a produzir.

Chegámos, afinal, á proclamação universal e ultima: que a producção é a unica obra bella, a gloria unica das nações!".

A citação foi longa, mas era necessaria. Depois das palavras acima, o illustre orador do congresso de ensino agricola de S. Paulo pergunta se o Brazil se acha apparelhado para sustentar a honra da bandeira na senda da civilização moderna. Citando estatisticas, observações e palavras de outro grande brazileiro, o Sr. Assis Brazil, mostra como é vergonhoso que o nosso paiz, dispondo de uma enormidade de terreno, tão fertil como o que mais fôr, *não tenha sequer a independencia do estomago* e vá pedir ao estrangeiro os generos mais necessarios á vida. O Brazil importa por anno mais de cem mil contos de réis em generos alimenticios sómente das republicas platinas. A importação de generos alimenticios pelo unico porto desta capital tem subido annualmente a mais de cento e vinte mil contos. Temos importado um milhão e quinhentos mil saccos de milho, em um só anno, milho de inferior qualidade, quando o Brazil de norte a sul, de léste a oeste, produz esse genero com a maxima facilidade e de qualidade inigualavel em qualquer outra terra. Já nos temos alimentado com feijão do Mexico, do Chile, e Goyaz usa banha importada dos Estados Uuidos.

Em summa, como diz Assis Brazil: a carne e os cereaes que consumimos, o animal que tira os nossos vehiculos de transporte, o que monta a cavallaria de policia e de guerra, bem como a forragem que os alimenta — vêm de fóra. Ora, todas essas coisas se compram com ouro; de modo que o Brazil é um paiz que come libras sterlinas. Ainda se as tivesse!

Em taes condições, nem sequer ha independencia nacional. Não é livre, não é independente, conclue o grande brazileiro que foi chamado a presidir ao congresso de ensino agricola em S. Paulo, não é independente *quem come e se move pela mão de outrem.*

Não resistimos ao desejo de confrontar essas considerações de dois eminentes brazileiros, com outras que foram feitas no congresso nacional. Estas ultimas extrahidas de um brilhante parecer do Dr. Americo Werneck, a proposito das tarifas proteccionistas, completam e explicam as primeiras, dão as causas da penuria de nossa producção em face de uma terra tão habilitada a receber a fecundação do trabalho nacional. Eil-as:

"Dos 20 milhões de habitantes em que é calculada a população brazileira, podemos tirar quatro milhões, não mais, que se agglomeram nas cidades e ahi vivem de profissões diversas. Desses quatro milhões, não mais de 500 mil se dedicam ao serviço das fabricas, que devem sua existencia exclusivamente ao proteccionismo e que nunca se teriam fundado ou teriam de fechar as portas, privando aquella classe dos meios de subsistencia, se de chofre cessasse a protecção que as creou e as têm mantido.

Evidentemente, esses 500 mil operarios não são os unicos que têm direito á vida.

Não se nega tambem que no interesse dessa gente e de quantos vivem do seu trabalho, o Estado elevou o preço dos artefatos estrangeiros, impondo ao *resto* do paiz o sacrificio de consumir caro aquillo que dantes tinha melhor e mais barato.

Vejam agora de que se compõe esse *resto* do paiz.

Compõe-se de nada menos de 16 milhões de habitantes, espalhados por esse immenso interior e que ahi vegetam, abandonados, esquecidos, sem mercado, em perpetua lucta com o labor ingrato.

Desses 16 milhões, em cujo numero se incluem os proprios habitantes dos povoados, pertencentes em sua maioria á classe agricola, descontemos a metade, composta de gente incapaz de prestar serviços. Restam, pois, oito milhões de pessoas que têm a seu cargo A SUBSISTENCIA PROPRIA E A DOS OUTROS OITO, unicamente com o producto da industria agricola, pastoril e extractiva.

Portanto, se pelo lado da cultura intellectual o Brazil está representado nas grandes cidades, pelo lado do numero, da força e até mesmo da raça, elle está na immensidade dos campos.

E' do interior, é da rude classe onde impera o tropeiro, o jagunço, o caboclo, o caipira, o gaúcho; é do seio desses homens habituados a longas caminhadas, ás inclemencias das estações, á lucta com as féras, a derribar a rez na desfilada, a esbarrar o touro na ponta da aguilhada, a fulminar o passaro no vôo e a domar o potro na savana; é desse viveiro de andarilhos, caçadores, athletas e centauros, que nos momentos de perigo para a patria têm saido os soldados valentes que desde tempos remotos vêm escrevendo as mais gloriosas paginas da nossa historia."

Iriamos longe na transcripção, se o espaço não faltasse; porque largamente o autor mostra o desamparo em que vivem esses oito milhões de brazileiros que produzem, emquanto 500 mil productores fabris, nas cidades, recebem toda a sorte de protecção.

O operario urbano tem melhor salario, tem escolas, vive independente dos flagellos dos campos, tem os divertimentos, os clubs, os theatros, o patrocinio da imprensa e dos politicos. O operario rural, afundado na solidão, na ignorancia e no desconforto, só conhece da civilização o lado rude e sombrio. E' o pária, o trabalhador humilde, que o proteccionismo aduaneiro, os impostos e os fretes de transporte "têm offerecido em holocausto a industrias parasitarias" que vão pedir ao estrangeiro a materia prima, similar á nossa, impedindo a fundação do commercio nacional sobre as bases generosas e amplas da riqueza territorial.

Eis ahi, em synthese, as causas do mal. Eis porque não temos independencia nacional verdadeira, porque não produzimos o que nos alimenta, porque vivemos em crises eternas, sem sabermos trabalhar, sem sabermos dar outra educação a nossos filhos que não seja a da cobiça ao emprego publico, ao parasitismo urbano, emquanto a grande maioria dos brazileiros vive opprimida e escravizada nos campos.

Eis ahi porque nos entristece ver que o ministerio da agricultura está ainda mais augmentando esse parasitismo urbano que teve por fim extinguir, creando escolas para collocação dos habitantes das cidades, para aquelles que não querem sair do Rio de Janeiro e daqui mesmo salvam a população rural, isto é, salvam a patria que elles enchergam.

Bem haja, pois, S. Paulo, onde a iniciativa official recolhe o grito e as palavras de fogo, indicando a nota unica de nossa prosperidade e de nossa independencia economica, nos labios de espiritos como Assis Brazil, Luiz Barreto e Americo Werneck.

Curvello de Mendonça.

Actualidades

PELA REGENERAÇÃO DOS COSTUMES

O novo uniforme da policia civil

A FERRO E FOGO

O telegramma que hontem publicámos sobre os acontecimentos de Alagoa Monteiro, na Parahyba, revela bem o caracter rancorosamente politico dado á expedição contra o bacharel Santa Cruz. Não ha sobre o facto noticias positivas, diz o nosso correspondente. Uns affirmam que houve perdas de vidas, outros sustentam que na batida aos mattos e grutas nada se encontrou. E' licito assim suppôr que os sediciosos, depois do combate, abandonassem em boa ordem o campo, recolhendo-se a paragens onde pudessem recompôr o seu bando e aguardar, com mais probabilidades de exito, o choque das forças policiaes dos dois Estados. Uma façanha se operou: o arrazamento da fazenda do Areal, propriedade do chefe dos amotinados contra os agentes do poder publico naquella zona do alto sertão.

Sobre a realidade desse estupendo feito de armas, todos os informes são concordantes. A tropa não logrou prender ao audaz director da rebellião, parece mesmo que lhe escaparam na quasi totalidade os grupos homisiados na fazenda, mas na impossibilidade de esmagar o movimento, de dispersar os trezentos a quatrocentos homens acaudilhados sob o mando de Santa Cruz, devastou a propriedade do fugitivo. Não ficou da casa pedra sobre pedra. Tudo foi varejado, saqueado ou consumido pelo fogo. O rebelde escapara com a sua gente devotadissima. Pois a fazenda responderá pelo acto da invasão da villa e do aprisionamento das autoridades regionaes. E a soldadesca incitada pelos officiaes atirou-se á furia da vandalica, da terrivel, da desesperada destruição.

E' assim que nesses logares remotos os representantes da lei, os delegados da civilização republicana, reparam direitos, exercem justiça, corrigem desmandos, educam e amansam as populações um dia refractarias á fereza do jugo. Os peiores criminosos têm direito a determinadas garantias. Violal-as abertamente por odio, por despeito, pela preoccupação de intimidar pelo terror os que por acaso sympathizam com o réo, é incorrer na pratica de um crime, mais reprovavel, por derivar de espiritos obedientes a um codigo, fiscaes da justiça, mantenedores da ordem, guardas austeros e imperturbaveis da lei.

A nossa Constituição manda respeitar a vida e a propriedade dos delinquentes. Os seus bens estão ao abrigo de confiscações. O seu direito á existencia é respeitado. Na hypothese de uma lucta, de um assalto, nada ha, naturalmente, a acatar. E' preciso ir por diante, sob o fogo, até desalojar os occupantes revoltosos, e submettel-os ao dominio da autoridade constitucional. Mas, depois da fuga ou da rendição, o dever é zelar pelo patrimonio e pela integridade physica do que está, emfim, subjugado. Nesta região da Parahyba os officiaes não quizeram orientar-se por semelhantes regras. Era preciso castigar o chefe da sedição. Para aqui mandava-se degradal-o com os epithetos de bandoleiro, de scelerado ignobil. Lá, visto que não fôra possivel apanhal-o, assolaram-lhe a fazenda. Era uma fórma de castigo arbitrario, para apavorar os adherentes da sedição.

Sente-se bem neste acto o desespero politico dos perseguidores. A um criminoso vulgar elles respeitariam, por certo, a propriedade. Estas violencias, estas depredações, só as inspira o furor partidario. O idéal destes verdugos seria reduzir á miseria o inimigo petulante, já que não lhes fôra facil abatel-o com uma descarga de garrucha. A expedição não conseguirá o seu objectivo principal. Tudo faz crer que os monteirenses ligados ao bacharel Santa Cruz buscaram outro logar, onde possam melhor preparar-se para a resistencia. E' possivel que as forças dos dois Estados acuando-se, consigam inutilizal-os. Mas não deve causar surpresa a ninguem a reproducção dentro em pouco de novos golpes de força, ditados pela ancia de represalias.

Devemos ter em vista sempre que esses 400 homens não se amalttaram para o latrocinio, como quer fazer crer a oligarchia parahybana. O seu chefe é um ex-amigo da situação hostilizado ferozmente por ella, desde que se desligou do partido e deu provas de uma esmagadora supremacia eleitoral. Conseguiram pronuncial-o, mas o Supremo Tribunal annullia o processo odioso que lhe tinham movido, para o reduzir á impotencia. Para invalidar a sua acção politica, attestada pujantemente na organização de uma assembléa municipal, teve o governo de desmembrar um municipio, no intuito de por essa fórma e adulterando a lei estadoal dissolver o Conselho e mandar proceder a novas e viciadissimas eleições. Ainda nos primeiros mezes de 1910 este homem, que o governo da Parahyba aponta á execração publica como um facinora, era tratado como influencia politica de valor, propondo-se-lhe ajustes para a distribuição de cargos no municipio, onde revelara indisputavel popularidade. Agora avillam-no com as mais degradantes imputações.

Já dissemos que Santa Cruz praticou actos de lamentavel desvario. A inclemencia dos adversarios perturbou-o. A sua razão póde ter passado por eclypses dolorosos. Dessa agitação, dessa loucura, os responsaveis são os politicos crueis que tentaram empobrecel-o e infamal-o. A invasão de Alagoa Monteiro, com o seu cortejo de violencias, foi o fruto de uma exaltação popular, de revolta manifesta contra os dominadores regionaes. Agora a lucta póde estar terminada. E' licito tambem suppor que os rebeldes se preparem para uma ruidosa vingança. Não é pelo arrazamento indigno de propriedades que as forças policiaes hão de fazer o restabelecimento da ordem. O governo da União bem póde lembrar ao da Parahyba a vantagem de dar aos rebeldes exemplos de moderação, de direito e de humanidade.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Se bem que estivese sempre nublado o céo, não se póde dizer que o dia de hontem tivesse sido máo.

Uma temperatura agradavel, sem grandes oscillações, conservou-se durante todo o dia, attingindo a 22° 6, ás 11 horas e 15 minutos da manhã.

A minima foi marcada ás 6 horas e 50 minutos da manhã, e o Observatorio registrou 20°,3.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O marechal Hermes da Fonseca esteve hontem cedo no palacio do Cattete, de onde retirou-se para o palacio Guanabara, logo depois do meio dia.

Ali teve o Sr. presidente da Republica uma longa conferencia com os Srs. ministros da agricultura e da fazenda sobre assumptos relativos ao *deficit* orçamentario.

O Dr. Hans Heilbours, lente do Externato Pedro II, foi hontem convidar o Sr. presidente da Republica para assistir á sua conferencia, que se realizará no Museu Nacional, na proxima segunda-feira, ás 8 ½ horas da noite.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Augusto de Vasconcellos, Urbano Santos e barão de Traipú, Dr. Julio Ottoni, conselheiro Nuno de Andrade, capitão-tenente Amphiloquio Reis e major Lobo Vianna.

Ao Sr. ministro do interior foi dirigido um convite pelo Instituto dos Advogados de S. Paulo para que o governo se faça representar no 2º Congresso Juridico Brazileiro, a realizar-se em 11 de agosto proximo.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do governador do Piauhy:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que se inaugurou hoje a 4ª sessão legislativa da Camara dos Deputados deste Estado, perante a qual li a minha mensagem. Respeitosas saudações — *Antonino Freire,* governador do Estado do Piauhy."

O almirante Marques de Leão, ministro da marinha, esteve hontem, á noite, no palacio Guanabara, onde conferenciou com o Sr. presidente da Republica sobre assumptos de sua pasta.

Ao que parece, entre o chefe do Estado e o titular da pasta da marinha ficou combinada a promoção que vai ser feita para o quadro de officiaes generaes.

Publicámos, ha poucos dias, um desmentido do *Minas Geraes*, orgão official dos poderes publicos de Minas, á accusação, feita alhures, de que o governo daquelle Estado gastara no exercicio de 1910 cerca de 500 contos em telegrammas, que não havia pago, sendo-lhe por isso suspensa a franquia telegraphica. O desmentido foi formal, quer quanto á quantia despendida, quer quanto á noticia de ter sido suspensa a franquia ao Estado por falta de pagamento.

A proposito dessa nota, podemos dar hoje, firmados em documentos officiaes que tivemos ensejo de verificar, a cifra exacta da despeza telegraphica do governo de Minas no exercicio findo. Essa despeza, segundo uma nota da contabilidade da repartição dos telegraphos, foi, em seu total, de 123:250$695 nos doze mezes de 1910, juntando mais a elles o trimestre addicional. Excepção feita de fevereiro e março, mezes de arrecadação, em que mais insistentes são as communicações telegraphicas da administração, a despeza maxima mensal foi, em maio, de 6:180$750, sendo a minima, em dezembro, de réis 2:217$275.

Parece, effectivamente, que isto está um bocadinho longe do que foi espalhado em letra de fórma.

No expediente da sessão de hontem da Camara, foi lido um requerimento do Sr. Elviro Carrilho, juiz de direito desta capital, pedindo nove mezes de licença com todos os vencimentos.

Foi lido na sessão de hontem da Camara um requerimento dos guardas civis que trabalham na escola de applicação de infanteria e cavallaria do exercito, pedindo augmento de vencimentos.

No expediente da sessão de hontem, o Sr. Antonio Nogueira fez um discurso, em resposta ao de seu collega de bancada, Sr. Monteiro de Souza.

O deputado amazonense fez a critica da vida politica do governador Bittencourt, lendo interessantes artigos laudatorios, nos quaes o actual governador do Amazonas fazia os mais rasgados elogios ao senador Silverio Nery, quando tinha nas mãos o poder daquelle Estado.

O Sr. Antonio Nogueira criticou, tambem o Sr. Jonathas Pedrosa Filho, que, esquecido dos seus deveres filiaes e cego pela paixão partidaria, vive a contraditar o seu illustre progenitor, o senador Jonathas Pedrosa.

O orador rebateu depois todas as affirmações do Sr. Monteiro de Souza, terminando por pedir ao presidente da mesa que lhe reservasse a palavra para a sessão de hoje, para concluir o seu discurso.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao juiz federal da 1ª vara desta capital, afim de ser tomado na consideração que merecer, o requerimento em que Ernesto de Oliveira Santos, recolhido á Casa de Detenção, pede certidão do que em juizo constar a seu respeito, e ao procurador geral do Districto Federal, afim de proceder como for de direito, o requerimento em que Carlos Doza reclama contra o facto de não ter sido tomada pr termo a appellação que interpoz da sentença a que foi condemnado.

O engenheiro de obras do ministerio da justiça foi autorizado a mandar executar pela quantia de 2:600$ os reparos de que necessita o Instituto Electrotechnico, e a afastar o kiosque existente á rua do Theatro, afim de ser nivelado o passeio em volta do edificio da Escola Polytechnica.

Em telegramma ao Sr. ministro da justiça, o Dr. Astrolabio Passos, director da Universidade de Manáos, communicou a S. Ex. que a congregação da mesma universidade, em sessão de 28 de abril, resolveu adoptar a reforma do ensino promulgada pelo governo federal, pondo-a desde logo em vigor no 1º anno dos cursos de direito, engenharia, odontologia, pharmacia e obstetricia.

O Sr. ministro da justiça designou o Sr. João Brazil Silvado Junior, professor do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, para, em commissão do governo e no prazo maximo de dois annos, aperfeiçoar nos Estados Unidos da America e nos principaes paizes da Europa os seus conhecimentos sobre a educação dos surdos-mudos, apresentando opportunamente ao ministerio relatorio dos trabalhos que realizar.

O Sr. ministro da justiça despachou hontem os seguintes requerimentos:

Aprigio Vieira de Souza, pharmaceutico, fazendo uma consulta—Este ministerio não é orgão de consulta de particulares;

Bacharel Benjamin do Carmo Junior—Compareça á directoria do interior;

José Alves Nogueira, pedindo matricula n Faculdade de Medicina desta capital—Dirija-se ao director da faculdade;

Miguel Ambrosio Mendes, pedindo titulo declaratorio de cidadão brazileiro—Indeferido;

Satyro Augusto do Nascimento, alferes da guarda nacional da Bahia, pedindo classificação em um dos corpos da referida milicia nesta capital—Exhiba a competente guia de mudança, na fórma do disposto no artigo 1.130, de 12 de março de 1853.

Visitou hontem o Sr. ministro da justiça o encarregado de negocios da Allemanha.

Obteve seis mezes de licença o Dr. João Felippe Pereira, professor da Escola Polytechnica.

O Sr. ministro da justiça far-se-ha representar amanhã no embarque dos Drs. Francisco Herboso e Herman Velarde, ministros do Chile e do Perú', pelo seu assistente militar, tenente-coronel Cruz Sobrinho.

Foi nomeado repetidor interino do Instituto Nacional de Surdos-Mudos o Sr. Armenio Vieira Machado, emquanto durar o impedimento do effectivo, Arlindo Marcondes Carneiro.

O Sr. ministro da justiça concedeu as seguintes licenças:

De seis mezes, o professor da Escola Polytechnica Dr. Luiz Raphael Vieira Souto e o engenheiro sanitario Dr. Angelo Punaro.

Ao director do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, o Sr. ministro da justiça remetteu, para ser informada, a mensagem do Senado Federal referente á proposição da Camara, que regula a incorporação dos operarios jornaleiros das officinas e repartições publicas da União ao quadro dos funccionarios publicos.

O Sr. ministro da justiça permittiu que se ausente desta capital, pelo prazo de seis mezes, o Dr. João de Souza Gomes Netto, preparador da cadeira de therapeutica da Faculdade de Medicina desta capital, posto em disponibilidade em consequencia da reforma do ensino.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senador Alvaro Machado, deputados Sabino Barroso, Marcello Silva, Diogo Fortuna e Passos de Miranda, Drs. Leoni Ramos, Paranhos da Silva, Armenio Jouvin, Gastão Teixeira, Carlos Fontoura, Manoel Cicero, Aarão Reis, Pires Ferreira, Ortiz Monteiro, Silveira Martins e Custodio Martins.

O novo ministro da Belgica e o secretario da legação foram hontem visitar o Sr. ministro da justiça.

O Sr. ministro da justiça declarou vitalicio o provimento do Dr. João de Souza Gomes Netto no cargo de preparador da cadeira de materia medica e clinica therapeutica da Faculdade de Medicina desta capital, ficando em disponibilidade, de accordo com a lei da reforma do ensino.

Para exercer interinamente o logar de 2º escripturario do Instituto Nacional de Surdos-Mudos foi nomeado o Sr. Alvaro Rabello Leite, durante o impedimento do effectivo, Leopoldo Bulhões Filho.

Em solução a uma consulta do official do registro geral de hypothecas da comarca de Avaré, S. Paulo, sobre se, na transmissão e inscripção dos immoveis, deve-se fazer a designação da freguezia onde estão situados, de accordo com os arts. 196 e 245 do regulamento que baixou com o decreto n. 370, de 2 de maio de 1890, ou se basta a designação do districto de paz, municipio e comarca, de accordo com a actual divisão administrativa do Estado, o Sr. ministro da justiça declarou que não lhe é licito expedir aviso sobre interpretação de leis ou regulamentos, cuja execução exclusivamente compete ao poder judiciario.

O contra-torpedeiro *Sergipe* chegou ante-hontem a Bom Abrigo, de onde já deve ter partido.

Serão iniciadas depois de amanhã as provas para o concurso de sub-commissarios da armada.

O conselho do almirantado deve reunir-se segunda-feira proxima, em sessão extraordinaria, para tratar das promoções com a vaga aberta pela reforma do contra-almirante José Ramos da Fonseca.

A's altas autoridades navaes apresentaram-se hontem o capitão de mar e guerra Dr. Henrique Reis, vindo do sul; capitão-tenente engenheiro naval Coelho Sobrinho e 2º tenente commissario Pedro Barbosa da Fonseca, por terem regressado de Matto Grosso, onde serviam, e o 1º tenente Alfredo Miranda Rodrigues, por haver sido promovido.

Visitaram hontem o Sr. ministro da marinha o Dr. Hernan Velardi, ministro do Perú nesta capital; o encarregado dos negocios da Allemanha, Sr. Von Biel, e o general Bento Ribeiro, prefeito municipal.

Foi prorogada por mais 90 dias a licença em cujo gozo se acha, para tratamento de sua saude Frederico Alves Barbosa, encarregado do 3º posto fiscal do departamento do Alto Acre, de accordo com a inspecção a que foi submettido.

Tendo Luiz Galdino da Silva Prado, 3º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Matto Grosso, pedido 90 dias de licença, em prorogação da em cujo gozo se acha, vai ser submettido á inspecção de saude.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o agente do Lloyd Brazileiro em S. Francisco a receber do commandante do paquete *Florianopolis* a multa imposta em dobro pela falta de 20 fardos de alfafa e 28 saccos de farinha de trigo, verificada na descarga do referido paquete, no mez de maio findo.

O Thesouro Nacional pediu ao delegado fiscal em Alagoas uma cópia authentica do termo que deveria ser lavrado, nos termos dos arts. 100 § 6º e 379, da nova consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, e que deixou de acompanhar o officio n. 56, de 17 de março ultimo, encaminhando o recurso de Borstelmann & C.

O Thesouro Nacional concedeu hontem os seguintes creditos:

Por conta da verba 11ª—Repartição Federal de Fiscalização de Estradas de Ferro—ás delegacias: do Paraná, 35:880$; em S. Paulo, 75:980$; na Bahia, 44:180$; em Pernambuco, 52:980$; no Ceará, 15:300$, e no Maranhão, 7:500$; á delegacia em Matto Grosso, o credito de 60:000$, para pagamento das despezas com a fiscalização da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá; á do Amazonas, 70:00$, para a fiscalização da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré no corrente anno; á de Londres, 1:200$, ouro, para pagamento de ajuda de custo para tomada de contas que compete a um escripturario dessa delegacia, e á de Santa Catharina, 9:000$, para pagamento a um engenheiro de 1ª calsse da fiscalização de estradas de ferro, no corrente anno.

A renda de hontem da Recebedoria do Districto Federal foi de réis 93:943$642, attingindo a 254:776$903, desde o dia 1 do corrente mez.

O anno passado, em igual periodo, a renda attingiu a 206:505$284.

Em companhia de seu secretario, o Sr. Marc van der Halghen visitou hontem o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, o Sr. Adhemar Delcoigne, ministro plenipotenciario da Belgica, acreditado junto ao nosso governo.

Do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, despediu-se hontem o Sr. Herman Velarde, ministro do Peru'.

O Sr. ministro da fazenda, despachando o requerimento de Rodolpho Aluizio, pedindo cancellamento da nota "a bem do serviço", com que foi demittido do logar de caixeiro-despachante da casa Fiah Mickele & C., de Porto Alegre, resolveu que o requerente se dirija ao inspector da referida alfandega.

Pelo director da receita publica foi a Casa da Moeda autorizada a fazer os supprimentos seguintes:

A' collectoria de Barra do Pirahy, 4:318$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Angra dos Reis, 1:200$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Barra do Pirahy, 416$, em estampilhas e cintas do imposto de consumo; á collectoria da Parahyba do Sul, 1:093$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Cantagallo, 4:000$, em estampilhas do sello adhesivo; á delegacia fiscal de Santa Catharina, 41:300$, em estampilhas do sello adhesivo, e á delegacia fiscal de Matto Grosso, 135:000$, em estampilhas do sello adhesivo.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 109:328$ e recebeu, na mesma especie, 1.274:000$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco

O CASO DO VAPOR SATELLITE

DISCUSSÃO NO SENADO

FALA O SR. RUY BARBOSA

O Senado, hontem, ouviu mais um longo discurso do Sr. Ruy Barbosa, sobre a mensagem do Sr. presidente da Republica, dando conta do occorrido a bordo do vapor "Satellite", quando em viagem para o norte da Republica, conduzindo 400 deportados durante o estado de sitio.

Levou o illustre senador á tribuna o discurso do Sr. Urbano Santos, pronunciado em defesa do governo contra as accusações verberadas pelo eminente representante da Bahia.

Havendo-se inscripto ante-hontem e tendo os jornaes annunciado que S. Ex. falaria na hora do expediente, as galerias estiveram repletas.

Aberta a sessão pelo Sr. Ferreira Chaves e depois da leitura do expediente e de ter orado o Sr. Oliveira Figueiredo, foi concedida a palavra ao Sr. Ruy Barbosa, a 1 hora e 20 minutos. Começou S. Ex. desculpando-se com o Sr. Urbano Santos por não ter comparecido á sessão em que o illustre representante do Maranhão proferiu a resposta ao seu discurso de censuras ao governo pelos acontecimentos occorridos a bordo do "Satellite". Não veja o seu honrado collega nisso uma prova, um signal de menosprezo pela sua intervenção nesse debate. Além do orador se achar fatigado nesse dia, não desejava responder ao seu collega immediatamente, visto que não acreditava que pudesse voltar á tribuna. O seu collega bem conhece o apreço em que sempre o orador teve o valor de sua intelligencia e a distincção da sua cultura, apreço que não desmereceu, embora o orador e S. Ex. se encontrem agora em terreno no qual, a seu ver, os interesses de partido o estão cegando a respeito dos verdadeiros interesses nacionaes. Não tome, pois, o seu collega em outro intuito a resposta que lhe vai dar em qualquer dos seus pontos e seja qual for o tom. O improviso rebelde á rédea nem sempre obedece á mão do cavalleiro, mas á vehemencia de sinceridade, que não quebra, entre adversarios intelligentes, a linha do respeito. E' inspirado nessa franqueza e com a devida venia de seu illustre collega, que declara que, não obstante a sua habilidade, o seu talento e os seus recursos, a defesa produzida por S. Ex. foi para o governo um desastre maior que a sua accusação.

Torna novamente á tribuna para mostrar como as causas ruins sacrificam os bons advogados e como é tamanha a excellencia daquella que defende, que o seu collega póde, se não consolidar o terreno em que as suas accusações se firmam, ao menos collaborar muito em seu favor.

Antes de entrar em assumpto renova, como sempre o faz, o pedido de indulgencia dos seus collegas para ouvil-o, porque os oradores importunos e fatigantes necessitam das camaras generosas e das assembléas pacientes.

Não se assuste o Senado, diz o orador, com a sua pequena bateria; é de duas peças apenas, sómente dous volumes innocentes, porque são memorias de marechaes, assumpto que sempre gostou de ler, para que, na opportunidade, as applique.

No outro dia, quando se dirigia ao Senado, teve opportunidade de sentir como se vai fazendo nos ares a condensação militar e policial, pois, transpondo o portão do jardim da praça da Republica, teve de atravessar por entre duas alas de guardas civis, emquanto que logo adiante um batalhão seguia em marcha batida.

Entra, então, em considerações sobre os esplendores militares, referindo-se depois ao facto de ter o Sr. presidente da Republica, ha dias, passado pela rua em que mora o orador, acompanhado do seu piquete de lanceiros. Não acha o orador razão para essa ostentação de força, porque os governos são sempre os senhores da sorte que lhes cabe, as perturbações da ordem não são senão resultantes dos seus erros, de suas paixões e de seus attentados.

Preza-se de ter sido sempre um bom amigo de nossas forças de mar e terra. Nunca lhe faltaram, de sua parte, essas demonstrações, manifestações mais que comprovadas, sendo por isso que lhe não fallece autoridade para declarar que não são os bons amigos do exercito aquelles de quem elle recebe a missão de comprimir as manifestações livres das liberdades constitucionaes. Applaude e admira a bravura militar, quando ella sobresae entre patricios seus, vendo o seu coração crescer de ufania, pensando que não faltarão defensores á sua Patria, na hora do perigo; mas que essa bravura se reserve para o inimigo, que ella sirva para defender nossas fronteiras abandonadas, que, emquanto não chegarem de lá as noticias do conjuntamento geral de todas as nossas forças, não sejam na capital da Republica que se concentrem os elementos militares e que fervam nessas manifestações incessantes, como se o governo não confiasse no apoio espontaneo da Nação e se uma cidade indifferente e quasi habitada por elementos estrangeiros, como a nossa, ameaçasse a administração publica de algum movimento desordenado.

Ha poucos dias, folheando um boletim do estado-maior do exercito, deparei com um artigo de um official moço, onde se estuda a necessidade urgente do augmento de numero das nossas divisões militares. O que enfraquece a defesa natural do Brazil, parece ao escriptor, é, em grande parte, a insufficiencia dessas divisões, que entre nós estão reduzidas a circumscripções politicas.

Aproveita o orador o assumpto, e faz um estudo critico da actual organização do exercito, combatendo o augmento das divisões militares, que só servem para assegurar ao governo o dominio politico, comprimindo a autonomia dos Estados.

Refere-se, então, a factos da politica interna de Napoleão, lendo as memorias do marechal Canrobert e Dubarail, sobre organizações militares, terminando pela referencia do facto conhecido na historia politica da França, quando os marechaes recusaram a offerta do imperador para chefes de divisões militares, em cujo logar deviam fiscalizar a politica.

Entra, depois, o orador em nova analyse da mensagem presidencial, combatendo os argumentos do Sr. Urbano Santos na defesa do governo.

Se o governo se abstivesse de esposar a responsabilidade dos acontecimentos anormaes succedidos a bordo do "Satellite", o que lhe competia fazer era declarar ao Congresso que, no vapor contratado para levar os desterrados, se haviam desenrolado factos, os quaes devia deplorar e, depois de ouvir as explicações do commandante da força, mandar proceder a conselho de investigação. Desse modo, cumpria o governo o seu dever, observava a lei e dava á autoridade competente a investigação dos acontecimentos.

Eram 2 horas da tarde. Nesse momento, o presidente chamou a attenção do orador, para hora do expediente que estava esgotada, ao que o Sr. Ruy Barbosa solicitou consultasse ao Senado se consentia na prorogação, no que foi attendido.

Continuando, passa o Sr. Ruy Barbosa á analyse de ponto por ponto do discurso do Sr. Urbano Santos, entendendo que o Sr. presidente da Republica não podia dar opinião sobre o assumpto, porque assim absolve os responsaveis.

Nessa occasião ouvem-se alguns apartes do Sr. Victorino Monteiro, declarando que as medidas tomadas pelo governo seriam completas.

Entra, então, o orador a estudar a legalidade do conselho de guerra, realizado a bordo, que o defensor do governo acha legal, e que o Sr. Ruy Barbosa entende não ter obedecido a uma unica das formalidades exigidas pelo codigo militar, pois que, além de tudo, foi effectuada e immediatamente cumprida a pena, sem que os accusados apresentassem a defesa.

Refere-se depois ao art. 207, § 6º, citado pelo Sr. Urbano, que determina que "commette crime de prevaricação o empregado publico que, por affeição, odio, condescendencia ou para promover interesse pessoal seu, dissimular ou tolerar os crimes ou defeitos sociaes de seus subalternos ou subordinados, deixando de proceder contra elles". Nada precedeu contra esse facto o governo, que estendeu sobre elle o vasto manto de cinco mezes de silencio, premiou o primeiro culpado e acabou arrostando a magnimidade do Congresso com a affirmação categorica do accusado.

Prosegue a defesa do Sr. Urbano Santos, dizendo em apoio da these que combatteu o orador, que a defesa se apoia no art. 80, § 4º, da Constituição. Entra, então, o Sr. Ruy Barbosa em minucioso estudo desse paragrapho, terminando por declarar que certamente o seu collega estava gracejando.

Acha a defesa sem base, nada podendo justificar, porque assim como o governo está apurando o caso da Ilha das Cobras, tambem podia ter mandado proceder á investigação no caso do "Satellite".

Volta novamente a tratar do numero dos soldados que iam na escolta, achando que eram mais que sufficientes, e se não o fossem, a passagem do porão, onde estavam os presos, para o tombadilho, é feita unicamente por uma estreita escada, quasi vertical, de modo que fosse verificado o perigo, o commandante vedasse a communicação e detivesse o vapor no porto da Bahia ou de Pernambuco, até que o governo providenciasse, sobre um reforço de homens, capazes de tornar segura a repressão.

A uma referencia do orador, dizendo que os deportados não eram feras, como se deprehendia dos termos da mensagem, porque as feras habitam nas florestas, e quando fóra dellas, estão enjauladas, o Sr. Pires Ferreira aparteia, dizendo que eram feras no porão dos navios.

Nessa occasião, como a discussão se tornasse um pouco exaltada, as galerias manifestaram-se, obrigando o presidente ameaçar que applicaria, se continuasse, o determinado no regimento em taes casos.

Referindo-se, então, o orador á amnistia, o Sr. Pires Ferreira denominou a defendida pelo Sr. Ruy Barbosa em dezembro do anno passado de — amnistia criminosa — ao que aparteou o Sr. Hercilio Luz, que foi concedida tambem com o voto do representante do Piauhy, ao que este protesta, dizendo que votou contra.

O Sr. Hercilio Luz replica, dizendo que não é o que constava dos "annaes"...

O orador continuando, após terminado o incidente, felicita o representante do Piauhy, por ter sido o unico que sobrenada, sózinho, no diluvio a que se chama a amnistia de dezembro. Dessa medida é que resultaram todos esses factos, que agora o levam á tribuna pela segunda vez. Mas, a responsabilidade não pertence ao orador que a justificou e a votou, que se não arrepende, tendo-o feito como uma opposição cordata e patriotica, que attende aos reclamos do governo em um momento por elle considerado de perigo. Não foi sua a iniciativa, recebeu o projecto elaborado, e que não trepidou em apoiar, porque foi sempre uma medida que mereceu suas sympathias, e que na occasião era indicada pela maioria. O Senado inteiro o subscreveu, tendo o orador a honra de se encarregar da defesa, certo de que não negaria o seu voto á medida de que foi sempre o defensor, jámais quando o elemento militar, que ali sempre se oppoz a essa medida, era, nessa occasião, representado pelo Sr. presidente da Republica, o mais interessado por essa medida.

O Sr. Urbano Santos aparteia, declarando que está informado que o Sr. presidente da Republica não pretendia tal medida. Foram seus amigos que instaram com S. Ex. para que a adoptasse.

A esse aparte o Sr. Ruy Barbosa contesta, dizendo poder assegurar e que tem informações extra-officiaes, que lhe merecem fé, que o chefe do governo tinha interesse na adopção dessa medida, além de que os factos estão confirmando. Entra, então, o orador em grande raciocinio, com o fim de convencer a assistencia e ao Senado, o que acabava quasi de affirmar.

Volta o orador á defesa do Sr. Urbano Santos, declarando que o representante do Maranhão não se occupou com as questões de direito constitucional pelo orador levantadas. Cingiu-se a notar a insubsistencia de arguição quanto ao desterro como effeito do estado de sitio.

Por S. Ex. decretado o desterro, na duração dessa medida, a sua legitimidade é constitucional, incontestavelmente. Não discuto esse ponto, limito-me apenas a registrar essa doutrina de defesa com todas as suas funestissimas consequencias.

Passa a falar da parte do discurso do Sr. Urbano Santos, affirmando estar em estudos os autos do conselho realizado a bordo do "Satellite", para se apurar quanto á responsabilidade que recair legalmente sobre os accusados.

Agora, diz o orador é que se vai tratar dessa responsabilidade agora é que se instaura esse inquerito, agora é que se procederá a nomeação desse conselho de investigação: mas, para que, se os accusados levam comsigo a absolvição, com a ordem do dia de 22 de fevereiro? A mensagem inaugural não tem uma só palavra sobre os acontecimentos do "Satellite", e não tem porque esses accusados já se achavam absolvidos pelo ministerio da guerra com um elogio.

Entra em consideração quanto a esse documento official elogioso, o que prova que o governo considera serviços relevantes esse abuso de autoridade, o que isenta os officiaes accusados de qualquer pena, sendo o conselho uma mera formalidade.

E termina o Sr. Ruy Barbosa, depois de um discurso de quatro horas, fazendo votos para que o governo apure com sinceridade esses factos, que certamente deixarão para a historia um mão renome para o seu chefe.

Adquiriram immoveis:

José da Rocha Pinto, predio e terreno á rua Vaz Toledo n. 107, por 4:000$; Antonio Loureiro, predio á rua D. Luiza n. 29, por 3:500$; capitão-tenente José Gomes de Paiva, terreno á rua Souza Dantas, por 3:750$; Francisco Sattamini, casa á avenida Isabel Brito n. XII, á rua Sergipe n. 85, por 22:000$; Antonio Machado Coelho, predio e terreno á rua Torres n. 233, por 11:000$; Antonio José de Araujo, predio e terreno á rua Barão de Iguatemy n. 87, por 8:000$; Alexandre Ferreira, predio e terreno á rua S. Luiz n. 6, por 6:000$; Cecilia P. R. Carvalho, predio e terreno á rua Haddock Lobo n. 273, por 28:000$; Gonçalo E. Arantes, predios á rua Bella de São João, por 10:500$, e á rua Marechal Deodoro n. 110, por 30:000$000.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas:

Faculdade de Medicina, Laboratorio Nacional de Analyses, serventuarios do culto catholico, institutos Benjamin Constant e de Musica, policia (2ª parte), guarda civil, Escola Quinze de Novembro, casas de Correcção e Detenção, Escola de Bellas Artes e montepio civil da fazenda.

Tendo o escrivão da collectoria das rendas federaes em Silveiras, no Estado de S. Paulo, Generoso Alves Ferreira, sido recolhido ao Hospital de Alienados daquelle Estado, o ministerio da fazenda providenciou afim de acautelar os interesses do fisco.

REPRESSÃO DO CONTRABANDO

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Rio Grande, 1 — Apprehensões effectuadas ultima quinzena foram 14, sendo Garrucho, 1; Uruguayana, 1; Cambuhy, 1; Itaqui, 1; Santa Maria, 1; Quarahy, 4, sendo a mais importante a de Cambuhy, por constar de 12 volumes. Respeitosas saudações — Delegado especial, *Menandro Perry*."

Vai ser approvada a proposta feita pelo collector das rendas federaes em Rosario, no Estado do Maranhão, Hermillo Carvalho, de Placido Antonio Marques, para seu agente auxiliar.

Sob a presidencia do Dr. Didimo da Veiga, reuniu-se hontem em sessão ordinaria o Tribunal de Contas.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entraram 1:100$ ouro, £ 1.435, 2.000 francos e 15 dollars, correspondentes a 24:616$941, e sairam 20$ ouro, £ 2.211 ¼ e 1.700 francos, ou sejam 34:217$289.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 10:370$000.

A existencia em cofre era de réis 271.681:747$729, equivalentes a libras 18.112.116-10-3.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou ao do Thesouro Nacional 794:800$211 da renda de 23 a 29 de maio proximo findo.

Ao delegado fiscal do Thesouro no Estado do Pará pediu o director da receita publica urgentes providencias no sentido de serem devolvidos os documentos remettidos a essa repartição com a ordem desta directoria n. 35, de 11 de agosto do anno passado, e, no caso de não terem sido ainda sellados taes documentos, deve promover os meios legaes para o fim de ser cumprido o que lhe foi recommendado.

CASA DA MOEDA

Continuou hontem, na Casa da Moeda, o balanço determinado, como de costume, pela nova administração, iniciado com a presença do actual director, Dr. Honorio Hermeto, e assistencia dos Srs. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, inspector da Alfandega de Pernambuco, em commissão na directoria da receita publica do Thesouro Nacional, e Gedeão Foriaz de Lacerda Junior, 1º escripturario da Casa da Moeda.

Foram conferidos sellos da taxa judiciaria e sellos para papel e palha estrangeiros, sendo encontrados exactos.

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio do correio geral, em sellos adhesivos: 400$, á collectoria das rendas federaes em Rio Bonito e Capivary; 266$200, á de Itaguahy, e 910$000, á de Paraty, todas no Estado do Rio.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 9.100.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 330:000, e da de estamparia 973.700 sellos adhesivos, no valor de 17:074$000.

Entregou á officina de fundição quatro barrões de prata, pesando 146.610 grs., para cunhar.

Trocou para esta praça 1:500$, em moedas de nickel do novo cunho.

A Casa da Moeda entregou á thesouraria geral do Thesouro Nacional 579$545, producto da renda durante o mez findo (renda dos trabalhos de afinação e ensaios).

O Tribunal de Contas autorizou o pagamento de 9:211$354, de fornecimentos ao Museu Nacional, feitos no corrente anno por diversos negociantes.

De fornecimentos á Escola Polytechnica em fevereiro e março do corrente anno o Thesouro Nacional vai pagar a diversos a importancia de 4:535$839.

Ed. Schmidt vai receber do Thesouro Nacional a quantia de réis 2:483$906, pelo fornecimento que fez á Caixa de Conversão em março ultimo.

O Tribunal de Contas autorizou o pagamento a Brazil Great Southern Company da quantia de 18:020$661, resultante de dividas do exercicio de 1910.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Expediente — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro recebeu o relatorio da viagem que, por sua ordem, fez a São Simão o professor Athanassof, afim de examinar os terrenos offerecidos para a installação de um aprendizado agricola naquella cidade paulista.

— O Dr. Pedro de Toledo determinou que fosse satisfeito o pedido de sementes seleccionadas de trigo, capim jaraguá, feijão e arroz, que lhe fez o director da secção de agricultura do Estado da Parahyba do Norte.

— O intendente municipal da cidade de Castro Alves, no Estado da Bahia, solicitou do Sr. ministro remessa urgente de vaccina anti-carbunculosa e instrucções sobre sua applicação, visto estar grassando nos campos daquelle municipio o carbunculo symptomatico.

— O presidente da Camara Municipal de Sant'Anna dos Ferros, no Estado de Minas, officiou ao Sr. ministro dizendo que, pretendendo fundar naquella cidade um posto zootechnico para acclimação e selecção de animaes de raças finas, pedia ao Sr. ministro se dignasse remetter-lhe um exemplar do regulamento approvado para os postos zootechnicos federaes.

— O Sr. Von Biel, encarregado de negocios da Allemanha, visitou hontem o Sr. ministro.

— O ministerio recebeu das camaras municipaes de Itatiba, Sorocaba, Mar de Hespanha e Ponte Nova, em S. Paulo e Minas, communicação de que nas respectivas secretarias não existem registradas marcas a fogo para assignalar animaes.

Alguns dos presidentes dessas administrações locaes elogiam a iniciativa do ministerio, instituindo o registro e archivo geral de marcas federal.

— Ao Sr. ministro solicitou o Sr. Fernando Moitinho, criador no municipio do Bananal, S. Paulo, autorização para importar, com direito ao auxilio da União, dois touros Ayrshire, procedentes da Escossia.

No seu requerimento, diz o referido criador, alludindo ás suas fazendas Tres Barras e Resgate, que estas se encontram situadas em região cujo clima varia de 10º a 25º e que nas mesmas já se encontram localizados, desde 1904, e em excellentes condições de acclimação, outros reproductores bovinos da mesma raça.

— O director da escola de artifices de Victoria communicou ao Sr. ministro que a escola sob sua direcção tem funccionado com regularidade e grande aproveitamento dos alumnos matriculados, em numero de 157.

A média da frequencia diaria é de 105 alumnos.

As aulas de marcenaria, alfaiataria, electricidade e sapataria contam grande numero de alumnos.

— Ao ministerio pediram inscripção no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas os seguintes senhores:

Sebastião Monnerat Lutterbach, agricultor e criador nas fazendas Sant'Anna, Socego e Santa Clara, municipio de Cantagallo, Estado do Rio, com cultura de café e cerca de 800 bovinos; Antonio Targino de Araujo Dias, agricultor e industrial na fazenda de Monte Alegre, municipio de Guarabira, Estado da Parahyba do Norte, com cultura de canna e algodão; Roberto Cotrim Beria, agricultor e criador na fazenda Valparaiso, municipio de Rezende, Estado do Rio, com culturas de café e cereaes e 300 cabeças de vaccum, e João Barbosa da Silva, agricultor e criador na fazenda Ribeirão das Pedras, municipio de Rezende, Estado do Rio, com culturas de cereaes e canna e 310 vaccuns e 10 equinos.

— O Sr. ministro mandou declarar ao seu collega da pasta da justiça que o auxiliar de 1ª classe da directoria geral de estatistica posto á disposição do seu ministerio não poderá conservar os vencimentos do seu cargo, porquanto a isso se oppõe o art. 34 do regulamento da secretaria da agricultura.

— Pediram-se providencias ao Sr. ministro da fazenda para que sejam despachadas livres de direitos tres caixas contendo machinismos destinados á escola de aprendizes artifices, mantida pelo ministerio da agricultura em Bello Horizonte.

— A Camara Municipal de Santo Antonio de Padua, no Estado do Rio de Janeiro, offereceu-se para fazer o recenseamento daquelle municipio sem onus para a União.

— O Sr. ministro, attendendo á solicitação do director geral da estatistica, vai determinar que regressem á sua repartição os funccionarios da mesma directoria em commissão nos Estados de S. Paulo e Minas Geraes, João Evangelista de Andrade, Edmundo Ribeiro de Mendonça e Antenor Ribeiro Barcellos.

Foi nomeado Pedro Dario de Barros Cavalcanti, agente fiscal na 9ª circumscripção do Estado de Pernambuco, para identico logar na 14ª.

Foram concedidas as seguintes licenças pelo Sr. ministro da fazenda:

De seis mezes, com vencimentos, ao 1º escripturario da delegacia fiscal no Maranhão Carlos Octavio de Castro Nunes; de 90 dias, com o soldo a que tiver direito, ao guarda da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Leonel Pereira; de tres mezes, ao collector federal em Rezende, Estado do Rio, Ildefonso Rodrigues dos Santos, e de 90 dias, ao guarda da Alfandega desta capital Herothildes Cardoso.

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, ordenou o registro do credito de 161:676$580, para continuação dos melhoramentos da Quinta da Boa Vista.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. deputados Francisco Bressane, Graccho Cardoso, Lyra Castro, José Bento, José Bonifacio, Passos de Miranda, Ubaldino de Assis, Francisco Tolentino e Augusto de Lima, Dr. Oscar Botelho, major Carlos Fontoura, Drs. Cerqueira de Carvalho, Souto Maria de Freitas, Alberto de Faria, Herman Velardi, ministro do Perú; Delcoigne, ministro da Belgica, e Marc von der Halghen, secretario da legação belga.

Foi approvado pelo Tribunal de Contas o contrato celebrado pelo director da Escola Polytechnica com George Schleiffer, para servir como mecanico do Instituto de Electrotechnica, durante o corrente anno.

A administração da benemerita Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil adquiriu ante-hontem 121 apolices da divida publica da União, do valor de um conto de réis cada uma, elevando, assim, a mil o numero desses titulos, pertencentes ao patrimonio social.

O Thesouro Nacional vai pagar á Empreza de Navegação Industrial a quantia de 3:333$333, de subvenção pelo serviço de navegação a vapor entre os portos do Rio de Janeiro e Paraty, em abril ultimo.

A representação do Estado do Maranhão conferenciou com o Sr. ministro da viação sobre o estado actual da Estrada de Ferro de São Luiz a Caxias.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos, hontem, foi o seguinte:

Matricularam-se 11 carroceiros, 23 cocheiros, 18 motoristas e um ganhador; expediram-se dois titulos de matriculas para cocheiros e quatro para carroceiros, inscreveram-se para cocheiros 11 individuos e 13 para carroceiros e registraram-se nove licenças para diversos vehiculos; expediram-se 11 titulos de idoneidade para conductores de vehiculos á mão e carreiros.

Foram impostas multas de 100$, ao motorista Luiz Lima, José Bastos da Silva, Manoel Fonseca da Cruz e Victor dos Santos; 20$ ao proprietario Manoel Jacintho Arruda.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento do commandante do vapor *Manáos*, pedindo relevação da multa de 200$, imposta pelo agente do correio de Tutoya.

Uma commissão dos moradores da estação de Anchieta, acompanhada do deputado estadoal Bernardino Mello, pediu ao Sr. ministro da viação que providencie no sentido de ser abastecida de agua potavel aquella localidade.

A commissão apresentou ao Sr. ministro um memorial contendo mil assignaturas de moradores de Anchieta.

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

Necroterio — Remettidos pelo hospital da Misericordia:

Manoel Marçal Pereira, de cor parda, brazileiro, com 22 annos, solteiro, operario da fabrica de cartuchos Realengo e ali residente. Este infeliz operario foi colhido por trem de ferro em 26 de maio findo, na estação do Realengo e, recolhido á 16ª enfermaria, ali falleceu. Foi examinado pelo Dr. Antenor Costa, que attestou "grangrena da coxa direita". Foi feito o enterro a expensas de seus irmãos, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Acacio Surena, branco, portuguez, com 26 annos, solteiro, empregado do commercio, residente á rua Machado Coelho n. 120. Este individuo ao ser recolhido ao hospital da Misericordia, falleceu, tendo caido de uma janela ao pateo da casa em que residia, fracturando o craneo.

Será autopsiado pelos medicos legistas de serviço na sala de autopsias.

5º districto — Desconhecido, branco, de 30 annos presumiveis. Este individuo foi retirado do mar, na praia de Santa Luzia, onde estava boiando.

Será identificado e photographado, depois do que será autopsiado.

O Sr. ministro da viação concedeu 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao telegraphista José de Souza Pinho.

O Dr. Gomes Freire, presidente da Camara Municipal de Mariana, dirigiu hontem ao Dr. Paulo de Frontin, illustre director da Estrada de Ferro Central do Brazil, o telegramma seguinte:

"Muitos agradecimentos povo deste municipio que ainda muito espera de V. Ex. para conclusão obras ramal ferreo Ouro Preto, condição resurgimento economico desta zona Estado. Saudações."

Regressou hontem, á noite, da estação de Rezende para cuja localidade partira ha dias, o Dr. Oliveira Botelho, digno presidente do Estado do Rio de Janeiro.

Ao desembarque de S. Ex. compareceram, entre outras, as seguintes pessoas: Drs. Paulo de Frontin, Valentim Dunham, Manoel Maria Del Castilho, coronel José Moniz, visconde de Moraes, Dr. Feliciano Sodré, Dr. Ozorio de Almeida Filho, capitão Tancredo da Cunha e os jornalistas Dr. Venancio Cavalcanti, Affonso Campos, Deoclydes de Carvalho, Joaquim Monteiro e Luiz da Gama.

GATUNO PRESO EM FLAGRANTE

Euclides Gonçalves, gatuno conhecido, ia hontem pela rua Marechal Floriano Peixoto, quando encontrou Ignacio Lopes Sampaio, que elle conhecia como susceptivel de levar o conto do vigario.

Approximou-se delle e começou a embrulhal-o habilmente, com o intuito de, por qualquer maneira, tomar-lhe a corrente e o relogio de ouro que trazia.

O guarda civil n. 783, vendo a manobra do meliante, chegou-se aos dois e deu a Euclides voz de prisão.

Euclides resistiu e, puxando de uma navalha, deu com ella dois golpes na mão direita do civil.

Com o auxilio de varios populares, conseguiu o guarda subjugar o desordeiro e leval-o até a delegacia do 4º districto.

Da sua collega do Amazonas, recebeu a Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte telegramma:

"Manáos, 1 — Constando existir no Rio boatos alarmantes sobre a tranquilidade em Manáos, podemos garantir que o commercio trabalha livremente e as classes conservadoras vivem em inteira paz. Pedimos publicar na imprensa — *Directoria da Associação Commercial*."

EMPREGADOS DO COMMERCIO

O nosso editorial de hontem foi devidamente apreciado pelas classes interessadas. Além de felicitações pessoaes, recebêmos os seguintes telegrammas urbanos:

"A União dos Empregados no Commercio, deparando, na edição de hoje, com o importante artigo a respeito dos empregados no commercio, vem, por meio deste, immensamente penhorada, agradecer e, esperando que proseguireis a bater-vos pelos nossos direitos, conta triumphar com o concurso do vosso preclaro jornal."

"Em nome de uma classe escrava do trabalho, que só tem contra si a força absurda da tradição, agradeço a brilhante penna defensora da causa dos desprotegidos, que querem conseguir liberdade para a instrucção — OCTAVIO MONTEIRO."

"Os empregados da Casa Carnaval de Venise cumprimentam V. Ex. pela brilhante defesa da classe."

"Os empregados da Casa Colombo felicitam e agradecem á redacção do "Paiz" a brilhante collaboração em prol da diminuição das horas de trabalho aos empregados do commercio."

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu hontem do presidente da Camara Municipal de Itaguahy o telegramma seguinte:

"A Camara Municipal desta cidade, em sessão de hoje, por proposta de seu presidente, unanimemente approvada, resolveu que se officiasse a V. Ex. agradecendo o relevante serviço prestado a esta cidade com o aterro do canal, serviço esse de inestimavel valor, bastante para que o nome de V. Ex. fique eternamente lembrado como um dos bemfeitores deste municipio.

Outrosim, que se abrisse uma rua que, partindo da estação da estrada de ferro vá encontrar a rua General Bocayuva, que se denominará rua Dr. Frontin.

E' o que em obediencia á deliberação unanime desta camara me cumpre levar ao alto conhecimento de V. Ex. Cordiaes saudações."

O inspector de saude naval dirigiu hontem o seguinte officio aos Srs. presidente e mais membros do conselho de guerra encarregado de julgar o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha:

"Lendo hoje, no *Jornal do Commercio* o resultado da sessão que hontem se effectuou no conselho de guerra acima referido, muito surprehendido fiquei com as respostas fornecidas pelos Drs. Flavio de Souza Mendes e Adhemar Mesquita Barbosa Romeu ao quinto quesito formulado pela defesa. Protesto, indignado, contra essas respostas por serem inteiramente falsas, pois, desde longa data, tem sido as relações mantidas entre mim e o accusado as melhores possiveis. Indicado para responder a quesitos por vós formulados e pelo accusado sobre as solitarias situadas na ilha das Cobras, do que tive conhecimento por um officio do Sr. ministro da marinha, em que me era determinado apresentar-me com dois collegas de minha confiança ao chefe do estado-maior da armada para responder aos referidos quesitos, assim o fiz. Os collegas por mim escolhidos, o capitão de corveta medico Dr. Antonio Carvalho Palhano, 1º tenente medico Dr. José Alfredo de Oliveira e o pharmaceutico capitão-tenente graduado Arthur Ferreira Carneiro, commigo constituidos em commissão, tendo effectuado os trabalhos e estudos indispensaveis, responderam do modo o mais adstricto possivel aos quesitos em questão.

E' demais pretender transformar um perito inteiramente alheio á accusação em testemunha inimiga. Saude e fraternidade — Dr. *José Pereira Guimarães*."

CONSELHO MUNICIPAL

A' hora regimental, o Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente, mandou proceder á chamada á qual responderam sete intendentes.

Os Srs. Clarimundo do Mello, Honorio Pimentel e Silva Brandão, communicaram, respectivamente, que os Srs. Ozorio de Almeida, Malcher de Bacellar, Eduardo Rabeeira e Leite Ribeiro se acham promptos para os trabalhos da proxima sessão.

Assim, pois, a sessão de installação da 1ª convocação extraordinaria deste anno se realizará a 5 do corrente.

Para a ordem do dia dessa sessão foi marcada a eleição de dois membros da commissão de legislação e justiça.

O directorio do partido democrata do Estado de Alagoas, em opposição ao governo daquelle Estado, acaba de escolher o Dr. José Fernandes de Barros Lima, ex-deputado federal, e membro que já era do mesmo directorio, presidente de sua commissão executiva e director do *Correio de Maceió*, orgão do mesmo partido, na vaga aberta pelo fallecimento do venerando chefe Dr. Joaquim Guedes Correia Gondim.

A directoria geral do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes recebeu do inspector do Estado do Rio Grande do Sul o seguinte telegramma:

"Nonohay, 1 de junho de 1911 — Depois de visitar os toldos de Ventara e Erechim, cheguei ao logar denominado Campina Nonohay, onde se encontra o maior numero de indios coroados, reunidos em numero de tresentos, existindo nas cercanias duzentos, approximadamente. Escolhi esse local para o posto de attracção, distando 18 kilometros, mais ou menos, do povoado de Nonohay. Iniciei a construcção do arranchamento, nas proximidades do qual vieram collocar-se muitos indios. Igualmente iniciei a abertura da picada, ligando o centro de attracção ao povoado citado. Tenho feito distribuição de ferramentas, roupas e alimentos, pelo que, satisfeitos e confiantes, voluntariamente, auxiliam os serviços. As mulheres e as crianças, no geral mal vestidas, passam as noites e o dia em torno de fogueiras, devido ao frio reinante, de tres gráos abaixo de zero. Darei detalhes em meu relatorio, no fim de minha excursão. Demorar-me-hei ainda uns cinco dias neste ponto, deixando diaristas para o proseguimento do serviço e preparo das terras para os arranchamentos e abertura da picada, e irei visitar o toldo da Serrinha, neste mesmo municipio (Palmeira), distante d'aqui quarenta e seis kilometros. Saudações — *Raul Abbott*, inspector."

Pelo Sr. prefeito foram concedidas hontem as seguintes licenças, sem ordenado:

De quatro mezes, á adjunta estagiaria de 1ª classe Ermelinda Guimarães, e de 30 dias, á de 2ª classe Aracy Côrtes.

Foi de 1:320$ a renda hontem arrecadada pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, correspondente a 58 guias registradas, sendo de matricula de cães 7$, de leilões 1$, de taxas de sepulturas 310$, de multas 410$ e de impostos 592$000.

NAVALHADAS

Hontem, cerca de meia-noite, o pernambucano Ambrosino Chaves, depois de uma scena de ciumes, deu tres navalhadas em sua amante Antonieta de Oliveira Bastos, tambem pernambucana, e, como elle, parda.

Duas navalhadas attingiram a perna esquerda e outra o braço direito.

O aggressor foi preso em flagrante e levado á delegacia do 3º districto.

A ferida, depois de medicada pela assistencia publica, recolheu-se á sua residencia, á rua do Nuncio n. 25.

O Dr. Philemon Barbosa Cordeiro foi dispensado hontem do logar de sub-commissario interino de hygiene e assistencia publica.

Por vender leite viciado foi multado em 200$, reincidencia, João Luiz de Castro, dono do estabulo á rua Barão do Amazonas n. 141.

Por ordem da Prefeitura Municipal serão vistoriados hoje, a 1, a 1 ½ e ás 2 ½ horas da tarde, respectivamente, os predios ns. 18 A e 21 da rua Francisco Belisario, e 44 da rua José de Alencar, pertencentes a D. Luiza Marques de Freitas, Manoel Gomes e outro e José Gonçalves Nogueira.

D. Joanna Couto foi multada em 200$, por estar construindo um accrescimo nos fundos do predio n. 18 da rua Silva Gomes, sendo intimada a legalizar as obras no prazo de cinco dias.

EMBARCADOS CLANDESTINAMENTE

O commandante do navio portuguez "Porto do Pará" communicou á policia maritima que havia a seu bordo seis individuos de nacionalidade portugueza, que haviam embarcado clandestinamente no Porto, para o Brazil.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas do mez findo da directoria de hygiene, Instituto Vaccinico, laboratorio de analyses e contencioso.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Halley.

A' rua Barão do Bom Retiro n. 7, Engenho Novo, os Srs. J. Madeira & C. montaram mais um estabelecimento de diversões, um cinematographo, estabelecido de modo a merecer a concurrencia do povo suburbano.

A inauguração do estabelecimento realizou-se no dia 1º do corrente, tendo os proprietarios expedido convites ás redacções dos jornaes, ás pessoas de suas relações e a distinctas familias, moradoras no Engenho Novo.

A's 6 ½ horas da tarde teve inicio a primeira sessão, que constou da exhibição de cinco fitas escolhidas e de muito effeito, declarando-nos os proprietarios que a escolha das fitas para os programmas subsequentes obedecerão ao mesmo criterio que presidiu á primeira.

Além de uma banda de musica, dois pianistas faziam-se ouvir durante o tempo em que duravam as sessões.

Aos presentes foram offerecidos cerveja e vinhos finos, trocando-se brindes entre os representantes da imprensa e os distinctos proprietarios do cinema Halley, a quem desejamos prosperidades.

Cinema Pathé.

A empreza Arnaldo & C. continúa em franco successo com os seus maravilhosos programmas.

Excellentemente confeccionado está o de hoje, que de certo fará attrair grande concurrencia.

Cinema Idéal.

Não exagerou certamente este cinema quando classificou de deslumbrante o seu programma, todo novo e cheio de novidades. E para que se certifiquem da verdade basta ler o annuncio na pagina respectiva.

Cinema Odéon.

Ir hoje ao Odéon e estar sentado na sala de espera a ouvir o magistral concerto, executado pela sua bem afinada orchestra, já é uma delicia, e, depois assistir á passagem em sua tela de excellentes fitas, é o bastante para que se passe uma hora esquecido de qualquer contrariedade da vida.

Cinema Ouvidor.

O programma de hoje deste cinema é delicioso, destacando-se, entre os seus "films" a fita "Ensinando o pai a amar", de enredo altamente commovente.

Cinema Avenida.

Continuam hoje certamente, as grandes enchentes nesta nova casa de diversões cinematographicas, taes a excellencia do seu programma, a afinação e o bom repertorio de sua orchestra e as multiplas commodidades que dispensa aos seus frequentadores.

Cinema-theatro Chantecler.

70ª, 71ª e 72ª representações da "Sala-calção", que tamanha sorte tem dado. Gastão Bousquet triumpha; Costa Junior deleita; a empreza prospera.

Cinema Rio Branco.

Hontem, repetiu-se o colossal successo de ante-hontem, com a exhibição da primorosa opereta "Dansarina descalça".

O publico, desde cedo, affluiu ancioso, e, quando teve começo a primeira sessão, já os salões de espera estavam repletos. Na rua, o transito ficou, por vezes, interrompido, tal o successo da "première".

A "Dansarina descalça" está fadada ao mais ruidoso successo e a opinião da imprensa foi toda favoravel em registrar o magistral desempenho dado a esse grandioso "film" pela "troupe" Rio Branco.

Os applausos continuam calorosos em todas as sessões. Hoje, sabbado, as enchentes serão colossaes e amanhã, domingo, nem falemos.

Aconselhamos aos nossos leitores irem sem falta á bella "soirée" do cinema Rio Branco.

Cinema Paris.

O programma de hoje, como, aliás, sempre acontece neste frequentadissimo cinematographo, é um deslumbramento. Nada menos de sete interessantes fitas serão exhibidas, e, entre ellas, não ha a escolher, porque todas são esplendidas.

Festas.

A brilhante festa que se realizará amanhã, domingo, 4 do corrente, no Jardim Zoologico, em favor do Asylo Isabel, será honrada com a presença do prefeito municipal.

O artista Alfredo de Souza concorrerá ao festival, prestando seu caridoso auxilio. Alfredo de Souza exhibirá um soberbo acto de prestidigitação moderna, que será o *clou* da festa.

Conferencias.

Como de costume o padre Dr. Julio Maria fará hoje, ás 4 horas da tarde, na séde da União Catholica Brazileira, á rua da Alfandega n. 147, a terceira das suas *Conversas semanaes sobre a vida christã*. A sessão é franca.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Joaquim Abilio Borges.

Existencia inteiramente dedicada ao ensino, tendo seguido os passos de seu progenitor, o barão de Macahubas, tem o Dr. Joaquim Abilio Borges a rara felicidade de ver, em dias com os de hoje, que nem só de espinhos é a carreira do educador.

DR. JOAQUIM ABILIO BORGES

Entre a legião de espiritos a que a sua competencia de mestre abriu as portas da instrucção, muitos existem occupando no nosso meio scientifico, literario e politico, posições de destaque, e, sempre incansavel, ainda entre as novas gerações diffunde o competente educador as luzes do seu saber, exercendo o magisterio no collegio Abilio, na Escola Normal e na Escola Livre de Direito. A's innumeras felicitações que hoje receberá o Dr. Joaquim Abilio Borges, unimos as nossas effusivas e sinceras.

Faz annos hoje o Sr. Antonio da Motta e Silva, empregado no commercio.

Faz annos hoje a menina Maria Adelaide, filha do capitão Octavio Miranda, pharmaceutico estabelecido nesta praça.

Passa hoje o anniversario natalicio do tenente Lauro da Silveira Azevedo, zeloso funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil e nosso dedicado companheiro na revisão do *Paiz*.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Ahiva Galvão, esposa do Sr. Ataliba Galvão, conferente da Alfandega.

Faz annos hoje o Sr. Plinio de Souza Brito, empregado no commercio desta praça.

Faz annos hoje o Sr. Eugen Stiller, distincto engenheiro da Light and Power. O estimado cavalheiro, um dos philonautas que mais tem cooperado para o engrandecimento deste genero de sport, é socio do Centro dos Veleiros. Por este motivo os seus collegas da directoria desse centro prepararam-lhe uma surpresa, em sua bella vivenda á rua Tavares Bastos.

Commemora hoje mais um anniversario natalicio a gentil Aurea Bessa da França, filha do distincto tenente do exercito Cid Carneiro da França.

Fez annos hontem a intelligente Maria de Lourdes, filha do director da fabrica de tecidos de lã do Alto da Boa Vista.

Faz annos hoje o negociante desta praça Sr. Americo Silva, que receberá demonstrações de sympathia por esse motivo.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Carmen Galvão de Lima Souto, esposa do Dr. Lima Souto.

Banquetes.

Ao Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile, que parte hoje para Caracas, onde vai representar o seu paiz nas festas do centenario da Venezuela, o Dr. Julio Fernandez, ministro da Argentina, offereceu um banquete de despedida, no palacete da legação argentina.

Tomaram parte os senhores:

Ministro do Chile, Sra. Herboso, ministro da Argentina, Sra. Julio Fernandez, Paravicini, Sra. Paravicini, Anselmo de la Cruz, de Lalande, ministro da França; Sra. de Lalande, Dr. Paes Leme, Sra. Paes Leme, major Juan Costa, Santos Lobo, Sra. Santos Lobo, Sra. Cordeiro, Uricoechea, Ovalle del Castillo, Elizalde, senhorita de Lalande e senhorita Rachel Echaurren.

O Dr. Julio Fernandez saudou o Dr. Francisco Herboso. Respondeu o ministro chileno em agradecimento.

Viajantes.

A bordo do paquete inglez *Avon*, seguiu para esta capital, afim de estudar o nosso meio commercial, com o intuito de fundar entre nós uma filial dos afamados alfaiates Kriegck & C., da Rue Royal, em Paris, o Sr. Pierre Balmain.

O distincto negociante acha-se hospedado no hotel Avenida.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Manoel José da Silva, J. Arnelt, Quirino S. de Rezende, Francisco B. Miranda, Dr. J. Souza Brandão, Renato Almeida Sarmento Dias e Heitor Corrieri.

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem: Alfredo Nürck, Dr. Engert, Dr. C. Larson, B. Rezende, deputado Dr. Henrique Portugal, Bemvindo de Paiva Junior, Elbe Correia de Almeida, João Caetano dos Santos, August Lennef, coronel José Teixeira de Barros Nobrega, Norberto Borges de Moraes, Dr. Francisco Costa, Joaquim Abel e José Burgu.

Parte amanhã para Venezuela, onde vai como embaixador de seu paiz, assistir ás festas do centenario daquella Republica, o Sr. Hernan Velarde, ministro do Perú junto ao nosso governo.

Ao illustre diplomata, que teve a gentileza de nos enviar as suas despedidas, agradecemos, desejando-lhe, bem como á sua Exma. familia, feliz viagem e breve regresso.

Em carro especial, ligado ao trem de luxo, seguiu hontem, á noite, com destino á Itajubá, o illustre Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica.

Paulo Barreto, o jornalista admiravel e o brilhante escriptor que todos admiram, chega da Europa, na proxima segunda-feira.

Além das provas de affecto dos seus amigos e camaradas, terá o illustre literato uma enthusiastica recepção, promovida pela União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, de onde é socio benemerito.

A's 7 horas da manhã partirão do cáes Pharoux as lanchas conduzindo os socios da União dos Empregados no Commercio.

Casamentos.

Casa-se hoje em Mogy das Cruzes, Estado de S. Paulo, o Dr. Antonio de Carvalho, digno delegado de policia daquelle municipio e filho do Dr. Aprigio Alves de Carvalho, director do Banco Nacional Brazileiro, com a senhorita Therezinha Rodrigues Brandão, dilecta filha do Dr. Suzano Brandão, engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brazil, e sobrinha do Dr. Julio Brandão, medico legista da policia desta capital.

Testemunham o acto civil, por parte do noivo, o Dr. Frederico Ferreira, advogado nesta cidade, e, por parte da noiva, o Dr. Julio Brandão. São paranymphos da ceremonia religiosa, por parte do noivo, o Dr. João Antonio de Oliveira Cesar, capitalista residente em S. Paulo, e o Sr. José Arthur da Fonseca Rodrigues, commerciante desta praça e a senhorita Celina Rodrigues, por parte da noiva.

Com a senhorita Maria Amelia Chagas Doria, filha do distincto engenheiro Dr. Chagas Doria e neta do saudoso barão de Itaipú, contratou casamento o Dr. Henrique Beaurepaire Rohan Aragão, distincto clinico nesta capital.

Enfermos.

O distincto capitão de fragata Lamenha Lins acha-se, ha dias, enfermo em sua residencia, á rua de S. Clemente.

S. S. tem recebido muitas visitas por esse motivo.

Fallecimentos.

Falleceu e sepultou-se ante-hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o praticante da directoria dos correios Solano Martins Junior.

A Caixa Auxiliar dos Empregados Postaes, tendo sciencia do triste acontecimento, immediatamente providenciou quanto ao funeral do seu extincto socio, o que mais uma vez traz á evidencia a utilidade de tão importante instituição.

Fizeram-se representar no enterramento, além de uma commissão da mesma caixa, muitos funccionarios das sub-directorias do trafego e contabilidade.

Em Nitheroy, á rua Gavião Peixoto n. 5, falleceu hontem a senhorita Ernestina de Abreu Lima, filha de D. Anna Clara de Abreu Lima.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da casa acima referida, para o cemiterio de Maruhy.

Em carro especial ligado ao nocturno paulista, chega hoje, ás 8 horas da manhã á estação Central da estrada de ferro, o corpo do Dr. João Dias de Freitas, fallecido repentinamente em S. Paulo.

D'alli partirá o prestito funebre para o cemiterio de S. João Baptista.

Falleceu hontem, ás 9 horas da noite, a senhorita Eulina Rodrigues Alves, sobrinha e filha adoptiva do coronel Manoel Rodrigues Alves.

O enterro sairá hoje, ás 4 1/2 horas, da rua Anna Guimarães n. 21, estação do Rocha, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

Foi hontem inhumado no cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, o menino Eulino, filho do Sr. Gastão Marques de Carvalho Oliveira.

Missas.

Celebrou-se ante-hontem, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7° dia pelo passamento de D. Luiza Emilia da Silva, tia do commissario de policia do 21° districto policial Sr. Antonio de Paula Ferreira.

Assistiram a esse acto de religião muitas pessoas, entre as quaes conseguimos notar as seguintes:

Coronel Bento de Barros, por si e por sua irmã Virginia Duque Estrada de Barros; coronel João Carlos de Mello Palhares, major Julio Alfredo Alves Pereira, Mario Duque Estrada de Barros, Frederico de Azevedo, Humberto Soares, João Pinto Junior, Helio Zamith, professor Boventura Ribeiro, Horacio Agapito da Silva, Rodrigo Teixeira Magalhães, Ignacio de Azevedo Lima, José de Barros Madureira, Ernesto Menezes da Costa, Alcindo Guanabara Sobrinho, por si e por sua familia; Geraldo da Motta Freitas, Eurico Marques, Alvaro Ignacio dos Reis, Ernesto Olegario da Silva, Celio Negreiros de Barros, Luiz Alves Teixeira, Eduardo Duque Estrada, Alfredo Luiz de Azevedo, Antonio de Barros de Madureira, Americo Negreiros de Barros, Luiz Antonio Ferreira, professora Elisa Pinto de Souza, Regina Negreiros de Barros, Marianna Negreiros, Amenaide Negreiros Pardal, Francisco Duque Estrada de Barros, Carolina Duque Estrada de Barros, Ernestina Manoel, Rosalina Silvina da Silva, Aura Laudelina da Silva, Guiomar Silvina da Silva, Maria de Souza, Elisa Fragoso e Venina Albertina da Rosa.

Na matriz do Engenho Novo, rezou-se hontem, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, missa por alma do Sr. Luiz de Lafuente y Duro, antigo funccionario da Carris Urbanos e Light and Power, em commemoração ao primeiro anniversario de seu fallecimento.

Dentre as pessoas que assistiram a esse acto de religião, pudemos notar sua esposa a viuva D. Rosa Carranza Lafuente, DD. Anicota Diaz, Margarida Diaz Berger e seu filho Oswaldo, Srs. Roberto Berger, Dr. Sampaio Ferraz; Alfredo Berger, capitão Victor Nunes, D. Carmen e muitas outras.

A directoria da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e a familia do indiditoso Antonio da Silva Araujo, ex-chefe da secção de emissão da mesma companhia, mandaram celebrar hontem, ás 9 horas, na igreja do Carmo, missa de 7° dia, em suffragio de sua alma.

Officiou o piedoso acto monsenhor Vicente Lustosa, auxiliado pelo sacristão Febencio de Moraes.

No templo havia grande numero de pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Major Assis, J. B. Querino do Monte, Arthur Alves da Rocha Paranhos, Manoel Pinto de Castro Junior, Guilherme Sá, Luiz Margarido de Brito, Pedro A. M. Borges, Francisco Antunes de Oliveira Guimarães, Arthur Accioli, Raul Guedes Pinto, M. Mello, Julio de Oliveira Castro, Alfredo Rosario, Symphronio Coelho, Paulo Bretas, Ovidio Cavalcanti, Augusto Cesar Leite, Carivaldo Barroso, Antonio G. Vianna, Gaspar Martins, Carlos Braconnet, Antonio Couto, Oscar da Silva Medella, Arlando Lima, Dario Novaes, Francisco Antunes de Nazareth, Nazareth & C., Rufino Saraiva, Augusto Gallo Junior, Pimenta de Mello & C., Pimenta de Mello Filho, Manoel Saldanha da Gama, Raymundo Penna Forte Netto, Agostinho Castro, Benjamin Felix de Mello, Antonio Landim, João Tarvische, João A. Almeida Gonzaga, J. M. da Costa Sá Filho, Alvaro Valle da Costa e Sá, Antonio Almeida Castanheiro, Edgard Werneck Furquim de Almeida, Deoclecio Alberto de Souza, João Baptista da Costa Teixeira, Emilio Ferreira da Silva, Francisco Fernandes de Mattos, Luiz Martins de Lima, Alfredo Cunha, Adolpho Willemsens & C., Pedro Gonçalves de Senna Sá, Manoel da Silva Teixeira, Antonio de Lima Rua, Oswaldo Novaes, Dr. Guimarães Padilha, Leopoldo Joaquim Padilha, Luiz Cordeiro João Azambuja, Armando Daulas, major J. F. Costa, engenheiro Mario Nazareth, Fausto Werneck, Vieira de Sá, pelo *Portugal Moderno*; coronel João Tavares Gouveia, Demetrio Monteiro, João Carlos de Oliveira Rosario, Gustavo M. Lage, Domingos Cardone, pelo *Correio Italiano*; Ayres Campos, Gaspar Martins, José Maria Alves Coelho, Renato de Oliveira, Joaquim Saldanha de Souza Queiroz, Antonio Felix Garcia de Infante, Pepe Infante, Dr. Honorio Coimbra, M. M. Carvalho Alvim, Guilherme Costa Couto, J. Nunes, Delmiro de Noronha, Francisco B. Senra, Carlos Emilio Mello, capitão Benicio Uzeda, Francisco Tavares de Campos, Ernesto Ferreira da Costa, João de Souza, Deolinda Areias, Manoel Luiz P. Bernardino, Francisco Joaquim da Silva, Napoleão da Costa, Dr. Bernardino Maia, Gertrudes Isaura Mendes, por si e seu marido; Manoel José Mendes, Luiz Piquet, por F. Guimarães & Irmão, Francisco Lopes Cardoso, Adelaide Luiza Alves, João Gonçalves Pinto e José Joaquim Pereira Camões e familia.

Por alma de D. Jandyra Amaro Henriques reza-se hoje missa de 7° dia, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Em suffragio da alma de D. Maria Adelaide de Vasconcelos Monteiro será celebrada depois de amanhã, missa de 7° dia, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Na matriz do Sacramento, hoje, ás 9 1/2 horas, celebra-se missa em suffragio da alma da veneranda Sra. D. Anna Elisabeth Hoffmann, mãi da professora Sra. D. Margarida Hoffmann Pereira da Silva, e sogra do Sr. Martiniano Duarte Pereira da Silva, official da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Pelas escolas.

Sob a regencia da professora D. Alice Demillecamps, inaugurou-se hontem a escola primaria provisoria, localizada no predio á rua da Alegria n. 236, gratuitamente cedida pela Fabrica de Tecidos de S. João, elevando-se a matricula logo ás primeiras horas da manhã no numero de 38 alumnos de ambos os sexos.

A' noite, tambem no mesmo predio, inaugurou-se o curso nocturno masculino, sob a regencia da professora D. Carolina Pyrrho Moreira.

No externato do Collegio Pedro II, hoje, ao meio dia, serão chamados ás provas oraes, Fausto de Souza Vaz e Maurillo Monteiro Pereira da Cunha.

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, reunem-se hoje, ás 3 horas, todos os alumnos dependentes em uma cadeira, para assignarem um requerimento que será entregue ao director.

Por ter construido sem licença uma sobreloja no predio n. 20 da rua Theophilo Ottoni, foi multada em 200$ D. Maria Elisa Monteiro de Barros Pereira da Silva, sendo intimada á demolição, no prazo de tres dias.

Loteria federal, para S. João— Em 23 e 24 do corrente— Tres sorteios, 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

A professora adjunta D. Julia America Barbosa foi designada para substituir, na regencia da 11ª escola feminina do 6° districto, a respectiva cathedratica D. Laura Sanz Navas, que pediu licença.

Chantecler.

A primeira representação do poema de Edmond Rostand no Rio de Janeiro — Theatro e repartição publica — Uma entrevista com a Sra. Nina Sanzi — Nina Sanzi e D'Auchy "posam" para o "Paiz".

Nove horas da noite, na caixa do Municipal. No quadro de serviço está annunciada para ás oito e meia a repetição geral do *Chantecler*, que o Rio de Janeiro verá hoje pela primeira vez, representado pela companhia de Nina Sanzi e em torno do qual ha a mais anciosa curiosidade. Curiosidade justificada. O ultimo poema de Rostand fez vibrar o mundo.

Nove horas da noite e a caixa está mergulhada em quasi treva. Mal se percebe a densa floresta de traves de ferro, de machinismo, de fios de arame que a enchem toda. Junto ao proscenio, um gallinheiro, depois a casinhola do Melro, aquelle passaro que por todo o poema é tão ironico e tão sceptico.

Pouco a pouco os olhos se habituam á noite densa que ha ali dentro. E' possivel distinguir um grupo de pessoas que se alinham silenciosamente. São os figurantes, os homens que d'ahi a pouco serão o gallo, o canario, as aves nocturnas... Carlo Rosaspina, o director-artistico da companhia, os faz evoluir dextramente, como soldados numa parada.

Nina Sanzi, esguia e elegante dentro de um vestido muito fino e muito escuro, o rosto cheio de uma expressão torturada, meio escondido nas grandes abas de um chapéo em que avultam rosas, move-se agitadamente pelo palco, torcendo as mãos num desespero. E' que, apesar de todas as precauções tomadas, apesar das ordens affixadas desde a vespera no quadro de serviço, não ha luz...

EDMOND ROSTAND

O Sr. Guilherme, um allemão de grandes bigodes vermelhos, que é o electricista-chefe, não lera o quadro de serviço, não pensara no ensaio geral, não previra a necessidade de luz, não sabia...

Nina Sanzi nada podia fazer ás escuras. Afinal, o Sr. Baptista, que é mecanico e brazileiro e muito gentil, prestou-se a procurar o electricista-chefe e a promover o *fiat*... Longos minutos se passam e afinal brilha um cordão de lampadas electricas. Mas ainda não é bastante. Esse ensaio precisa ser feito com escrupulos, com cuidados, com minucias. E' preciso completar o scenario, fazendo descer os enormes *panneaux*, borrados a pinceladas violentas e que estão lá em cima, ligeiramente oscilantes, muito alto, muito alto.

Surge ahi nova difficuldade e esta insuperavel. São movidas a electricidade essas telas gigantescas, e as alavancas com as quaes isto se consegue estão encerradas, para que se torne impossivel qualquer accidente, de um e outro lado da caixa em fortes telas metalicas, dispostas como se fossem portas. E estão hermeticamente fechadas. O machinista a quem incumbe a tarefa de movimental-as foi para casa tranquilamente, levando as chaves, tendo mesmo o cuidado de significar que não contassem com elle, por não ser dia de representação. O machinista que veiu da Europa com a companhia nada póde fazer.

Diante de taes difficuldades, de tão incriveis desleixos, Nina Sanzi, com o seu temperamento muito sensivel, muito vibratil, está numa agonia.

—Meu Deus, isto é possivel ?!

D'AUCHY, no Chantecler

O Sr. Baptista accorre solicito. Mas, o Sr. Baptista tambem nada póde fazer.

Não sabe sequer onde mora o homem que tem as chaves. Não sabe mesmo se elle mora...

Nina Sanzi teria mandado buscar esse homem fatal, esse S. Pedro dos machinismos, em um automovel.

E voltando-se para mim, ella repete torcendo as mãos:

—E isso acontece no mais sumptuoso theatro do mundo ? Isso acontece em uma cidade civilizada ?

E' então que eu lhe observo que o theatro Municipal é uma repartição publica... que esse homem que vai para a casa com as chaves, no bolso, não é decerto um mecanico, mas um amanuense...

Ah ! estava tudo explicado. Estavamos em uma repartição publica e, depois de

NINA SANZI e D'AUCHY, no Hymno ao sol

consultar Carlo Rosespina, Nina Sanzi, com um gesto de resignação e desalento, resolve-se a fazer o ensaio geral do *Chantecler*, com toda a companhia *travestie*, rigorosamente a caracter, mas sem scenarios, sem luz, se fosse possivel.

* * *

E assim, vencidas essas difficuldades de endoudecer, o Rio de Janeiro terá hoje a primeira representação do *Chantecler*, com a circumstancia interessantissima e muito lisonjeira para nós, de ter sido o poema de Rostand aqui trazido por uma actriz brazileira, que já se impoz pelo seu talento nos publicos europeus.

NINA SANZI, na Faisã

Mas, para o nosso publico e para a nossa critica, essa circumstancia é pouco significativa. Entre os muitos sentimentos que nos distinguem, o patriotismo não está, de certo. Aos nossos artistas, aos nossos homens, ás nossas coisas, sobrepômos sempre, como muito superior, o que nos vem do estrangeiro. Nina Sanzi sabe disso, porque, apesar de viver frequentemente muito longe d'aqui, conhece admiravelmente o seu paiz, e nunca allude a tal estado de coisas sem magua, que perfeitamente se justifica.

Hontem, porém, elle estava satisfeitissima com o publico. Na noite da estréa com *L'Aiglon*, o theatro estava cheio, muito cheio mesmo, e os applausos não lhe faltaram.

Aiglon para a estréa, *Chantecler* para hoje... Isso levou-me a perguntar-lhe o que pensava de Rostand.

Diante da impossibilidade, no momento, de remover as difficuldades que levantavam para o ensaio geral, a actriz resignara-se completamente. E a minha pergunta foi encontral-a já muito serena.

—Sabe que a sua pergunta é quasi inutil ? Que posso eu pensar de Rostand, senão que é um dos maiores poetas da França e um dos mais extraordinarios autores theatraes ? Não serei eu quem negue o seu immenso valor ou que recuse admiração ao seu genio, ao seu espirito magnifico, tão requintadamente parisiense, tão genuinamente gaulez.

— E o que pensa da obra do poeta illustre e principalmente do *Chantecler*?

—Vou-lhe dar a minha opinião sincerissima. Acho que Rostand attingiu a perfeição com o *Cyrano de Bergerac*, para degringolar com o *Aiglon* e ainda mais com o *Chantecler*, que ainda assim é admiravel. Os dois primeiros actos então são primorosos...

E Nina Sanzi fala-me rapidamente dos motivos que determinaram *Chantecler*.

Coquelin, que em França toda a gente chama *Coq*, que se assigna *Coq*, percorria em companhia de Rostand, seu grande amigo, as dependencias de um castello, quando se lhes deparou, numa *basse-cour*, uma briga de gallos. Deliberaram-se, interessando-se e enthusiasmando-se pelo espectaculo, e aventaram então a possibilidade de uma peça em que o gallo fosse o principal personagem heroico.

— Hei de fazer a peça destinada a celebrar as tuas glorias *Coq*, de que tu mesmo serás o heroe, crearás o papel de *Coq*..., disse Rostand.

A legenda gauleza, com que a França se ennobrece, fez o resto.

Chantecler nasceu assim de um *calembourg*...

Rostand poz mãos á obra e escreveu em dois annos dois actos, fornecendo-lhe Coquelin como adiantamento, durante esse tempo, cerca de quatrocentos mil francos. Mas esses quatrocentos mil francos voaram e os dois ultimos actos feitos com pressa e no meio de difficuldades materiaes que Rostand encontrava, não são iguaes aos outros. Foi por isso que o grande poeta relutou cinco ou seis annos para fazer representar a peça. Afinal, o emprezario da Porte Saint Martin, de que Coquelin era socio, deu-lhe mais duzentos mil francos para que elle refundisse o terceiro e quarto acto e entregasse a obra.

Antes, pois, de chegar ás mãos do emprezario, *Chantecler* custara seiscentos mil francos. Com a montagem e outras despezas estava o poema em um milhão e meio de francos no dia da *premiere*, na Porte Saint Martin.

E Rostand teve ainda muito mais de um milhão de direitos de autor e um milhão da *Illustration*, pela primazia de estampar o *Chantecler*. Mas ao mesmo tempo que a peça era representada em Paris, o emprezario da Porte Saint Martin organizava quatro companhias, que percorreram a Europa durante tres mezes. E por toda a Europa *Chantecler* era discutido calorosamente, pateado muitas vezes, mas nunca houve récita sua que désse menos de quinze mil francos por noite...

E Rostand hoje é um homem olympico, assim tido em Paris por elle proprio, por toda a gente e principalmente pela sua familia.

Durante os ensaios, os artistas da Porte Saint Martin viram-se numa tortura. Eram muito de perto fiscalizados pela familia Rostand. E não houve gesto, vestuario, scenarios, côr das luzes que illuminavam o theatro, que não soffresse o *contrôle* da familia, tão zelosa das glorias do seu eminente chefe.

O peior era que as opiniões divergiam. O filho mais velho queria uma coisa, o mais moço outra, um dos sobrinhos outra ainda, emquanto Mme. Rostand impunha que se fizesse coisa muito differente.

E de tal modo se houve a illustre senhora, que Guitry, o actor que creou *Chantecler*, cansado de atural-a evangelicamente durante tres mezes, não se conteve ao vel-a entrar no seu camarim para mais uma observação, depois da *premiére*, e exclamou, em uma explosão violenta.

—Assez madame ! Assez ! Fichez moi la paix !

Hoje, á noite, D'Aucny vestirá o mesmo costume com que Guitry creou o *Chantecler*.

Para fazer esses costumes foram encommendados modelos aos mais afamados especialistas de Paris, Londres e Berlim. E, nenhum serviu, vindo-se afinal, a adoptar os confeccionados mesmo na Porte Saint Martin.

—*Chantecler*, na sua opinião, agradará no Rio de Janeiro ?

—Oh ! não posso prever ! A peça tem incomparaveis bellezas, mas, sob o ponto de vista theatral sou forçada a reconhecer que nada tem de pratico. Só o genio de Rostand poderia introduzir animaes em uma peça de theatro, mas o resultado não foi bom e isso, nunca mais se fará.

—Mas, não se poderia aproveitar os animaes sem que os actores adoptassem o processo de representar *travestis* de bichos ?

—Oh ! responde Nina Sanzi, em Paris experimentou-se tudo, estudou-se longamente o assumpto. Mas, é preciso não mais pensar nos animaes para o theatro. Theatro, só para gente...

* * *

Nina Sanzi vai a S. Paulo, a Minas e regressa á Europa.

Bernstein escreve uma peça em que ha uma creação para ella.

E ella explica-me:

—Preciso da consagração de Paris. Os meus patricios querem que aos vinte e sete annos, com a idade com que se sae do conservatorio, eu seja tão grande quanto a Duse e a Sarah... Na Europa, não ha grandes actrizes antes dos quarenta annos. Quanto sou, devo-o ao meu esforço e o meu unico orgulho é o de não poupar esforços para me elevar na minha arte e para representar para o publico do meu paiz. O Rio de Janeiro, infelizmente, não paga ainda as despezas de uma *tournée*. Todas as companhias que aqui vêm, contam apenas com Buenos Aires, onde é posssivel, para uma sala de espectaculos sempre cheia, dar, com as *matinées*, trinta e cinco representações por mez. As minhas visitas ao Brazil são verdadeiros *tours de force*. Venho por minha conta sem emprezarios atrás de mim. E parece que ainda ha gente descontente... Se aqui fosse possivel conseguir uma receita de dez mil francos por noite, eu traria á minha terra Guitry para representar commigo, traria o que ha de melhor na Europa...

* * *

Ia começar o ensaio geral. Sahi. Fóra, chovia a cantaros, chovia torrencialmente como se um diluvio quizesse submergir S. Sebastião do Rio de Janeiro, cidade que se diz civilizada...

ABNER MOURÃO

Visitas.

Deram-nos hontem o prazer da sua visita os estimados actores Henrique Alves e Rafael Leitão, artistas que contribuem com o seu real merecimento para o exito que está assegurado á companhia Taveira, de que são elementos excellentes.

O ultimo sacrificio.

Escreve-nos o Sr. Carlos Góes:

"Sr. redactor do *Paiz*—Rogo-vos a publicidade das linhas seguintes: Deparou-se-me algures a local de que vai entrar em ensaios no theatro Carlos Gomes uma peça do Sr. Victorino de Oliveira, intitulada *O ultimo sacrificio*. Venho com esta tornar publico, mais uma vez, que aquelle titulo é, com pouca variante, a de uma peça em tres actos, de minha lavra, *O sacrificio*, approvada em concurso, em agosto de 1910, pela Academia Brazileira de Letras, para ser opportunamente levada á scena, no theatro Municipal, como fartamente noticiou então toda a imprensa. A minha peça era igualmente, como agora a do Sr. Victorino, "uma peça de psychologia, trabalhada nos moldes da moderna comedia franceza, onde ha uma imminencia de adulterio, sendo o assumpto tratado por fórma a poder ser ouvido por *demoiselles*. A referida peça escrevi-a, aqui, em janeiro de 1910 e foi ouvida então pelos artistas João Barbosa e Adeleide Coutinho, que da mesma levaram um original que lhes offereci; li-a no mesmo mez a diversos intellectuaes mineiros e em junho do mesmo anno ao illustre mestre Coelho Netto, aqui de passagem, que teve palavras elogiosas áquelle trabalho e me felicitou. Com a publicidade desta, apenas desejo resalvar a prioridade que me assiste.—Bello Horizonte, 30 de maio de 1911—Do constante leitor."

Theatro Apollo.

DAMAS VIENNENSES — E' grande o interesse que está despertando esta peça que, por trazer a chancella de Franz Lehar, o feliz autor das popularissimas operetas *Viuva alegre* e *Conde de Luxemburgo*, nos promette uma carreira tão gloriosa como a das suas duas triumphantes antecessoras. Já transcrevemos o que a imprensa de Roma, numa elogiosa unanimidade pouco vulgar, disse acerca das *Damas viennenses*, quando alli representadas pela companhia Maresca. Por igual diapasão afinaram todos os jornaes de Vienna, quando pela primeira vez tiveram de apreciar a notavel opereta. Antes de a ouvirmos no Apollo, onde subirá á scena na proxima segunda-feira, em edição completamente inedita para nós, vejamos o seu entrecho, que se póde resumir assim:

"Clara Schvolt, ainda muito joven, a alma em pleno romantismo, apaixona-se pelo seu professor de piano, um tal Brandl, a quem jura eterna fidelidade. Elle, porém, que é pobre como Job, vê-se compellido a partir para a America do Norte, em busca de fortuna. A mãi de Clara, que quer casal-a mais praticamente com Felippe Risner, um moço industrial, elegante e rico, convence-a de que o seu primeiro amor naufragara e morrera na travessia para o Novo Mundo, motivo por que não tornará a dar-lhe novas suas. Clara submette-se á fatalidade e casa com Felippe. Após uma brilhante festa de nupcias, e quando, ouvidos os ultimos conselhos de sua mãi, vai cair nos braços anciosos do marido, que não ama, surge um incidente revelador. De um quarto proximo chegam aos seus ouvidos os accordes da *Canção da bella rosa*, trecho que Brandl lhe dedicara, quando noutro tempo haviam promettido amar-se. E' o caso que uma criada ladina, especialista em noivados, tendo de mandar afinar o piano da habitação nupcial, topara casualmente com o primeiro apaixonado de Clara, o qual, regressado da America, mais pobre do que nunca, abraçara, como ultimo recurso, a profissão de afinador. A noiva, fascinada pelo seu hymno de amor, abre o compartimento mysterioso, reconhece Brandl, sem ser vista por elle, e, no auge do desespero, fecha-se subitamente no proprio quarto, dando com a porta na cara do marido, que, sem nada perceber do que se passa, em vão tenta fazer valer os seus direitos matrimoniaes. Assim termina o 1° acto.

Trata-se agora de inventar um expediente, que converta Clara aos seus deveres de esposa. E' preciso persuadil-a de que foi Brandl o primeiro a faltar a fé jurada.

Uma das filhas do velho tambor-mór Nechldil, em cujos jardins, em plena festa, decorre o 2° acto, vem auxiliar a intriga, complicada de tal sorte no desenrolar da acção que, no fim desse acto, Brandl, em vez de uma, encontra-se já com quatro noivas: as tres irmãs Nechldil, Lini, Fini e Tini, todas anciosas por dar o nó; e ainda a criada nupcial, Joanna que, por uma serie de qui-pro-quos esboçados no começo da peça, se julga tambem com jus á mão do ridiculo maestrino. Ao mesmo tempo succedem-se os episodios secundarios, os mais interessantes, dos quaes são a marcha e canção dos tamborinos, em que Nechledil, invocando o passado, apparece aos seus convidados no seu antigo trajo de granadeiro, á frente de um pelotão igualmente fardado; e o terceto das tres filhas, que é um dos numeros mais graciosos do *spartitto* de Lehar. Este é um acto cheio de alegria e movimento, que termina pela teima de Clara em divorciar-se, ao perceber toda a meada em que a envolveram.

No 3° acto, em que ha dois typos de um grande sabor comico, o juiz Winterstein e o beleguin Jebard, o conflicto resolve-se numa burlesca scena judicial, que conclue por levar Clara a transigir com o amor do esposo e em reconduzir Brandl aos braços da sua verdadeira mulher, uma grotesca americana a quem se ligara á capucha e que lhe apparece de subito herdeira de muitos milhões de dollars.

Eis, num rapido esboço, o que é a deliciosa opereta, que Lehar recheou de musica facil e suggestiva e que, fertil em episodios alegres, fará, certamente, as delicias do publico carioca, como as peças antecedentes do mesmo autor.

Theatro Recreio.

Ainda hontem tornou a ficar repleto o Recreio, onde Palmyra Bastos pôz mais uma vez em evidencia o seu grande talento de comediante.

Com Palmyra interpretando a princeza Nathalia, a opereta *Amores de pirncipe* torna-se um encanto. Além disso, a peça está luxuosamente montada, vestida a primor e com riqueza e propriedade, marcação de primeira ordem e optimo desempenho por parte de todos os artistas em geral.

Com taes attractivos, não é de admirar que o Recreio tenha esta noite mais uma enchente colossal.

Apollo.

A empreza desse theatro, por mais que queira, não tem podido desmontar o *Conde de Luxemburgo*, que mais uma vez, ante-hontem e apesar das muitas novidades que actualmente povoam os outros theatros, fez com que se esgotassem a lotação dos camarotes e melhores cadeiras.

Assim, ainda hoje, e agora positivamente em ultima *soirée*, repetirá o popular *Conde de Luxemburgo*, que tambem para satisfazer o pedido de muitas familias amanhã dará a sua derradeira *matinée*.

A empreza garante que estas são irrevogavelmente as ultimas representações da famosa opereta de Lehar, que, tendo de ceder o logar, na segunda-feira, á grande novidade, *Damas viennenses*, do mesmo autor, não voltará mais á scena, visto a companhia seguir para a Bahia no proximo dia 12, e mal ter tempo para explorar a opereta nova.

Assim, teremos apenas mais uma semana de espectaculos da popular companhia Gallhardo, que de tantas sympathias goza entre nós.

Concerto Avenida.

Além das Aragon, celebres dansarinas hespanholas; de Rosini, o grande illusionista, e de Andhré de Saint Aignan, que são o grande successo do dia, trabalham hoje os Lindreys, emeritos excentricos musicaes; Janetraville, Amelia Bianchi, Roland, Suzanne Yam, Rufine, Sermont, etc. Amanhã, grandiosa *matinée* familiar.

S. José.

Ha pessoas que entram para o confortavel cinema da praça Tiradentes ás 7 horas da noite e só saem á meia noite.

E' que os programmas são sempre magnificos. E já que falamos nisto: não esqueça o leitor de que amanhã, como de praxe, haverá o costumado festival infantil.

Theatro Carlos Gomes.

Pela segunda vez será representado *O medico dos bichos*, original de João Claudio, musica de Sephonias Dornellas, Adalberto de Carvalho e Rauf Martins.

Hontem foi uma enchente á cunha; hoje ella será transbordante, pela certa.

Circo Spinelli.

Esplendido espectaculo o de hoje, em que serão executados interessantes numeros de acrobacia equestre e de gymnastica.

Terminará o espectaculo com a engraçada revista *Tiro e quéda!...*

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Puxando o grande comboio de passageiros das 4.20 da tarde, passou ha dias por Campinas a possante machina da companhia Paulista, saida das officinas da American Company e uma das mais poderosas da America do Sul.

Tem dez rodas, sendo seis conjugadas e pesa, em ordem de marcha, 148 toneladas, podendo arrastar 40 vagões de carga ou 30 carros de passageiros.

A experiencia desse dia foi de velocidade. Arrastou 270 toneladas, excepto a machina, e fez 70 kilometros, em média, chegando a alcançar a velocidade maxima de 100 kilometros por hora.

Na rampa de Jacuba, que tem 2 por cento e curvas de 180 metros, teve uma velocidade de 65 kilometros por hora.

Entre Limeira e Campinas ganhou 12 minutos sobre o horario actual.

Estes dados provam com evidencia a grande força desse monstro de ferro e aço.

A viagem foi feita em excellentes condições tendo a experiencia dado os mais satisfatorios resultados.

Com machinas desta natureza a companhia Paulista encurtará muito as viagens da bitola larga, isto é, desde Jundiahy até Lage e alguns ramaes.

No anno passado, construiram-se nas officinas da companhia Mogyana, quatro locomotivas, 10 vagões de passageiros e 93 de cargas, destinados ás linhas da mesma, e montaram-se cinco locomotivas e 28 vagões de cargas para a estrada de ferro de Goyaz.

A Sorocabana Railway foi intimada a recolher ao thesouro a quantia de 62:441$503, percentagem de lucros liquidos pertencentes ao Estado, relativos ao periodo de 1º de julho de 1907 a 31 de dezembro de 1908, segundo o exame da commissão de tomada de contas.

No dia 26, em Lima Duarte, sob a direcção do Dr. Alfredo Canongia, tiveram inicio os trabalhos de locação da Estrada de Ferro Juiz de Fóra-Bom Jardim.

Está em via de organização em Campinas, uma empreza de que fazem parte engenheiros paulistas, para a construcção de uma estrada de ferro que ligue a zona de Ribeira de Iguape a Serro Azul, no Paraná.

Essa linha é parte da rêde ferroviaria projectada pelo governo paranáense.

O Sr. Oliveira Botelho, concessionario da estrada de ferro de Guaratinguetá a Pindamonhangaba, já deu começo ao serviço de exploração, devendo, dentro de pouco tempo, acharse realizado mais este melhoramento.

Aquella estrada fará o seu percurso pela margem esquerda do rio Parahyba, cujas terras se prestam admiravelmente para o plantio de arroz, devendo entroncar com a dos Campos de Jordão.

Com o prolongamento da Bragantina ás raias de Minas serão construidas mais tres estações além da que será construida no bairro do Lavapés, em Bragança.

Essas estações serão localizadas, uma no bairro dos Coritibanos, outra com o nome de Guarypocaba, junto aos terrenos do finado alferes Sabino de Camargo, e a terceira nas fronteiras do vizinho Estado.

A actual estação de Bragança passará a chamar-se Taboão e terá a categoria de intermediaria.

No dia 13 do corrente serão abertas ao trafego publico as novas estações de Gironda, Tatuca e Chapão da Cruz, situadas nos kilometros 31, 40 e 48 do ramal de Jatahy e Pirajú.

Já se acha bastante adiantado o serviço de exploração da estrada de ferro dos Campos do Jordão.

A turma do Dr. Theophilo Monteiro partiu do Alto da Serra em direcção a Pindamonhangaba, fazendo cinco kilometros de linha estudada, até o hotel do Bicudinho.

Difficilmente estão atravessando a serra devido á densa neblina que cai pela manhã. O serviço é começado sempre depois das 10 horas, devido a essas difficuldaes naturaes.

A segunda turma, chefiada pelo Dr. João Ledemberg, partiu dos Campos, em direcção ao Alto da Serra, ponto de partida da primeira turma. Já foram estudados quatro kilometros, mais ou menos.

A descida da serra será vencida na proxima quarta-feira.

Em seguida a turma dirigida pelo Dr. Theophilo Monteiro atacará o serviço margeando o rio Piracuama.

Acredita-se que, dentro de poucos dias, estarão terminados os primeiros estudos, por isso que a parte mais difficil, que é a travessia da serra da Mantiqueira, está quasi concluida.

Foi assignado ante-hontem pelo presidente do Estado de Minas o decreto concedendo ao coronel Lucas Tobias de Magalhães privilegio para a construcção de uma estrada de ferro, de bitola de um metro, que, partindo da cidade de Passos, termine na séde do districto de Arcos, municipio de Formiga, no mesmo Estado.

Sabe um diario paulista que um syndicato ultimamente organizado em S. Paulo, requereu ao governo do Estado privilegio para a construcção de uma estrada de ferro, que, partindo de um dos portos do sul do Estado, percorrerá os municipios de Xiririca, Cananéa e Apiahy, entrando depois no territorio do Paraná.

A Companhia Sul-America foi multada em 300$, por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 21 da rua D. Luiza.

O Tribunal de Contas mandou responder affirmativamente á consulta feita pelo ministerio da justiça sobre a abertura do credito de 1:425$, para pagamento de subsidio que deixou de receber em 1891, na qualidade de deputado federal, o Dr. João Baptista de Sá Andrada.

"Fon-Fon".

Precisará ainda de qualificativos elogiosos o esplendido semanario? Certo, que não.

Todos os seus numeros são verdadeiros primores. Todos o sabem e a cidade inteira affirma tal verdade com a segura convicção com que se affirmam as coisas indiscutiveis.

Não diremos, pois, mais nada, o Gasparoni que se contente, com o que ahi está, que não é pouco, valha-nos Deus!

Está um excellente numero o que publica hoje, a "Revista da Semana".

Assumptos variados, interessantes, como sempre enchem o numero do brilhante semanario que nada deixa a desejar dos anteriores.

PELA ESCADA ABAIXO

Joaquim Antonio Fonseca é um pobre ébrio habitual, assiduo frequentador das casas de bebidas da zona do 12º districto.

Hontem, muito bebedo, Fonseca foi levado para a delegacia onde ao entrar, taes coisas fez, que rolou pela escada abaixo.

Com algumas escoriações na cabeça e no corpo e deitando muito sangue pelo nariz, foi o pobre homem soccorrido pela assistencia.

Recebêmos o n. 4, anno 4º, da "Revista Syniatrica", que se publica nesta capital, sob a direcção dos Srs. Orlando Rangel, e Drs. Alfredo Nascimento e Edgard Filgueiras.

Traz o seguinte summario:

Do prognostico nos operados de imperfurações ano-rectaes—Molestia de Silva Lima (Ainhum) — Vocabulario Medico — Formulas e Medicações.

RIQUEZAS DO N RTE

Estado do Piauhy

Além da borracha, a primeira riqueza do Estado, Piauhy tambem é grande productor de cereaes e gado.

O arroz é, dos cereaes, o primeiro producto; além de abastecer todo o Estado, a sua producção ainda é exportada para o Ceará e Bahia, em grande escala. Isso não póde constar dos dados officiaes; é preciso que se viaje para saber-se, porquanto as fronteiras interestadoaes não possuem fiscaes, e de facto, isso seria uma burla aos cofres dos interessados, porque o contrabando passaria do mesmo modo como se taes agentes do fisco não existissem.

A politiquice insoffrida faria o que está fazendo, contra os reaes interesses do Estado. Piauhy possue algumas fabricas de beneficiar o arroz, entre ellas a de Madeira Borges & C., á de Honorio Parente, em Therezina, e a de Vicente De Laguardia. São as principaes. Estivemos em algumas dellas e soubemos que o producto beneficiado, ás vezes, excede muito ás necessidades do consumo, de modo que, se houvesse facilidade de transporte e as tarifas da Companhia de Navegação a Vapor no rio Parnahyba fossem equitativas, ellas mandariam o excedente para aqui e outras cidades, onde pudesse ser comprado. Alvitramos a utilidade da Bolsa de Mercadorias, a qual, suppomos, foi creada justamente para servir de intermediaria entre as diversas praças nacionaes. Basta dizer que o consumo annual de arroz no Estado é avaliado em 80 mil quartas ou sejam 400 mil litros; pois bem, a producção vai muito acima disso. Quanta riqueza!

Mas, existe uma riqueza muito maior: queremos nos referir ao algodão.

O algodão é abundantissimo e superior.

O Estado não importa esse producto de parte alguma, pelo contrario, exporta, dando pouco lucro ao productor, porque não obstante todas as difficuldades proprias de um Estado como é o Piauhy, esquecido, abandonado, repudiado da mãi-patria, ainda os erarios estadoal e municipal sugam o pequeno lucro que podia desenvolver a industria.

O gado, as madeiras, os oleos, emfim, mil e tantas riquezas atiradas ao esquecimento, exploradas anemicamente e sem vantagens, apreciaremos d'aqui mesmo com mais vagar.—R. de Oliveira.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin, director da Central, despachou hontem os seguintes requerimentos:

Bento Soares—A concesão facultada pelo art. 12 das condições regulamentares não se estende ao requerente;

Bellarmino Francisco Passos—Attenda-se, com 75 o|o de abatimento;

Badiano Felisмino dos Santos—Concedo;

Benjamin dos Santos Vianna—Sejam restituidos os documentos, mediante recibo;

Braz de Souza Neves—Não ha vaga;

Benedicto de Souza—Concedo 60 dias de licença, com 2|3 da respectiva diaria;

Braz Carneiro Cunha—Deferido; á 6ª divisão para providenciar;

Benedicto Pinto Lima—Não ha vaga;

Clemente da Silva o outros—Archive-se;

Caetano Alves Moreira—Justifique o pedido;

Custodio Ramos—Concedo 20 dias de licença, com 2|3 da diaria, em prorogação;

Candido José Farias da Costa—Requeira ao Sr. ministro da viação;

Capoliano Orlando—Os passes a que se refere o art. 12 das condições regulamentares são entre as estações Central e D. Clara;

Companhia União Valenciana—Restitua-se a quantia de 164$700;

Claudino André dos Anjos—Não ha vaga;

Agricola Rio das Velhas—Deferido; á 6ª divisão para providenciar;

Carteiros dos correios—A' vista das informações da 6ª divisão, os requerentes não têm direito á concessão dos passes;

Carlos Pestana de Abreu—Não ha vaga;

Carlos Thomaz de Vaz Pinto—Aceito o fiador;

Carlos de Araujo e outros—Não póde ser autorizado por excesso de serviço no deposito;

Carlos Brandão da Cunha—Concedo que se ausente do serviço por espaço de 90 dias, sem vencimentos;

Carlos Augusto Rodrigues—Concedo que se ausente do serviço por 30 dias, sem vencimentos;

Carlos Conrado da Silva—Concedo, nos termos do regulamento.

—Pela estação Maritima foram importados ante-hontem 2.033.391 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares e da estrada, tendo exportado 660.223 de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café. A ficada deste ultimo producto foi de 3.712 saccas, pesando 224.576 kilogrammas, tendo sido o rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior de 32:738$100.

—Pela estação de S. Diogo foram importados no mesmo dia 108.883 kilogrammas de mercadorias e encommendas, tendo exportado 331.750 de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas. A renda do dia 30 de maio findo foi de 960$900.

—Foi dirigida hontem ás estações a circular n. 39, assim concebida:

"Aos Srs. engenheiros residentes, para vosso conhecimento e devidos effeitos, transmitto a circular numero 33|127, de 20 do corrente, da 6ª divisão desta estrada.

De ordem da directoria, communico-vos que as folhas do pessoal titulado, a começar de maio, devem ser assim organizadas:

1ª divisão—Uma folha, sub-director, e demais empregados da secção de construcção; uma folha, secretaria; uma folha, intendencia; uma folha, thesouraria, e uma folha, pagadoria.

2ª e 3ª divisões—Com excepção da folha geral do escriptorio da divisão, comprehendendo portaria e todas as secções e das folhas das inspectorias, em que constará o respectivo pessoal, as demais serão organizadas por categorias e por trecho, a saber:

a) Central á Barra, inclusive os ramaes de Santa Cruz e Paracamby;

b) Barra, Lafayette e ramal de Piranga;

c) Lafayette a Sete Lagoas e ramal de Ouro Preto;

d) Sete Lagoas a Pirapora;

e) Barra a Norte;

f) Linha Auxiliar e rede fluminense.

Haverá, pois, dentro dos referidos trechos uma folha para cada classe de agentes, uma para cada categoria de conferentes, e assim por diante, procedendo-se da mesma fórma com todas as categorias e obedecendo-se sempre aos limites indicados nos trechos acima referidos.

4ª e 5ª divisões—Será organizada uma folha para o escriptorio da divisão, assim como para todo o pessoal de cada deposito ou residencia e das officinas para todo o pessoal titulado.

Observações—As folhas de abono de licença deverão acompanhar as geraes. As que, por qualquer motivo, forem organizadas posteriormente ou as que forem confeccionadas para rectificar enganos, omissões, additivas, ou supplementares, poderão ser recebidas na 6ª divisão para o devido processo, depois do dia 16."

—Vão ter exercicio: em Ellison, o telegraphista Joaquim Satyro Marques da Silva; Aulicinio Cintra Vidal, em Rodeio; Revermar Alvares de Oliveira, em Entre Rios; Luiz Machado, em Lafayette; Carlos Agricola dos Santos, em Juiz de Fóra, e Jacintho Martins Falcão, em Barão de Vassouras.

—Apresentaram parte de doente os telegraphistas: Joaquim Ferreira de Oliveira, de Ellison; João de Albuquerque Bello, de Entre Rios; Alpio Gomes de Oliveira, de Barão de Vassouras; Auxibio Victor Teixeira Lopes, de Lafayette, e o praticante Alberto Augusto dos Santos.

—Está servindo no Jury o telegraphista José Maria Bello Lisboa, de Juiz de Fóra.

MORTE NO HOSPITAL

Falleceu hontem, pela madrugada, o infeliz operario José Colsnolozley, que foi victima de um desastre quando trabalhava, ante-hontem, na fabrica de tecidos Cruzeiro, no Andarahy Grande.

Transportado para o posto central de assistencia, foi-lhe amputado o braço direito, e, em seguida, removido para o hospital de Misericordia, onde, apesar de cercado de todos os cuidados, veiu a fallecer.

O seu enterro foi feito a expensas da fabrica Cruzeiro.

Apparecerá no dia 9 do corrente mais um jornal, destinado a pugnar pelos interesses dos suburbios.

Intitular-se-ha "Jornal Suburbano" e tem como director o tenente Victorino Testa.

COLHIDO POR UM BOND

Hontem, pela manhã, Fortunato Gonçalves do Amaral atravessava distraidamente a rua Candido Benicio, quando foi colhido por um bond, ficando com ferimentos no rosto e na perna direita.

Fortunato, que tem 48 annos e reside na estrada do Barro Vermelho, foi removido para o hospital da Misericordia, com escala pela assistencia municipal.

A policia do 24º districto prendeu o motorneiro do electrico.

Paquetá esteve hontem durante horas sem agua. Entretanto, as providencias foram promptas e o restabelecimento da canalização não se demorou. Eis os telegrammas que recebêmos a respeito:

"PAQUETA', 2 — Pedimos a essa redacção intervir junto ás autoridades competentes para a remessa urgente de uma barca de agua.

Encanamento do abastecimento arrebentou. Ha falta absoluta de agua na ilha de Paquetá. Agradecidos—WALDEMAR PINNA — ANTONIO FAUSTINO PORTO.

PAQUETA', 2 — Restabelecido o abastecimento de agua ás 2 horas da tarde. Penhorados, agradecemos — WALDEMAR PINNA — ANTONIO F. PORTO."

A SELVAGERIA DA MATANÇA

Escrevem-nos da Sociedade Brazileira Protectora dos Animaes:

"Ainda empregamos, no nosso matadouro de Santa Cruz, o antiquado e barbaro processo da puncção da medula alongada, que não supprime a dôr, mas apenas paralysa os nervos motores.

E' ainda a velha choupa dos tempos coloniaes que está em serviço.

Grosseira ponta de aço, collocada na extremidade de uma vara curta, e brandida por um magarefe geralmente espirituoso, com as suas victimas, ora ella acerta a nuca do boi e attinge a medula, ora enterra-se nos musculos lateraes, arrancando saltos e colossaes mugidos.

Então, é preciso repetir o golpe, duas, tres ou quatro vezes, e o magarefe exaspera-se, e entre as choupadas que retalham o condemnado, ainda atira-lhe insultos que elle não entende.

Por pouco que afrouxe a vigilancia, as peripecias da matança afinam-se logo para provocar a revolta e petrificar o espectador.

Aqui é um sangrador boçal, que experimenta o córte da sua faca, tirando nacos do focinho do animal, que ainda se debate, ali é o escorchador impaciente, que suspende pelas patas trazeiras e arranca o couro de um boi que offerece signaes evidentes de vida.

E' preciso não esquecer que multos magarefes, estupidos e perversos, entendem que ha vantagem em matar esses animaes préviamente enfurecidos, e os estoqueiam desapiedadamente antes de picar-lhes a nuca.

E' incrivel, mas ha sempre pequeninas festas de riso entre os brutos matadores, quando o estoque destinado a enfurecer os bois, vasa-lhes a vista ou penetra nas ventas.

Sabemos de um novo hercules, que nas Neves, em Nitheroy, divertia-se ultimamente arrebatando com valentes cacetadas os chifres de bovinos encurralados e que aguardavam a matança da ilha do Vianna.

A sua pesada maça, de cada golpe, fazia voar pelos ares as defesas das desgraçadas victimas, provocando applausos de alguns ignobeis espectadores.

Ora, estas scenas atrozes, que aviltam e rebaixam a nossa especie, collocando-a em um plano muito inferior ao de suas victimas, seriam facilmente evitadas se assim o resolvesse o poder publico.

Bastaria, como o fizeram muitos povos cultos, adoptar os apparelhos de atordoamento que suppримem a dôr e são simples, baratos e humanitarios.

Muitos destes instrumentos, já em uso desde meiados do seculo passado, são até providos de mascara para vendar os olhos dos bovinos e impedir que elles vejam o golpe contra elles vibrado.

O de Bruneau é deste genero.

Torna-se inutil descrevel-os; são bem conhecidos e baseiam-se todos na lesão do cerebro.

Já é bastante que os animaes cedam suas carnes aos nossos repastos? Para que torturaI-os com indignas judiarias?

Cumpramos ao menos o dever da compensação, que para o civilizado é um dever de honra!

Prohibamos as brutalidades com que geralmente retribuem os serviços destes infelizes, condemnados a trabalhos perpetuos.

Não permittamos que sejam exterminados por meios barbaros, á discreação de sanhudos carrascos.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO

Funccionou hontem, em sessão extraordinaria, o conselho fiscal, sob a presidencia do Dr. Alencar Lima.

O presidente, aberta a sessão, declarou que fôra destinada a sessão em primeiro logar á leitura, discussão e approvação dos relatorios e annexos, correspondentes ao anno findo de 1910, que devem ser, em tempo enviados ao Sr. ministro da fazenda, documentos já apresentados em sessão de 10 do mez proximo findo, abriu a discussão, procedendo á competente leitura, durante a qual, aos directores era licito offerecerem quaesquer observações, e accrescimos que julgassem necessarios, os quaes aceitaria com muito prazer.

Seguiu-se a leitura demorada dos documentos alludidos, tendo intervindo com suas observações os directores, sendo prestados todos os esclarecimentos necessarios pelo presidente.

Terminadas a leitura e discussão, foi votada a adopção dos relatorios e annexos pelos directores, afim de subirem os mesmos documentos á presença do Sr. ministro da fazenda, como é de praxe.

Em segundo logar, o presidente communicou ao conselho que, tendo ultimamente recebido um officio do director do gabinete do ministerio da fazenda, requisitando alguns esclarecimentos necessarios ao relatorio do Sr. ministro, concernentes á situação das contas correntes de 1909 e 1910, ordenou á gerencia ministrar as devidas informações sobre o assumpto, afim de ser, com urgencia satisfeita a requisição do gabinete.

E' assim que, sendo cumprida a recommendação da presidencia pelo dito funccionario, vinha hoje submetter esses esclarecimentos ao conselho, antes de envial-os ao seu destino.

Lidas as informações, com as precisas explicações do presidente, o conselho approvou em todos os termos, resolvendo que nesse sentido seja formulada a resposta e enviada logo ao Thesouro.

O director, Sr. Gustavo Mala, pediu a palavra, aproveitando a opportunidade, visto tratar-se de assumpto connexo, para, na qualidade de relator, ler o parecer da commissão especial, nomeada pelo conselho em uma das ultimas sessões passadas, relativamente ao serviço do balanço apresentado pela commissão respectiva da contabilidade.

Leu o parecer e as respectivas conclusões, os quaes, depois de discutidos são approvados, devendo ter execução, satisfeitas algumas medidas indicadas pela commissão, aceitas e approvadas pelo conselho.

Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por preenchido o objecto da convocação da sessão extraordinaria, agradecendo aos directores o seu comparecimento.

ATROPELADO

Ao passar pela avenida Beira-Mar, proximo ao Passeio Publico, Joaquim de Carvalho foi atropelado por um automovel.

O infeliz ficou ferido na coxa direita e no joelho esquerdo.

Medicado na assistencia municipal, recolheu-se, após, á sua residencia, á rua Delphim n. 107.

A policia local tomou conhecimento do facto.

PISADO POR UM CAVALLO

Francisco Correia de Mello, de cor preta, de 45 annos, e morador á rua Barão de S. Felix n. 91, quando hontem pretendia amansar um cavallo, foi pisado pelo animal, soffrendo o esmagamento da phalange do primeiro pedarticulo esquerdo.

Soccorrido pela assistencia municipal, depois de receber curativos, foi recolhido ao hospital da Misericordia.

O PROBLEMA DO ACTUAL GOVERNO

Delenda est Carthago !

Já escrevi alhures que na America do Sul ha uma Roma e ha uma Carthago e que neste continente ha um politico internacional de alta visão historica que, como aquelle patricio romano, prega que é preciso *destruir Carthago*. Esta voz que já não é só, acha éco e poderá amanhã ser um clamor que determine um facto... A ninguem é dado prever com certeza os factos de amanhã !...

Se a organização é tudo nos tempos modernos para qualquer ordem de actividade humana, para obter-se a victoria pelas armas, esta verdade assume brilhos de axioma director. E mais, devemos nos preparar quanto maior presa somos ante a cubiça expansionista da grande potencia economica do norte do continente, pela nossa riqueza, pela sombra que podemos projectar sobre os interesses commerciaes de nosso vizinho do s[illegible] que não deixará de defender-se até a aggressão em uma lucta natural pela propria vida politica e economica.

Se esta é a nossa situação no continente, se existe neste pedaço da America um povo de fibra como a do japonez, que tem o dom da organização, que faz de seus serviços publicos modelos, se esse povo vive a nosso lado, acotovelando-nos, com interesses capazes de abrir conflicto com os nossos a cada momento, se nos formos desenvolvendo como tudo indica, se esse povo tem como nós aspirações naturaes de hegemonia, se uma lendaria tradição de hostilidade existe entre nós e elles, é claro, que, se uma cabeça que tem a faculdade de descortinar os longes vindouros da historia, amanhã, dirigir essas aptidões, aproveitando-se dos elementos que estão organizados, *Carthago não sobreviverá !...* Nella não ficará pedra sobre pedra !...

E' preciso organizarmo-nos para que nunca possamos vir a ser uma Cathargo infeliz !...

As injuncções politicas e as determinantes historicas em relação á nossa Patria, que fizeram de Rio Branco o traçador da directriz de nossa conducta internacional: de Pinheiro Machado, a clara politica com que foi possivel realizar-se o facto historico da collaboração do marechal Hermes na direcção dos destinos deste paiz, não significam outra coisa que a obediencia da seriação dos factos a uma necessidade normal de equilibrio que guia todos os phenomenos da natureza e a que os phenomenos sociologicos não poderiam fugir.

Se o marechal Hermes tem de ser o formador de nossa Patria como potencia militar, porque assim o determinaram as leis immutaveis da sociologia (pois que, desarmado e fraco, é um motivo constante de desequilibrio), elle o será, e se é preciso seguir para diante, que fiquem á margem os que não puderem acompanhar as correntes impetuosas de nossa época, que conduzirão o Brazil á felicidade da força, que dá o respeito e a gloria ás nações !

O governo actual do Brazil não é mais do que o representativo das necessidades historicas do continente e seu problema iniludivel é a — organização militar do Brazil.

Não cumpriria sua missão historica se não continuasse a obra iniciada de resurgimento militar, se não empregasse todos os seus melhores esforços para fazer de nós uma — *nação armada*.

Não estaria na altura de presidir aos destinos do Brazil neste grandioso momento historico um homem que não comprehendesse, de um alto ponto de vista, que urge sermos uma potencia militar de valor para cumprirmos nosso destino de fazermos equilibrio com os Estados Unidos da America do Norte; que não comprehendesse que o momento chegou de transformarmo-nos em nação moderna (que todas são hoje as que têm seu poder militar bem organizado); que a transição não terá nunca situação mais favoravel que a actual, com a tréguа politica internacional que offerecem nossos vizinhos no quatriennio do actual governo e com a competencia profissional que leis fataes da politica e da historia fizeram collocar no apice director de nossos destinos durante quatro annos, nos quaes póde ser dado tal decisivo impulso, neste sentido, que perdure por toda a vida da nação.

Pois, cumpre que o actual governo faça de nós uma — *nação armada* — o que, penso, fal-o-ha, pois os inicios ahi estão, com a vinda proxima das missões estrangeiras para nossas forças de mar e terra e com a consequente effectivação do serviço militar obrigatorio, que no luminoso relatorio do illustre secretario da pasta da guerra está consignado como uma das partes da reorganização de nosso exercito, que terão cumprimento no corrente anno.

20-5-11.

FLAVIO QUEIROZ NASCIMENTO,
1º tenente de artilheria.

COLLEGIO MILITAR

Mais uma festa militar este estabelecimento effectuará com o intuito de desenvolver no meio de seus alumnos o gosto pela vida do soldado.

Trata-se de um "raid" de infanteria, que se realizará no dia 24 do corrente, no percurso limitado pelo edificio do collegio e o quartel do 20º grupo de artilheria, no Campinho, tendo o percurso de ida e volta aproximadamente 32 kilometros.

As inscripções para este certamen, que tem encontrado todo o apoio e o mais franco acolhimento, acham-se abertas, sendo indescriptivel o enthusiasmo que a marcial idéa despertou no seio da briosa juventude que naquelle estabelecimento se educa.

Desde já auguramos ao brilhante certamen o mais favoravel successo e fazemos votos para que este exemplo se reproduza, despertando no meio da mocidade o amor por esta bella carreira das armas, na qual repousam a grandeza e a integridade da nossa bem amada Patria.

A BIBLIOTHECA DO 13'

Na minuciosa noticia que hontem publicámos sobre a bibliotheca do 13º regimento de cavallaria, escapou-nos um erro, que vamos hoje corrigir. A bibliotheca do 13º foi creada pelo coronel Silva Pessoa, o organizador desse disciplinado corpo do nosso exercito, com a efficaz cooperação do zeloso fiscal, major Cordeiro de Faria, e não, como hontem dissemos, pelo seu actual commandante, o distincto tenente-coronel Joaquim Ignacio, a quem, aliás, não só esse regimento, como o exercito nacional e a nossa Patria, devem serviços inestimaveis.

A bibliotheca do 13º regimento funcciona diariamente das 7 da manhã ás 7 da noite: durante o anno de 1910, foi frequentada por 124 leitores, que consultaram 104 obras e 262 jornaes e revistas. São assim distribuidas as obras existentes: diccionarios, cinco; estrategia, 24; tactica, 50; historia militar, 72; equitação, 72; hypologia e veterinaria, 20; fortificação, quatro; pyrotechnica, duas; topographia, quatro; esgrima e outros sports, quatro; geographia, quatro; revistas, 30; relatorios e memorias, 28.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Declarou-se que o delegado do municipio de Campos, nomeado por acto de 30 do mez findo, chama-se Pedro Secundino de Souza Landim, e não como foi publicado.

— Teve o seguinte despacho, na secretaria geral do Estado, o requerimento de Etienne Ignace Brazil—Sellada devidamente a petição, exhiba-a de novo a despacho, se lhe convier.

Durante 24 dias uteis do mez de maio findo, em que funccionou a bibliotheca do exercito, foi frequentada por 644 leitores, sendo 359 militares e 285 civis, que consultaram 536 obras, sobre: historia e arte militar, 83; historia e geographia 61; mathematicas, 97; physica e chimica, 45; medicina, 9; sciencias naturaes, 11; engenharia, 3; philosophia, 4; religião, 6; linguistica, 42; diccionarios e encyclopedias, 47; literatura, 24; jurisprudencia, 7; legislação e administração, 38; ordens do dia, 34; relatorios, 14; almanachs, 11; jornaes e revistas, 132.

Escriptas em portuguez, 514; francez, 132; inglez, 6; hespanhol, 12; italiano, 3 e latim, 1.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

O expediente lido constou dos pareceres da commissão de finanças, que já publicámos.

O Sr. Oliveira Figueiredo communicou a ausencia do Sr. João Luiz Alves, por doença, e solicitou da mesa a nomeação de seu substituto na commissão de justiça e legislação.

Foi nomeado o Sr. Bernardino Monteiro.

O Sr. Ruy Barbosa respondeu ao discurso do Sr. Urbano Santos, falando até ás 5 horas e 15 minutos, quando foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 112 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada depois de ter o Sr. Manoel Fulgencio justificado a ausencia do Sr. João Luiz de Campos.

O expediente constou de telegrammas dos deputados Honorio Gurgel, Correia Defreitas e Leite de Castro, pedindo licença, e de requerimentos de particulares.

Falou o Sr. Antonio Nogueira. Passando-se á ordem do dia, verificou-se que não havia numero para as votações por terem-se retirado do recinto 16 deputados.

A sessão foi suspensa e marcada para a de hoje a mesma ordem do dia.

MUSEU COMMERCIAL

O Sr. Manoel Garcia Jove, ministro da Hespanha, em companhia do visconde de la Gracia Real, secretario da legação; do Sr. Aladrén Guedes, consul geral, e do commandante Luiz Gomes, visitou hontem detalhadamente o Museu Commercial, mostrando-se agradavelmente impressionado com a excellente organização desse estabelecimento.

O ministro viu o local onde será installada a exposição permanente de productos hespanhóes.

Houve hontem falta absoluta de agua nos varios depositos da Estrada de Ferro Central do Brazil, soffrendo, por esse motivo, séria perturbação, no respectivo horario, os trens do suburbios e dos varios ramaes servidos pela referida repartição.

O Dr. Paulo de Frontin, director, logo que o caso chegou ao seu conhecimento, providenciou com a presteza que era preciso empregar, de modo a que fosse normalizado o serviço do movimento.

Para esse fim, foram requisitadas algumas praças do corpo de bombeiros, que permaneceram naquella ferrovia até alta noite.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Moeda falsa—Perante o juiz federal da 1ª vara, foram hontem submettidos a julgamento Nelson Veiga e Clemento Giuseppe, processados por crime de moeda falsa.

Os accusados fabricavam moedas falsas, muito semelhantes ás de prata, do valor de 2$000.

A descoberta da fabrica e a apprehensão, não só dos materiaes usados pelos criminosos, assim como cerca de 700 moedas já promptas para serem entregues á circulação, foram um excellente trabalho do Dr. Frutuoso de Aragão, o esforçado e competente delegado do 7º districto.

A accusação foi sustentada pelo procurador criminal da Republica e a defesa pela assistencia judiciaria, depois do que os autos subiram á conclusão do juiz para sentença.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão de hontem, a 2ª Camara da Côrte de Appellação julgou os seguintes feitos:

Aggravo de petição—N. 2.357, relator, o Sr. Celso Guimarães; aggravante, Antonio Martins da Costa; aggravado, Luiz Ferreira da Costa Pinto—Deu-se provimento ao aggravo, para que o juiz "a quo" rejeite "in limine" os embargos.

Appellação crime—N. 861, relator, o Sr. Raja Gabaglia; appellante, D. Emilia Assumpção; appellada, a justiça sanitaria—Negou-se provimento á appellação unanimemente.

Appellação civel—N. 1.542, relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, o juiz de direito da 3ª vara civel; appellades, João Carneiro e sua mulher—Converteu-se o julgamento em diligencia, para ser declarada a pensão alimentar.

Recurso crime—N. 360, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; recorrente, Alberto Sestini; recorrido, Jacomo Rosario Staffa—Deu-se provimento, unanimemente.

Sentença reformada—Joaquim Abel dos Santos, processado no juizo da 11ª pretoria por impericia e condemnado a tres mezes e sete dias de prisão, recorreu para o juiz da 1ª vara criminal, que, dando provimento em parte á appellação, reformou a sentença para o minimo da pena, 15 dias.

O caso em questão refere-se ao atropellamento occorrido em outubro ultimo, na rua Haddock Lobo, e de que foi victima Antonio Faria de Mattos.

Denuncia—O ministerio publico offereceu denuncia perante o juizo da 4ª vara criminal, contra Isidoro de Abreu, preso em flagrante em 20 de maio ultimo, no corredor da casa de commodos n. 99, onde entrara por meio de chaves falsas.

Pronuncia—O juiz da 4ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico, contra João Ferreira e Benedicto Pereira Mattos, processados por furto de cavallos da fazenda Boa Esperança.

Bibliotheca Popular.

Durante os 24 dias uteis do mez de maio findo em que esteve franqueada ao publico, foi a Bibliotheca Popular, que funcciona no edificio do Lyceu de Artes e Officios, frequentada por 1.133 leitores, sendo 1.046 homens e 87 mulheres, que consultaram 1.160 obras, sobre: theologia, 22; jurisprudencia, 25; sciencias e artes, 154; bellas letras, 469; sciencias historicas, 97; jornaes e revistas, 393.

Escriptas em portuguez, 905; francez, 197; inglez, 13; italiano, 14; hespanhol, 14; latim, 7; esperanto, 3, e allemão, 7.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Realizando-se a 11 do corrente, nesta capital, uma grande parada militar, a Confederação do Tiro Brazileiro representar-se-ha com numeroso contingente de atiradores, com um effectivo superior a 1.000 homens, que, constituindo varios batalhões de caçadores, incorporar-se-hão a uma das brigadas do exercito nacional.

A direcção da Confederação do Tiro Brazileiro solicita aos Srs. instructores das sociedades de tiro desta capital a fineza de comparecerem naquella repartição, hoje, ao meio-dia, afim de providenciar-se sobre a referida formatura.

— Pelas informações que a Confederação do Tiro tem recebido, por intermedio dos respectivos presidente, Edmundo de Vasconcellos, e instructor, aspirante Sant'Anna Medeiros, o tiro n. 77, do Bangú, tem tomado grande desenvolvimento em seus processos regulamentares e matriculado numerosos socios.

— O tiro n. 4, de Porto Alegre, já communicou á confederação o resultado das provas preparatorias do campeonato de tiro de 1911.

O aspirante instructor da companhia de guerra do Tiro Brazileiro do Riachuelo pede-nos para prevenir os atiradores que amanhã, ás 9 horas da manhã, deverão comparecer uniformizados, para o exercicio geral, á rua Conselheiro Magalhães Castro, onde já está installada a séde desta sociedade.

A' tarde haverá exercicio preliminar de esgrima de baioneta para a turma que se apresentará, em julho proximo, a concurso para reservistas do exercito.

Na sessão do conselho director, realizada terça-feira ultima, foram tomadas diversas providencias, tendentes ao progresso desta linha de tiro, consideradas urgentes, e foram aceitos como socios os Srs. tenentes Sinesio de Farias, Guilherme Beifort, Paulo Teixeira Leite de Vasconcellos, Dr. Luiz da Fonseca Galvão, Francisco Perrote e Manoel de Pinho Vinagre.

O Tiro Brazileiro do Realengo realiza nos dias 8 e 9 do corrente o concurso para a interinidade dos postos de capitão, 1º tenente e 2ºs tenentes. Os pontos dados para exame são os seguintes:

1º. Attribuições geraes e particulares dos commandantes de companhia.
2º. Escripturação de companhia;
3º. Organização e divisão da companhia;
4º. Nomenclatura do fuzil Mauser 1895;
5º. Nomenclatura da munição;
6º. Manejo das armas (instrucção moderna);
7º. Evoluções de companhia (instrucção moderna);
8º. Noções de fortificações;
9º. Preceitos de disciplina e organização geral do exercito brazileiro;
10º. Levantamentos expeditos e de memorias.

Dos 10 pontos acima, se tomarão tres á sorte e sobre cada um delles se formarão tres questões, que os candidatos resolverão no espaço maximo de tres horas, em prova escripta.

Para prova oral, o candidato tirará um ponto, sobre o qual será arguido, durante o tempo maximo de 15 minutos, para cada examinador.

O candidato inhabilitado em prova escripta é eliminado.

O candidato classificado em 1º logar será nomeado capitão commandante da companhia. O immediato será 1º tenente; os tres seguintes, 2ºs tenentes, com precedencia militar pela collocação.

Entre os 2ºs tenentes será tirado o secretario, por escolha do instructor.

Tendo o Dr. Elyzio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro, designado a companhia de guerra do tiro n. 96 para tomar parte na parada de 11 do corrente, a directoria da sociedade, esforçando-se para que o Tiro Brazileiro da Pavuna concorra com a sua companhia de atiradores, pede, por intermedio do "Paiz", o comparecimento de todos os socios uniformizados, amanhã, ás 11 horas, na linha de tiro.

A instrucção de infanteria será dada pelo 1º tenente Arthur Baptista de Oliveira, official technico da Confederação.

Hoje, das 7 ás 9 horas da noite, haverá exercicio para a banda de corneteiros e tambores no morro de Santa Thereza, sob a direcção do respectivo mestre, sargento Pedro José Mazaleski.

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do tiro n. 96, solicitou do general Menna Barreto, inspector da 9ª região militar, uma commissão de profissionaes para examinar os seguintes socios do Tiro Pavunense, que requereram para prestar exames de reservistas do exercito, no dia 25 do corrente, ás 11 horas, no polygono de tiro da sociedade.

Eis os candidatos á caderneta de reservistas: Pedro José Masaleski, Theodoro Kulmann, João de Barros Carvalhaes Junior, Aristides Freire Allemão, Joviniano Braga Dias, Oswaldino de Brito e Agostinho Pinheiro de Avellar.

Dentre os candidatos que obtiverem distincção nos exames, o conselho director do tiro n. 96 conferirá o titulo de socio honorario, ficando isento do pagamento de mensalidades, como premio de seus estudos.

O capitão Manoel Correia do Lago, fiscal da 9ª região militar junto ao tiro n. 96, pede o comparecimento á linha de tiro de todos os candidatos ás cadernetas de reservistas, todos os domingos, ás 11 horas.

—O grande campeonato de tiro de fuzil e de revólver que o Tiro Brazileiro da Pavuna realiza nos dias 11 e 18 do corrente, será com a presença dos Drs. Elysio de Araujo e Paulo de Frontin, seu presidente honorario do tiro n. 96.

Provavelmente o campeonato se prolongará até o dia 25 do corrente, devido ao grande numero de atiradores inscriptos.

Amanhã será realizado o ultimo exercicio preparatorio para os socios e demais atiradores inscriptos no campeonato de 1911.

Do resultado dos exercicios de fogo daremos noticia circumstanciada.

O julgamento das provas desse importante certamen será feito pelo seguinte jury: presidente, Dr. Joaquim Tavares Guerra; membros, major Onofre Moniz Ribeiro, capitão João Aurelio Lins Wanderley, Manoel Correia do Lago e capitão-tenente Pereira da Cunha.

As inscripções do campeonato serão encerradas amanhã, na linha de tiro.

Até hontem, achavam-se inscriptos representantes das sociedades n. 2, 5, 6, 7, 12, 96, 100, 192 e 105, todas da Confederação do Tiro Brazileiro.

—O tiro n. 56 já adoptou o congresso de atiradores, prestes a se reunir em Juiz de Fóra e se fará representar.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá, amanhã, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde, exercicio de fogo, para socios e reservistas do exercito.

Estará de dia á linha o auxiliar da instrucção 2º tenente atirador Manoel Antonio Figueiredo.

A's 10 horas da manhã, a turma de candidatos a exame de reservistas deverá se apresentar á linha de tiro, uniformizada e armada, afim de fazer uma excursão militar ao Realengo, onde visitará o museu de armas da Escola de Artilheria e Engenharia.

A's 3 horas da tarde haverá ensaio para a banda de corneteiros e tambores, devendo todos os elementos a ella pertencentes comparecer, afim de tomar parte no exercicio geral, conjuntamente com a banda de musica.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 2.

O Dr. Affonso Costa, ministro da justiça, tem experimentado grandes melhoras desde hontem. Durante o dia de hoje foi visitado por numerosos amigos e correligionarios.

LISBOA, 2.

Communicam do Porto que a população de todo o districto ficou satisfeitissima com a nomeação do Dr. Nunes da Ponte para o cargo de governador civil, em substituição do Dr. Paulo Falcão.

O novo governador tem recebido innumeras cartas e telegrammas de felicitações.

LISBOA, 2.

O Dr. Alfredo de Magalhães fez hoje em Vianna do Castello uma conferencia sobre a separação da igreja do Estado. Os padres da cidade e dos arredores recusaram-se a assistir á conferencia e alguns nem mesmo responderam aos convites que lhes haviam sido dirigidos.

O INCIDENTE ENTRE O CHILE E O PERU'

LIMA, 2.

El Comercio, num vibrante editorial, diz alarmar-se com a attitude do governo chileno a respeito dos successos de Iquique e das medidas que elle está tomando, de verdadeira excepção, para expulsar o elemento peruano da provincia de Tarapacá.

El Comercio tambem não acredita na affirmação dos jornaes chilenos, que são inspirados pelo governo, de que o Chile conta com a annuencia dos governos do Brazil, Argentina e Estados Unidos para annexar de vez as provincias de Tacna e Arica.

LIMA, 2.

O correspondente da Associated Press em Santiago do Chile telegraphou para aqui, declarando não serem seus os telegrammas publicados em diversos jornaes desta capital e dos Estados Unidos sobre os successos de Iquique.

SANTIAGO, 2.

El Mercurio, num editorial sobre os acontecimentos de Iquique, diz ser necessario que o governo tome energicas resoluções sobre a situação de Tacna e Arica. Informa que aquella região é frequentemente agitada por noticias alarmantes, espalhadas pelos peruanos. Para evitar novos e mais graves successos, o governo deve nomear um governador militar para Tacna e Arica.

SANTIAGO, 2.

Consta que o Sr. Lorenzo Anadon, ministro argentino nesta capital, entabolou negociações junto ao governo chileno para procurar uma solução para o conflicto de Tacna e Arica, entre o Chile e o Perú.

HESPANHA

MADRID, 2.

Telegrapham de Ceuta, acreditar-se ali que os kabilenos beniarios declararão guerra á Hespanha, se esta insistir em avançar para o interior, occupando novos postos.

MADRID, 2.

Os pedreiros grevistas percorreram hoje as ruas da capital em ruidosas manifestações de hostilidade ao governo, soltando gritos subversivos. A policia tentou dispersal-os, mas foi recebida a tiros e a pedradas, saindo feridos dois tenentes de policia, um guarda e varios operarios. Mais tarde os paredistas reuniram-se novamente na Puerta del Sol, mas a força carregou contra elles varias vezes, obrigando-os a dispersar. Desta vez houve tambem muitos feridos.

MADRID, 2.

O senador marquez de Fortazo, julgando-se melindrado com algumas phrases do discurso que o presidente do conselho de ministros pronunciou hontem no Senado, fez do caso uma questão pessoal e, segundo consta, está firmemente resolvido a romper com o Sr. Canalejas. Estão, porém, encarregados de conciliar os dois politicos os Srs. Montero Rios e general Primo de Rivera, que para esse fim já esta tarde tiveram uma conferencia. Nos centros politicos espera-se que o conflicto será evitado.

MADRID, 2.

Os dois tenentes da policia que receberam ferimentos por occasião do conflicto com os grevistas, estão em estado desesperador.

Foram presos 25 grevistas.

FRANÇA

PARIS, 2.

Foram julgados hoje e condemnados a dois annos de prisão e uma multa de mil francos cada um o vice-consul Sr. Rouet e o jornalista Maimon, ambos implicados no caso do extravio de documentos secretos da secretaria das relações exteriores.

O outro cumplice, Sr. Palliez, foi tambem condemnado a tres mezes de cadeia.

PARIS, 2.

Communicam de Hyeres:

"O tenente aviador Lucca, um dos concurrentes ao *raid* aereo Paris-Roma, deixou hoje, á tarde, esta cidade com destino á fronteira. Mal tinha, porém, percorrido alguns metros, a ventania fez virar o apparelho, e arremessou-o contra o solo, fazendo-o em pedaços. O aviador e o seu companheiro, tenente Hennequin, receberam ferimentos, que os medicos consideraram de extrema gravidade".

PARIS, 2.

Constou nesta capital que em Fez haviam sido vendidas muitas mulheres e crianças, que as tropas do sultão tinham feito prisioneiras. O governo não teve, porém, até agora nenhuma informação a esse respeito, o que leva a crer que esses boatos sejam infundados.

PARIS, 2.

Hoje, á tarde, tombou um *omnibus*, que ia repleto de passageiros, ficando mais ou menos gravemente feridas vinte e sete pessoas.

INGLATERRA

LONDRES, 2.

A corrida annual de poldros de tres annos, disputada hoje no prado de Epsom, teve o seguinte resultado: 1º, Cherimoya; 2º, Tootles; 3º, Hair; 4º, Trigger II.

ALLEMANHA

BERLIM, 2.

O principe herdeiro da Suecia e sua esposa, a princeza Margarida, partiram hoje de Carlsrhue com destino a Londres.

ITALIA

ROMA, 2.

O jornal *La Vita* noticia que, em conselho de ministros, o governo já organizou a lista dos novos senadores.

ROMA, 2.

O aviador Frey, concurrente ao *raid* Paris-Roma, partiu de Sanrossore ás 7 horas e 41 minutos da manhã, tendo sido forçado a regressar ao mesmo local pouco tempo depois de haver subido, em consequencia de desarranjo no apparelho.

ROMA, 2.

O rei Victor Manoel e a rainha Helena regressaram hoje da sua viagem ao sul da Italia.

ROMA, 2.

O papa celebrou hoje missa na capella particular do Vaticano. Assistiram o Sr. Errazuriz, ministro chileno, e sua familia.

O pontifice deu a communhão a uma filhinha do Sr. Errazuriz.

ROMA, 2.

Por motivo do seu anniversario natalicio, o papa Pio X recebeu hoje numerosos telegrammas de felicitações, não só de todos os pontos da Italia, como do estrangeiro.

ROMA, 2.

Foi publicado hoje o decreto pontificio nomeando o cardeal Corsetta prefeito da congregação dos estudos.

ROMA, 2.

O anniversario da morte de Garibaldi foi hoje commemorado em toda a Italia. Houve conferencias e organizaram-se imponentes cortejos, que depositaram numerosas coroas nos monumentos de Garibaldi. As cidades estiveram durante todo o dia adornadas com bandeiras e colgaduras pretas e os edificios publicos e numerosos particulares tiveram a bandeira nacional hasteada em funeral. Em Magdalena as autoridades locaes e a população civil foram, em cortejo, ao tumulo de Garibaldi, onde depositaram grande numero de coroas. A familia Garibaldi assistiu ao acto.

Na Camara dos Deputados o ex-ministro Carcano convidou a Camara a approvar por unanimidade um projecto de lei, concedendo pensões vitalicias aos veteranos da guerra da independencia, solemnizando, com este acto, o anniversario da morte de Garibaldi. O ministro da guerra associou-se, em nome do governo, a essa manifestação de reconhecimento para com os veteranos, e o presidente, Sr. Marcora, falou tambem exaltando o valor e patriotismo dos italianos que derramaram o seu sangue pela independencia da patria. Terminando, o Sr. Marcora agradeceu ao deputado Carcano o interesse que tomou pela causa dos velhos soldados e lembrou os feitos heroicos de Garibaldi, cuja memoria é hoje ainda mais sagrada para a Italia, porque existem italianos indignos de tal nome que não se envergonham de negar á sua patria as conquistas civis intangiveis de que tanto se orgulha. (*Applausos prolongados na sala e nas galerias.*)

O projecto do Sr. Carcano foi approvado.

AUSTRIA-HUNGRIA

FIUME, 2.

Os maritimos empregados nas varias companhias de navegação reuniram-se esta manhã aos grevistas, suppondo-se que tambem proclamarão a greve geral da classe.

FIUME, 2.

Está officialmente declarada a greve geral dos empregados e operarios das companhias de navegação.

Os operarios de outras classes preparam-se para adherir ao movimento.

FIUME, 2.

Parece que os grevistas voltarão amanhã ao trabalho, excepto os da Companhia de Navegação Hungaro-Croata.

MARROCOS

TANGER, 2.

Noticias de Fez annunciam que o general Moinier estava preparando uma expedição destinada a bater os rebeldes que se encontram reunidos em BouGashouch, no Bennamar, e que a tribu dos Ait Youssis ameaça atacar a cidade de Sifrou.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 2.

O Senado ordenou que se proceda a um novo inquerito sobre a accusação de ter commettido actos de corrupção, de que é alvo, o Sr. Borrimes.

WASHINGTON, 2.

A Camara dos Representantes reenviou á commissão respectiva o projecto de lei sobre os direitos alfandegarios das lãs em bruto.

WASHINGTON, 2.

Telegrapham de Nogales, no Mexico, que o Sr. Diego Rede, governador do Estado de Señalda, foi assassinado no dia 31 do mez passado.

Attribue-se o crime a motivos politicos.

WASHINGTON, 2.

A conferencia internacional sobre a propriedade industrial, aqui reunida, assignou hoje o accordo emendando o tratado de Paris, sobre as patentes de invenção e marcas de fabrica.

MEXICO

EL PASO, 2.

O chefe da revolução que derrubou o general Porfirio Diaz, Sr. Francisco Madero, partiu hoje para a capital da Republica, onde lhe estão preparadas imponentes festas.

NICARAGUA

MANAGUA, 2.

Foi officialmente declarado que a explosão que atirou pelos ares a fortaleza de La Loma, occorrida antehontem, á tarde, não foi accidental, mas sim obra de um *complot* politico.

Grande numero de partidarios do Sr. Estrada acham-se presos, por se suppor estarem implicados no referido *complot*, e em virtude das medidas tomadas pelas autoridades, esta capital póde considerar-se virtualmente em estado de sitio.

Dos escombros da fortaleza foram retirados até agora 107 cadaveres.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2.

A senhora do presidente Saenz Pe*a offereceu hoje uma recepção ás pessoas de suas relações, no palacio do governo.

Essa recepção, que foi concorridissima, marcou o inicio da presente estação social, tendo quasi toda sociedade portenha designado desde já os seus dias de recepção.

—O literato hespanhol Sr. Cavestany virá aqui proximamente fazer uma serie de conferencias. Nessa occasião será distribuido o livro que elle escreveu sobre a America do Sul.

—No Congresso continúa a tratar-se da interpellação que o deputado Agote fez ao governo sobre o ensino publico. Em seguida será discutida a reforma eleitoral.

—Falleceram as Sras. Frederica Willers, Mercedes Nelson e Josepha Quintana.

—O apreciado violinista cubano Sr. Brindis Salas, encontrado moribundo, foi conduzido para a assistencia publica.

BUENOS AIRES, 2.

El Diario, noticiando hoje o regresso do Dr. Quirno Costa, diz que este estadista argentino foi recebido ahi no Rio de Janeiro com as mais expressivas demonstrações de consideração e respeito.

O Dr. Quirno Costa mostra-se encantado com o acolhimento que foi-lhe feito, sentindo que só pudesse passar tão poucos dias na capital fluminense.

—Os restos mortaes do Sr. Donaciano Campillo, fallecido em Roma, quando exercia o cargo de ministro argentino junto ao Vaticano, foram conduzidos para Cordoba.

—Chegou aqui o pintor francez Sr. Guirard Scevola.

BUENOS AIRES, 2.

Foi aberto rigoroso inquerito para apurar as responsabilidades de um desfalque aduaneiro, na importancia de seis milhões de pesos papel, e no qual está implicada, ao que parece, uma grande firma allemã desta praça.

BUENOS AIRES, 2.

La Prensa informa que, tendo interrogado a respeito o ministro da marinha, contra-almirante Saenz Valiente, este lhe declarou não ter fundamento a noticia do adiamento da entrega dos dois couraçados que estão sendo construidos nos Estados Unidos para a marinha argentina.

O ministro da marinha tambem desmentiu a noticia de que tivesse sido augmentado o preço desses navios.

BUENOS AIRES, 2.

Informam de Rosario de Santa Fé que a colonia brazileira ali residente vai offerecer hoje um grande banquete aos officiaes do *scout* brazileiro *Rio Grande do Sul*, ali chegado ante-hontem, á noite.

BUENOS AIRES, 2.

Na sessão de hontem do Senado, o Sr. Godoy justificou longamente um projecto de lei, autorizando o governo federal a intervir na provincia de San Juan para normalizar a situação politica daquelle departamento.

O projecto foi a estudar á commissão de justiça e constituição.

BUENOS AIRES, 2.

Chegou hoje a esta capital o conhecido pintor hespanhol Sr. Juan Cavestany, tendo uma recepção muito carinhosa.

BUENOS AIRES, 2.

O Dr. Quirno Costa, recem-chegado do Rio de Janeiro, visitou hoje o presidente da Republica, Dr. Saenz Peña.

—Está confirmada a noticia de se ter feito um grande contrabando na alfandega desta capital, e no qual está envolvida a Companhia Allemã de Electricidade. O fisco foi lesado em cerca de oito milhões de pesos papel.

—Telegrapham de Posadas, informando ter sido descoberta, na prisão coreccional daquella cidade, uma tentativa de evasão de presos, que foi a tempo evitada pela policia.

BUENOS AIRES, 2.

O deputado Agote continuou, na sessão de hoje da Camara, a sua interpellação ao ministro da justiça e instrucção publica, Dr. Juan Garro, sobre os creditos escolares.

BUENOS AIRES, 2.

Falleceu hoje nesta capital, na maior miseria, o conhecido violinista cubano Brindis de Salas. A sua morte foi muito sentida.

Brindis de Salas devia contar actualmente 56 annos de idade, e desde vinte annos a esta parte que perambulava por todo o mundo, dando concertos para viver. Era um excellente violinista, laureado pelo Conservatorio de Paris. Nascera e vivera em Cuba os primeiros annos de sua mocidade.

Quando ali rebentou a revolução contra a Hespanha, Brindis de Salas foi um dos primeiros a pegar em armas. Preso, póde fugir para os Estados Unidos, de onde partiu para a Europa, porque ali não podia viver: Brindis de Salas era negro, e não conseguiu, apesar do seu muito talento, ganhar para comer. Percorreu, então, todos os paizes da Europa, sendo sempre acclamado, até que veiu a morrer agora em Buenos Aires, pobre, na miseria, e abandonado. Brindis de Salas fôra rico, mas as autoridades hespanholas de Cuba confiscaram-lhe todos os bens por motivo de ter sido um revolucionario. Brindis de Salas nunca se póde conformar com o protectorado norte-americano na sua patria, e dahi nunca mais ter ali voltado.

BUENOS AIRES, 2.

A sessão de hoje na Camara dos Deputados decorreu agitadissima, por motivo da interpellação do Sr. Agote ao ministro da justiça e instrucção publica, Dr. Juan Garro. O Sr. Agote, conforme foi noticiado, começou hontem a sua interpellação, terminando-a hoje. Durante os discursos pronunciados hontem e hoje, o Sr. Agote atacou violentamente o governo, e principalmente o Dr. Juan Garro. As galerias, que estavam repletas, applaudiram enthusiasticamente o orador, sendo necessario que o presidente da Camara, Sr. Eliseo Canton, ameaçasse mandar evacuar as galerias para que ellas deixassem de se manifestar. Foi reparado que o orador era applaudido com mais enthusiasmo quando atacava o governo.

Em apartes, outros deputados secundaram os ataques do Sr. Agote ao ministro da instrucção, que nem póde defender-se á vontade, em virtude das frequentes interrupções que lhe faziam.

O Sr. Agote apresentou um projecto mandando o governo restabelecer todas as escolas que supprimiu, allegando falta de recursos. Esse projecto foi enviado á commissão de instrucção, para dar parecer a respeito.

—A' ultima hora assegurava-se que o Sr. Juan Garro, desgostoso com os ataques que soffreu na Camara, vai renunciar.

CHILE

SANTIAGO, 2.

Todos os jornaes publicam na integra a mensagem lida hontem pelo presidente da Republica, Sr. Barros Luco, por occasião da abertura do Congresso.

VALPARAISO, 2.

Chegaram hontem a este porto dois vapores carregados de trigo da Australia.

VALPARAISO, 2.

Demittiram-se hontem, collectivamente, os redactores e reporters de *El Chileno*, em virtude do proprietario desse jornal lhes querer impor um director inepto e que nunca foi jornalista.

SANTIAGO, 2.

O presidente da Republica tem sido muito censurado por ter determinado a abertura do parlamento sem as formalidades usuaes.

A opposição ataca tambem o governo pelo acto que prohibiu aos empregados publicos envolverem-se na politica.

VALPARAISO, 2.

O individuo Perez Olmos, interrogado pela policia, confessou, entre lagrimas, que de facto fôra o instigador do assassinato do juiz de paz de Quillota, Sr. Araya. Perez Olmos vai ser processado, tendo sido já considerada effectiva a sua prisão.

VALPARAISO, 2.

Partiu para Callão o arcebispo do rito grego, monsenhor Ermogenes.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 2.

Foi enviado ao Congresso o projecto geral do orçamento da Republica.

MONTEVIDÉO, 2.

Chegou hontem, á noite, a esta capital o Sr. Alberto Nin Frias, secretario da legação do Uruguay no Rio de Janeiro, tendo uma recepção muito carinhosa.

MONTEVIDÉO, 2.

Os importadores estrangeiros desta capital criam obstaculos á venda dos productos similares nacionaes, começando a sentir-se agora as represalias por parte dos productores uruguayos.

MONTEVIDÉO, 2.

Circula em rodas politicas e diplomaticas, com certa insistencia, o boato de que o general Rufino Dominguez, actual ministro do Uruguay no Rio de Janeiro, vai abandonar em breve a carreira diplomatica.

MONTEVIDÉO, 2.

O Sr. Esteban Elena renunciou o cargo de gerente da companhia de bonds La Comercial, parece que devido aos successos da ultima greve.

MONTEVIDÉO, 2.

Noticia-se que o governo está resolvido a aceitar a iniciativa do governo dos Estados Unidos, para um accordo internacional destinado a evitar a immigração de individuos considerados delinquentes.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 2.

O Dr. Cecilio Baez, ministro das relações exteriores, retirou o pedido de demissão desse cargo, que havia apresentado ha dois dias.

ASSUMPÇÃO, 2.

Devido á falta de garantias e por estar ameaçado de prisão, e attendendo ao pedido de amigos, o deputado Marcos Codas Caballero resolveu abandonar o paiz, retirando-se para a Republica Argentina. O Sr. Codas Caballero é accusado de estar implicado no *complot*, recentemente descoberto, para assassinar o presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara.

ASSUMPÇÃO, 2.

O commercio mostra-se satisfeito com a nomeação do Sr. Dominguez para o cargo de ministro da fazenda.

O Sr. Dominguez projecta estabelecer aqui um grande banco, denominado Banco de la Nacion, e destinado a consolidar a moeda nacional e a favorecer as industrias com a abertura de pequenos creditos.

ASSUMPÇÃO, 2.

Assegura-se em centros politicos geralmente bem informados que vai ser nomeado ministro do interior, justiça e instrucção o Dr. Juan Ortiz, resolvendo-se assim a crise ministerial.

ASSUMPÇÃO, 2.

Reappareceu hoje *El Diario*, orgão opposicionista, suspenso desde a ultima revolução. *El Diario* vai tarjado de lucto pela morte do seu antigo proprietario e director, Dr. Adolfo Riquelme, ex-ministro do interior no governo do presidente Manoel Gondra, e fuzilado pelas tropas commandadas pelo actual presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara, depois do combate de Villa Rosario.

BRAZIL

PIAUHY

THEREZINA, 1 (*retardado pelo telegrapho.*)

Com a presença do governador do Estado e de outras autoridades, foi festivamente inaugurada hoje a inspectoria agricola. Falou o agronomo Fonseca Ferreira, sendo secundado pelo governador, que confessou esperar daquella inspectoria inestimaveis serviços para a agricultura e a pecuaria do Piauhy.

THEREZINA, 1 (*retardado pelo telegrapho.*)

Foi hoje instalada solennemente a Camara Legislativa deste Estado. O governador leu a sua mensagem, que é bastante longa e que despertou grande interesse.

A mensagem começa fazendo referencias á posse do marechal Hermes da Fonseca. Elogia o presidente da Republica pela sua inteireza na defesa dos interesses geraes da Nação e pela serenidade com que se tem mantido acima dos ataques pessoaes de que foi victima quando candidato. Refere-se á sua attitude, ao mesmo tempo calma, energica, decidida e previdente, quando o paiz foi surprehendido pela revolta dos marinheiros.

Depois a mensagem, em longas oito paginas do *Diario do Piauhy*, dá conta do que interessa á justiça, á ordem e segurança publicas, á instrucção, á agricultura e ás obras publicas do Estado, terminando por um estudo sincero e completo das suas finanças actuaes. A receita orçada para 1910 foi de 1.235:200$000, sendo arrecadados 1.774:060$900 e havendo, portanto, um saldo que passa para o actual exercicio de réis 336:176$266. Concorreram para esse resultado a exportação, no valor de 705:563$110; os dizimos, no valor de 159:260$400; o imposto de industrias e profissões, em 136:672$849; o de consumo, em 126:049$375, e as demais fontes de renda.

Accrescenta a mensagem que o Estado do Piauhy não possue compromissos externos, paga com absoluta pontualidade os seus funccionarios e compromissos internos e apenas deve 249:719$570, sendo 152:142$820 do emprestimo de 435:000$, contraido para o serviço de abastecimento de agua á cidade de Therezina, e réis 97:576$750, proveniente do serviço do telegrapho, cujo pagamento os antecessores do actual governador não faziam ha muito tempo. Os juros e a amortização do emprestimo, porém, são pagos regularmente nos periodos convencionados, e quanto á divida dos telegraphos, brevemente estará liquidada, porquanto, servindo-se do paragrapho actual do orçamento da Republica, votado por indicação da bancada piauhyense, acaba o governo do Estado de entrar em accordo com o Sr. ministro da viação para pagar aquella divida em duas prestações, afim do telegrapho ser prolongado até a villa de Corrente, nos limites da Bahia.

O documento official do governo do Piauhy accusa a existencia nos cofres do Thesouro do Estado de um saldo em dinheiro de 292:629$351.

THEREZINA, 1 (*retardado pelo telegrapho.*)

A' hora em que telegrapho, está reunida a convenção do partido republicano conservador.

PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

Desabou hontem, na rua Segismundo Gonçalves, um predio que se achava em construcção, caindo toda a carga sobre o edificio vizinho, onde são estabelecidos com joalheria os Srs. Krause & Sobrinhos.

Ficaram feridos tres empregados e mortos dois trabalhadores.

BAHIA

S. SALVADOR, 2.

O telegramma do eminente chefe Bocayuva tem servido para especulação dos seabristas, quando não ha compromisso nelle.

O orgão official affirma que a maioria continúa cohesa.

E' fóra de duvida que os governistas adoptarão a candidatura do Dr. Domingos Guimarães.

S. SALVADOR, 2.

Chegou hoje a esta capital o engenheiro Del Vecchio, que foi muito bem recebido.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 2.

O estudante conimbricense Adolpho Rosa realizou hoje, no palacio presidencial, um concerto offerecido ao Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado.

BELLO HORIZONTE, 2.

O nocturno chegou hoje atrazado mais de duas horas.

S. PAULO

S. PAULO, 2.

O aviador Alaor de Queiroz continúa no mesmo estado, tendo sido muito visitado durante todo o dia.

S. PAULO, 2.

Os republicanos portuguezes aqui residentes preparam festiva recepção ao Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro da Republica Portugueza, que é aqui esperado amanhã.

O Dr. Antonio Luiz Gomes será hospedado no Grande Hotel, onde lhe será offerecido um banquete.

No Centro Republicano Portuguez haverá recepção em honra de S. Ex.

S. PAULO, 2.

Amanhã, dia do anniversario natalicio do rei Jorge, o consulado inglez nesta capital dará festiva recepção.

—Realiza-se no proximo domingo uma romaria ao tumulo do jornalista Celso Garcia.

Tomam parte nessa romaria diversos amigos e admiradores do saudoso finado e grande numero de operarios.

S. PAULO, 2.

O governo do Estado vai instalar na rua Müler o Instituto Profissional Feminino.

—Falleceu o Dr. Americo Ferreira de Abreu, tio do general Alberto de Abreu, inspector da 10ª região militar.

—Será assignada no proximo despacho da pasta da agricultura a reforma da Hospedaria de Immigrantes.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 2.

Estréou hontem a companhia Lahoz, que obteve franco successo.

O theatro estava apinhado.

—A colonia italiana aqui residente está-se preparando para festejar o 50º anniversario da unificação da Italia.

—Em virtude de um mandado expedido pelo juiz seccional supplente de Bagé, foi passada uma busca na casa commercial do Sr. Salvador Lopes, da mesma cidade, por constar que havia ali deposito de contrabandos.

Recusando-se o proprietario a abrir as portas, foram estas arrombadas, nada tendo sido encontrado pelas autoridades.

O Sr. Salvador Lopes constituiu advogado para requerer uma indemnização, depois ter requerido corpo de delicto.

PORTO ALEGRE, 2.

Na cidade do Rio Grande deu-se ante-hontem uma terrivel tragedia de amor.

Eduardo Cruz, tendo ha tempos deixado sua amante Isabel Rodrigues, foi quarta-feira procurado por esta, em sua residencia, afim de pedir-lhe para que voltasse para a sua companhia.

Eduardo recusou, e então Isabel, armada de faca, fechou-se com elle no quarto, cravando-lhe a mesma em pleno coração. Em seguida embebeu as vestes com kerosene e ateou-lhes fogo.

Acudindo, porém, varias pessoas, abriram a porta e impediram que Isabel consumasse o seu suicidio. Ainda assim Isabel feriu-se com a faca com que matara o amante.

O enterro de Eduardo Cruz effectuou-se hontem naquella cidade.

O assassinado é de nacionalidade portugueza, casado na terra e tem uma filha menor.

PORTO ALEGRE, 2.

Telegrammas do Rio Grande dizem que os Drs. Ernesto Otero e Bento Primo entraram em accordo com a commissão franceza ds obras da barra do Estado, para liquidação dos pleitos forenses que mantinham a proposito da posse dos terrenos ali situados.

—Correu hoje o boato de que amanhã ia estalar a greve dos motorneiros dos bonds electricos desta capital.

—Apparecerá aqui brevemente um novo jornal, intitulado *O Diario*, orgão de grande formato, de propriedade da Empreza de Trabalhos Graphicos.

E' seu director o Dr. Carlos Penafiel, medico aqui muito estimado.

MATTO GROSSO

CUYABA', 2.

Foram nomeados: o bacharel Raymundo da Rocha Santos, para o cargo de promotor publico da comarca de Campo Grande, e os Srs. João Trindade e Honorival Jacintho Silva, para o de subdelegado e seu supplente do districto de Dourados, municipio de Bella Vista.

—O *Commercio* publicou hoje um artigo atacando o governo do Estado, por haver demittido o tenente-coronel Manoel Escolastico Verginio do cargo de inspector do Thesouro.

—A *Colligação* tem transcripto os artigos publicados ahi pelo Dr. Manoel Paes de Oliveira, a proposito da candidatura do Dr. Costa Marques á presidencia deste Estado.

—Muitos são os requerimentos recebidos pela Intendencia, pedindo concessão por aforamento de terrenos no bairro de Lava-Pés, onde dentro em pouco será instalado o serviço de abastecimento d'agua.

AVULSOS

BELEM, 2.

O coronel Bittencourt, governador do Amazonas, não satisfeito com as violencias que praticou contra os Drs. Santa Cruz e Thaumaturgo Vaz, mandou criminosamente que dois cabos da sua policia, os de nome Girafa e Araujo, viessem até esta capital com o fim de assassinar os Drs. Sá Peixoto e Silverio Nery, que felizmente não estão aqui.

Girafa foi um dos aggressores do Dr. Santa Cruz, tendo sido preso, por occasião do tiroteio havido no momento do desembarque do general inspector da região, pelos majores Bernardino Amaral e Thiago Araripe, aos quaes o ministro da guerra poderá pedir informações.

Os Drs. Santa Cruz e Thaumaturgo, avisados da vinda dos dois criminosos, pediram providencias á policia. Araujo e Girafa estão aqui — *Cardoso Faria—José Duarte.*

BELEM, 2.

Pedimos aos confrades destaquem reporters para bordo do *Acre*, afim de intervistar o commandante e officialidade do navio e tambem o deputado bittencourista Nascimento Araujo, no sentido de apurar a verdade sobre o espancamento dos Srs. Dr. Santa Cruz e Honorato Oliveira.

O facto foi publico e praticado na presença do general Julio Fernandes, no momento em que S. Ex. desembarcava, sendo falso o telegramma do coronel Bittencourt, desmentindo-o — *Folha do Amazonas—Noticia.*

A REPUBLICA PORTUGUEZA

O alto resultado politico do IV congresso internacional de Turismo — Os Drs. Theophilo Braga e Bernardino Machado e a constituição — O «modus-vivendi» com a Italia — Os conspirantes, o caso do Arsenal de Marinha — Varia.

LISBOA, 14 de maio.

Qualquer duvida que o estrangeiro ainda tivesse acerca da nossa situação politica — a progressiva e tranquilla consolidação do novo regimen, não obstante, o que, do contrario, entraria nos dominios do inverosimil, a não integração nella de toda a sociedade portugueza — o IV Congresso Internacional do Turismo, que era se está realizando, nesta capital, que inteiramente se floriu para receber e agazalhar esses nossos hospedes illustres, por completo a teria dissipado.

Para mais de mil vozes da Hespanha, da França e da Italia, e daquellas que ahi têm representação, e, portanto attenta e convincente audição, e entre ellas algumas com pleno caracter official, pois que são delegados dos respectivos governos, não só a esta hora, já terão dito para os seus paizes, por vias telegraphica e postal, porquanto muitos dos congressistas são da imprensa, o que os seus olhos têm visto e observado, senão ainda, quando de regresso ás suas terras, ahi mais extensa e apoiadamente affirmarão que a patria portugueza está identificada com a Republica e que o enthusiasmo com que as populações acolhem as novas instituições não vibra só na cidade por essencia revolucionaria — Lisboa — senão tambem em muitos outros pontos do paiz, facto que esses estrangeiros puderam assignalar com os seus proprios olhos, pela circumstancia do programma dos diverões os haverem espalhado pelo norte e pelo sul, e em todos esses sitios notaram o mesmo afan em saudar a Republica e áquelles a quem ella, em especial, se deve e aos que vieram nella confiados.

Manifestamente que, levando-se em diversão os congressistas do turismo a varios pontos do paiz, já notaveis pelos seus monumentos, já admiraveis pelos seus panoramas e bellezas naturaes, se visou a dar-se-lhes um balanço do que Portugal possue para attractivos do viajante estrangeiro, suas circumstancias que felizmente occorreram converteram esse balanço turistico, deixou-se assim expressir, em um sympathico relance do nosso estado politico.

Esta é, principalmente, pelo momento historico, a importancia precipua do IV Congresso Internacional do Turismo, de onde, por isso, a constituir um acontecimento politico do mais alto e fecundo valor. E tanto, uns pela reflexão, outros pelo instincto, assim é que todos collaboraram e collaboram para esse resultado politico que intelligente e patrioticamente vislumbramos na presente congregação de estrangeiros entre nós. Em Lisboa, associou-se o commercio florindo os seus estabelecimentos e illuminando-os; nas outras terras, marcadas á excursão congressista, identico acolhimento, e com o commercio a população, como na capital succedeu. Esse vislumbre, de tão esclarecido patriotismo, viu-o a massa popular na sua representação mais restrictamente povo.

Foi assim que, na marcha "aux flambeaux" organizada pelo Centro Dr. Antonio José de Almeida, manifestação que hontem, á noite, se realizou, aproveitando-se a tão expressiva occasião do sarão do municipio, tomaram parte milhares e milhares de populares. O deslizar desse longo e caudaloso rio humano, pela frente dos paços do concelho, ao clamor das saudações á Republica, á patria, ás nações amigas, aos congressistas, deixou-os a estes absolutamente surprehendidos e estupefactos.

Elles proprios, nos discursos que depois se trocaram, quando a commissão promotora da manifestação subiu a cumprimentar os nossos hospedes, o confessaram: hespanhóes, francezes e italianos declararam, vibrantes da surpreza e emoção, recebidas, que tinham partido, confiantes, das suas terras, quanto á ordem material da cidade, e esperançados em se encontrarem com uma população republicana, mas que tudo quanto haviam já presenceado e estavam presenceando excedia em muito, com grato jubilo o asseguravam, a sua expectativa.

O IV Congresso Internacional do Turismo não poderia ter maior opportunidade, nem mais perfeita e util, pois que os homens que a elle vieram, dissiparão, por completo, por essa Europa, qualquer duvida que ella ainda tenha acerca da segurança dos nossos novos destinos politicos.

E porque é este o valor do congresso, o principal, dado esse em caracter, eu entendi que, embora o relate em outra rubrica da minha presente correspondencia, aqui tinha que lhe accentuar o significado. E' o que fica em uma rapida suggestão.

OS DRS. THEOPHILO BRAGA E BERNARDINO MACHADO E A CONSTITUIÇÃO.

Um redactor do "Mundo", o Sr. Hermano Neves, foi ouvir os Srs. presidente do concelho e ministro dos estrangeiros, acerca do que virá a ser a Constituição, tendo sido o proposito dessas entrevistas a publicação, a outra semana, de algumas bases do novo estatuto fundamental, publicação que eu aqui lhes reeditei.

Começa por dizer o Dr. Theophilo Braga que: "As constituições estão todas feitas, e existem traduzidas em francez as de todos os paizes. O que é preciso é criterio para as estudar, adaptando á nossa Republica o que se entender por conveniente.

— V. Ex. tem, comtudo, um projecto de constituição, que deve ser apresentado ao parlamento...

— Sem duvida. Estudei todas as constituições e elaborei um plano. Mas creio bem que não ha de passar."

A' surpresa do jornalista e a um sorriso do presidente do concelho, este prosegue:

"— Não... não... Esteja certo disso: ha de haver muito quem não concorde com as minhas idéas. Logo nos seus traços fundamentaes...

Olhe, por exemplo, a questão da presidencia. Diz-se por ahi, geralmente, que eu defendo a idéa de um presidente á maneira da da Suissa. Não é bem assim. Eu queria um presidente, mas sem o veto nem o direito de dissolver o parlamento. Um presidente eleito por um periodo de cinco annos, mas com a missão exclusiva de harmonizar entre si os diversos poderes do Estado. Não gostava de o ver cercado de ostentações, faustos, rodeado de estimação, luchacos de vaidade, qualquer coisa como um rei... que um presidente decorativo, á maneira da França.

— Admitte então o poder moderador?

— Admitto-o por indispensavel, tornou o nosso interlocutor. O legislativo e o executivo têm a separal-os um odio latente e indestructivel. São como o cão e o gato. Os parlamentos têm contra os governos uma arma formidavel: quando lhes são aversos, negam-lhes a lei de meios, atando-lhes assim as mãos. Pelo seu lado, os governos, quando se sentem ameaçados, o gladio da dissolução...

E cita o exemplo da França, em que houve uma camara que "engoliu" quatro ministerios, e aqui entre nós tivemos um ministro que deitou quatro parlamentos de pernas para o ar. Com um presidente com a unica missão de harmonizar tudo da melhor fórma e de constituir os governos de que o parlamento indique essa necessidade. Mas sem o veto, mas sem a faculdade de dissolver a camara, porque póde desmoralizal-o o poder! Qualquer coisa como um agente de policia, a quem tenham tirado o sabre e o revólver, mantendo a ordem com o prestigio da sua autoridade, como o policia inglez, que é um modelo de civismo.

— O presidente deve, pois, ser eleito por cinco annos... Acha que deve ser reelegivel?

— De fórma alguma! Dessa maneira não seria raro vel-os trabalhar "pro domo suo". Depois, ao fim de cinco annos de trabalho, um presidente está gasto. Ao fim de cada periodo de 10 annos, que é o espaço de tempo consagrado no estudo dos phenomenos sociaes, a camara reuniria, e além da eleição do novo presidente, teria ainda a missão de corrigir ou ampliar como melhor conviesse a lei organica do paiz. Devo accrescentar que, segundo o meu plano, o parlamento reune e dissolve-se por direito proprio.

Por natural associação de idéas, occorre-me neste momento uma pergunta:

— V. Ex. applaude a divisão do parlamento em duas camaras?

— Parece-me, pelo contrario, mais conveniente para o nosso paiz a existencia de uma camara unica. E' o que se encontra, por exemplo, na Constituição do Luxemburgo. Mas ali ha o cuidado, quando se vota qualquer lei de extrema gravidade, de suspender durante tres mezes os seus effeitos e proceder, findo esse prazo, a uma nova votação. Aqui tem, como vê, as funcções de camara alta e camara baixa, exercidas por um parlamento unico.

— E' esse processo de auto-critica, usado até por certos escriptores...

— Tenho lançado muita vez mão delle, accede o Dr. Theophilo Braga. Frequentemente me succede escrever qualquer coisa e pôr immediatamente de lado. D'ahi a algum tempo revejo o que escrevi, e se aproveito uma parte, não é raro rejeitar outra... E' humano."

Quanto á questão de iguaes direitos politicos aos dois sexos, diz o Dr. Theophilo Braga:

— Deixo margem para que a mulher exerça de futuro direitos politicos iguaes aos do homem. O artigo respectivo é o seguinte: "Os direitos civis não distinguem entre homem e mulher". Assim, acho que desde já, a mulher podia perfeitamente votar nas eleições administrativas dos municipios e das parochias, estabelecendo por assim dizer como que uma preparação para mais tarde poder votar nas eleições de deputados."

Eis agora como o entrevistado do "Mundo" aborda a questão do poder executivo:

— A antiga Constituição divide os ministerios de uma fórma absolutamente empirica. Entendo que a essa divisão deve presidir mais sciencia e mais logica. Haveria, pois, quatro ministerios apenas, assim classificados: 1º — Ministerio da Educação e da Ordem Publica, subdividido em duas pastas: a da instrucção publica e da administração publica. 2º, Ministerio da Riqueza e da Economia Publica. Neste haveria tres ministros: o da agricultura, commercio e industria, o das colonias e o da finanças. 3º, Ministerio da Segurança e Defesa Nacional. Subdivide-se-hia em duas pastas: defesa territorial e marinha. 4º e ultimo — Ministerio da Justiça e das Relações Externas, comprehendendo igualmente duas pastas. Classifico assim os negocios estrangeiros juntamente com a justiça, visto que ha entre elles o traço commum do direito, pois o ministerio do exterior só deve occupar-se das relações de direito internacional. Acho completamente inutil manter-se no estrangeiro uma representação diplomatica por espirito decorativo. Devia haver apenas, por motivos de facil comprehensão, um embaixador no Rio de Janeiro e outro em Londres; no resto, encarregados de negocios fariam o indispensavel, reservando-se o governo o direito de mandar um enviado especial tratar de qualquer questão mais grave sempre que fosse necessario."

E, para terminar, esta pergunta e resposta:

— Exprimiu V. Ex. a convicção que o seu plano não ha de passar. Posso perguntar por que?

— Escute. Logo que foi proclamada a Republica, combinou-se que dois ministros preparariam, commigo, um projecto de constituição para apresentar ao parlamento. Mas este plano elaborei-o só por mim. Distribuir a todos os meus collegas um exemplar, para que o estudassem e modificassem como fosse conveniente.

Mas, tenciono apresental-o assim á Camara, usando de um direito que o meu amigo tem, que tem qualquer cidadão portuguez. O governo suppunho que se limitará a apresentar tres ou quatro alvitres fundamentaes, na impossibilidade, por falta de tempo, de trabalhar em um projecto commum. De resto, acho que seria degradante pretender que o parlamento votasse sem mais formalidades uma constituição qualquer que lhe fosse apresentada. Os deputados do povo têm a missão de receber, estudar e apresentar todos os alvitres possiveis..."

O Sr. ministro dos estrangeiros é por presidente, mas eleito pelos representantes do povo. Acha perigoso que o presidente da Republica o seja directamente pelo povo, como succede, por exemplo, nos Estados Unidos, visto que esse processo poderia originar no nosso paiz antagonismos entre os poderes moderador e legislativo..."

E' pela nossa actual representação diplomatica e apoia-se, para isso, na satisfação com o povo se consola, no ter noticia da fórma como os nossos representantes têm sido acolhidos lá fóra.

E' por duas camaras.

"Porque em direito publico ha verdades evidentes como na physica e na chimica, e uma verdade é, por exemplo, a existencia de duas camaras: uma, a dos deputados, para a representação effectiva das classes e das energias populares, a camara que é o senado, ou a camara alta, para a representação tambem effectiva das forças vivas da nação, já equilibradas e prestigiadas, e para o regimen harmonizado nas suas corporações e territorios — municipios, districtos e provincias. Não, o senado não é uma camara de privilegiados; é uma iniciativa que compete á camara dos deputados e da ponderação que cabe ao senado."

Razão tem o Sr. Theophilo Braga para dizer do Sr. Hermano Neves, com o dizer:

"E' uma coisa (a Constituição) futura que de fórma alguma póde [illegible]."

O "MODUS VIVENDI" COM A ITALIA

Na terça-feira, teve o Sr. ministro dos estrangeiros o bem legitima e recompensada satisfação, e com S. Ex. todo o paiz, de ver assignado o "modus vivendi" com a Italia, o acontecimento especialmente representa para a confiança que a Republica Portugueza inspira ás nações estrangeiras.

Eis, na integra, o instrumento diplomatico:

"Lisboa, 9 de maio de 1911 — Sr. ministro — Achando-se muito adiantadas as negociações para a conclusão de um tratado de commercio e de navegação entre os nossos dois paizes e sendo de toda a conveniencia que as respectivas nações comecem desde já a gozar dos beneficios das principaes clausulas sobre que as duas altas partes contratantes se encontram em perfeito accôrdo, venho declarar a V. Ex., devidamente autorizado pelo governo provisorio da Republica Portugueza, em conformidade com as disposições do art. 1º, da lei de 25 de setembro de 1908, que, emquanto não começa a vigorar a projectado tratado, nenhum outro paiz gozará de ora avante, em Portugal, de um tratamento mais favorecido do que a Italia no que se refere á importação, á reexportação, aos direitos de reexportação, ao despacho aduaneiro, á armazenagem, ao transbordo de mercadorias, ao "drawback" e, em geral, ao exercicio do commercio e da navegação, com a condição de que, nestas mesmas materias, a Italia applique a Portugal o tratamento de nação mais favorecida.

Fica entendido que as estipulações do presente accôrdo não poderão ser invocadas relativamente aos favores concedidos ou que venham a ser concedidos por Portugal á Hespanha e ao Brazil, nem no que diz respeito aos favores que as altas partes contratantes tenham concedido ou venham a conceder no futuro, a titulo exclusivo, aos Estados limitrophes, no intuito de facilitar as relações de fronteira.

Os vinhos italianos em Portugal e os vinhos portuguezes na Italia ficarão reciprocamente sujeitos, na importação, aos direitos mais elevados que vigorarem em cada um dos dois paizes, com excepção, de uma parte, do Marsala e do vermouth italianos, que gozarão em Portugal do beneficio dos direitos minimos applicaveis aos vinhos e vermouths de qualquer outra procedencia, comtanto que o vinho Marsala seja originario da Sicilia ou de suas ilhas adjacentes e venha acompanhado de certificado passado pelo syndico da localidade, e, da outra parte, dos vinhos portuguezes do Porto e da Madeira que gozarão na Italia do beneficio dos direitos mais reduzidos applicaveis aos vinhos de qualquer outra procedencia, comtanto que sejam originarios: o do Porto, da região do Douro e o da Madeira, da ilha da Madeira, e vão acompanhados de certificados passados pelas autoridades aduaneiras do Porto e do Funchal.

O governo portuguez prohibirá a importação, a circulação, a exposição e a venda, em Portugal, de qualquer vinho com a designação de Marsala ou outra das suas ilhas adjacentes e acompanhado de certificado de origem, passado pelas competentes autoridades italianas, e, reciprocamente, o governo italiano prohibirá a importação, a circulação, a exposição e a venda, na Italia, de qualquer vinho com as designações de Porto e de Madeira ou outras parecidas, não sendo originario das regiões portuguezas do Douro ou da ilha da Madeira, e acompanhado de certificados de origem, passados pelas competentes autoridades portuguezas. Em caso de infracção, proceder-se-ha á apprehensão da mercadoria, quer por iniciativa da direcção das alfandegas, quer a instancias do ministerio publico ou a pedido de qualquer parte interessada, individuo ou sociedade, na conformidade com a legislação respectivamente vigente em Portugal e na Italia.

O tratamento da nação mais favorecida, previsto no presente accordo, será applicavel: de uma parte á Italia e da outra a Portugal e ás ilhas adjacentes, isto é, Madeira, Porto Santo e o archipelago dos Açores, ficando ao mesmo tempo entendido que os productos das colonias portuguezas importados na Italia, seja directamente por intermedio do continente portuguez ou das ilhas adjacentes, e os productos das colonias italianas importados em Portugal ou nas ilhas adjacentes, seja directamente, por intermedio do continente, serão admittidos á importação como se fossem originarios, respectivamente de Portugal e da Italia.

São excluidas do presente accordo:

a) as importações da Italia nas colonias portuguezas, e as importações de Portugal e ilhas adjacentes nas colonias italianas;

b) as importações entre as colonias portuguezas e colonias italianas, e vice-versa.

O presente accordo entrará immediatamente em vigor e será obrigatorio até ser posta em execução a convenção definitiva, que será assignada entre as duas altas partes contratantes, no mais curto prazo possivel, salvo a cada uma das partes o direito de denunciar este accordo, mediante prévio aviso de tres mezes.

Aproveito a opportunidade para reiterar a V. Ex. o testemunho da minha alta consideração."

Creio que não me lançarão o apodo de massador, dando-lhes uma amostra das concessões que o nosso paiz fica usufruindo em relação á Italia:

O vinho do Porto e Madeira, em barris, pagava até agora 20 francos por hectolitro, de importação na Italia; d'aqui em diante, pagará somente 12 francos. Cada 100 garrafas do mesmo vinho pagavam 60 francos; pagarão agora 20 francos. A cerveja, em barril, pagava 12 francos, pagará tres; 100 garrafas pagavam 20 francos, pagarão, agora, tres. As aguas mineraes e gazozas pagavam cinco francos, por 100 kilogramma; agora pagarão 50 centimos; cada 100 kilogramma de café pagavam 150 francos e agora pagarão 130; cada 100 kilogramma de cacáo triturado ou em pasta pagavam 125 francos, pagando agora 60; os mesmos 100 kilogrammas de chocolate pagavam 200 francos, ficando a pagar d'aqui em diante 90; um kilogramma de agulhas e alfinetes pagavam 100 francos; agora pagarão 80 francos; as ameixas pagavam 10 francos; agora pagam dois francos; as sardinhas em lata, 20 francos, ficando a taxa reduzida á metade; os extractos de leite pagavam 15 francos; agora pagam cinco francos; o marfim em obra, que as nossas colonias exportam, pagava 150 francos, agora pagará 100; as especiarias pagavam 27,50 francos, ficando a pagar 25; a mostarda, 11 francos, ficando reduzida a taxa a oito francos.

São precisamente estes os productos portuguezes que em Italia mais procura têm.

OS CONSPIRANTES — O CASO DO ARSENAL DE MARINHA

O 2º sargento da 2ª companhia da guarda republicana, aquartelada nos Paulistas, Augusto Ferreira da Silva, ao tirar, na terça-feira, de uma prateleira, um quarto de papel para escalar o serviço, notou que, no verso, estava escripto, a lapis, o seguinte: "Manoel Augusto do Couto, soldado da guarda municipal da 2ª companhia n. 151, que está preso como conspirador. A' tirania, amaldiçoados villões, canalhas, cobarde governo, teixeirista traiçoeiro, historia portugueza manchada de sangue."

Mystificação ou não, em todo o caso incidente que não póde ser tomado, mesmo como brincadeira, por elle ser dos da natureza daquelles com que não se brinca, o sargento Silva formulou uma participação, á qual juntou o papel em questão, participação que ficou appensa ao processo em que estão implicados esse ex-soldado da guarda republicana e outros.

O guarda n. 1.007, da policia civica, que pertenceu á carbonaria e esteve na Rotunda, denunciou aos seus superiores que parte do pessoal de tres esquadras conspirava contra a Republica. As investigações a esse respeito encetadas nada têm até aqui produzido.

Foram pronunciados sem fiança os tres individuos presos no quartel de infanteria 2. Um delles, o ex-policia Gibas, foi reconhecido como um dos aulicos do padre Avelino de Figueiredo, como igualmente reconhecido foi que o ex-soldado da guarda republicana Couto, o tal do papel "A' tiranos, etc.", o era.

O conde de Penella foi posto hontem em liberdade, tendo-se ido alojar no Hotel Borges. Vai viver para o estrangeiro.

Foi publicado um decreto, tornando extensivas as cobranças ás exposições da lei concernente a restringir aos districtos criminaes de Lisboa o julgamento dos crimes contra o regimen.

*

Proseguem as investigações sobre o gorado motim do arsenal de marinha, trabalho de que foi encarregado o juiz da Almada, Dr. Silveira da Costa.

Estas investigações têm tido uns incidentes, porquanto presos ha a que a incommunicabilidade é ora levantada, ora imposta, como, por exemplo, no Sr. Antonio de Albuquerque, e bem assim por declarações attribuidas ao Sr. Blalcer, no intuito de compromentter coisas pessoaes, declarações que o mesmo Sr. Blalcer negou ter feito em cartas nos jornaes; e, finalmente, por figurar nellas o Sr. Abilio Magro, escrivão da pretoria e secretario de um dos antigos juizes de instrucção, nos ultimos tempos do decaido regimen.

Essas investigações parece, porém, que estão em via de termo. São nove os presos, um dos quaes é o capitão de fragata reformado Serejo.

Parece que o relatorio do inquerito será entregue, com os presos, ao Sr. ministro da marinha.

E' indubitavel que se visava deitar abaixo o Sr. ministro da marinha, mas, segundo o dizer da "Lucta", lase até á queda de todo o ministerio. Falou-se, por isso, em que as prisões tomariam um largo ambito; parece, porém, que não passarão dessas nove effectuadas.

Restos ainda da convulsão revolucionaria de 5 de outubro.

VARIAS

Eleições.

O directorio resolveu não sanccionar nenhuma candidatura que não seja caracteristicamente republicana. A do Dr. Cunha e Costa, por Aveiro, não o foi.

Pela precipitação com que foram confeccionados os recenseamentos, deram-se omissões realmentes notaveis, como, por exemplo, em Lisboa, as dos Srs. Dr. Brito Camacho e França Borges, o que, segundo a lei, os torna inelegiveis por não serem eleitores.

A' vista do que muito sensatamente consta que o directorio e o governo entendem que são elegiveis todos aquelles que têm capacidade para eleitores, e que nesse sentido vai ser publicado um esclarecimento na folha official.

Em consequencia da sentença judicial, que declarou apta para eleitor a Sra. D. Carolina Beatriz Angelo, foi esta senhora mandada inscrever no respectivo recenseamento como chefe de familia.

Rectifico o que a outra semana noticiei acerca da não vinda ás Constituintes dos nossos ministros no estrangeiro, com a seguinte nota officiosa:

"Segundo consta, o governo entende que os ministros de Portugal no estrangeiro devem estar nas suas respectivas legações durante os trabalhos das constituintes, afim de os valorizarem e explicarem lá fóra, sendo essa a principal razão por que não são candidatos á deputação os Srs. Guerra Junqueiro, João Chagas, Teixeira Gomes e Augusto de Vasconcellos."

Pois é pena, dada a alta categoria mental dessas primaciaes figuras da Republica.

*

Faculdades de sciencias e letras.

Esta semana, foram decretadas as organizações das faculdades de sciencias e letras, nas tres cidades do continente: Lisboa, Coimbra e Porto. Visam as primeiras á cultura, progresso e ensino das sciencias mathematicas, physico-chimicas e historico-naturaes". E as segundas "têm por fim o aperfeiçoamento e a expansão da alta cultura intellectual no dominio das sciencias philosophicas, philologicas, historicas e geographicas, e a preparação scientifica para o exercicio das profissões que exigem o conhecimento daquellas sciencias."

Gozam todas dos mesmos direitos, cada qual dentro do seu typo, e em ambas se [illegible] am cartas de bacharel e de doutor.

*

Cadastro rustico.

Da "Lucta", de segunda-feira:

"Ao que nos consta, vão realizar-se no paiz, nas cidades e villas mais importantes, conferencias publicas sobre o cadastro da propriedade rustica.

O ministro do fomento deseja que o assumpto seja largamente debatido, por maneira que a regulamentação do cadastro seja, quanto possivel, a melhor.

Ainda para isto o Sr. Brito Camacho conta com a benemerita Associação de Agricultura, que tão devotadamente está servindo á causa nacional."

*

O ministro de Portugal em Londres foi convidado para assistir, em Barrow, ao lançamento ao mar do couraçado inglez "Princess Royal", tendo sido recebido com todas as deferencias.

*

O conselho superior da administração financeira do Estado avisou todas as repartições publicas, de que não seriam "visados" os documentos de despeza que não satisfaçam a umas tantas condições, as necessarias para a sua inteira legalidade.

*

A creação de uma Relação em Coimbra.

Para indemnizar Coimbra dos prejuizos soffridos pelo golpe na sua Universidade, pela creação de outras e, principalmente, pelo desdobramento da Faculdade de Direito, tem-se falado, entre outras coisas, na creação de um tribunal de 2ª instancia ali. Jurisconsultos ouvidos sobre o caso, uns, não reconheceram a utilidade dessa nova Relação; outros, porém, a preconizaram, como, por exemplo, o juiz da Boa Hora Dr. Oliveira Guimarães, que quando deputado, a advogou no Parlamento. Disse o illustre magistrado ao "Seculo":

"No relatorio que precede o meu projecto de creação da Relação de Coimbra e nos discursos que proferi na Camara dos Deputados, estão expostas as decisivas razões que justificam a necessidade da creação desse alto tribunal. Os serviços da Relação de Lisboa e, especialmente da do Porto, são de tal ordem, que, sendo de cinco mil e quinhentos a média annual dos processos, é impossivel exigir a juizes já cansados pelo fatigante e longo trabalho da primeira instancia o julgamento de tantos e tão variados pleitos com a celeridade que a lei e o interesse das partes exigem e com o estudo e reflexão detidos para que justiça se faça, dando-se a cada qual a que é seu. Deste estado de coisas nasce a impreterivel necessidade ou de se augmentar o numero de juizes na Relação de Lisboa e, especialmente, na do Porto, ou de se crear uma outra Relação. Parece-me obvio que deve adoptar-se este segundo alvitre, que offerece bem maiores commodidades aos povos e não augmenta as despezas publicas.

"Ora, adoptado este segundo alvitre, impõe-se, como de alta vantagem, que a séde da Relação seja em Coimbra, pelos motivos que desenvolvidamente expuz no alludido relatorio. Estando Coimbra já prejudicada pela creação de mais duas universidades e, ainda por cima, com a ameaça de um desdobramento da Faculdade de Direito, a creação da Relação de Coimbra, que já era de alta conveniencia para os povos dos districtos de Coimbra, Castello Branco, Leiria, Guarda e Vizeu, é hoje um meio de, até certo ponto, indemnizarmos a terceira cidade do paiz, dos prejuizos que já soffre e que de futuro mais virá a soffrer."

*

Foi nomeado ministro em Haya o Sr. Jayme Batalha Reis, antigo consul em Londres, e uma alta mentalidade.

Os adiantamentos a D. Carlos e á Sra. D. Maria Pia.

Pela commissão de syndicancia á direcção geral de thesourarias foram approvados os adiantamentos a D. Carlos e á Sra. D. Maria Pia, constantes dos seguintes mappas:

D. Carlos:

Ministros	Importancias — Pagas	Restituidas	Dos saldos em debito
1 Augusto José da Cunha	126:000$000	30:000$	96:000$000
2 João Franco	40:000$000	38:000$	2:000$000
3 Mariano de Carvalho	50:000$000	—	50:000$000
4 Oliveira Martins	2:702$915	—	2:702$915
5 Dias Ferreira	25:333$935	10:000$	15:333$935
6 Augusto Fuschini	11:000$000	11:000$	—
7 Hintze Ribeiro	607:691$615	15:000$	652:691$615
8 Ressano Garcia	15:422$000	—	15:422$000
9 Manoel Affonso Espregueira	41:683$168	—	41:683$168
10 Anselmo de Andrade	810:031$106	—	810:031$106
11 Mattoso Santos	1.099:937$070	—	1.099:937$070
12 Teixeira de Souza	258:872$520	—	258:872$520
13 Rodrigo Pequito	67:140$934	—	67:140$934
14 Conde Penha Garcia	37:118$663	—	37:118$663
15 João Franco (ministerio de)	97:807$990	—	97:807$990
	3.350:741$916	104:000$	3.246:741$916
	126:000$000	30:000$	96:000$000

Além destas importancias, ha outras, provenientes de combolos, telegrammas para o estrangeiro, obras nos palacios, etc.

Sra. D. Maria Pia:

Ministros	Importancias — Pagas	Restituidas	Saldos — Devedores	Credores
Hintze Ribeiro	507:322$554	117:450$000	389:872$554	
Mariano de Carvalho	24:000$000	24:000$000		
Augusto José da Cunha	95:000$000	111:667$000		16:667$(*)
F. Ressano Garcia	14:411$541		14:411$541	
Manoel A. Espregueira	92:205$169		92:205$169	
Anselmo de Andrade	1:954$174		1:954$174	
Mattoso dos Santos	218:367$954	47:050$861	171:317$093	
Teixeira de Souza	22:517$535	1:000$000	21:517$535	
R. Affonso Pequito	26:000$000		26:000$000	
Conde Penha Garcia	8:635$666		8:635$666	
Mariano de Carvalho — (Emprestimo contrahido, em Berlim, pelo Conde Ribeiro da Silva, como administrador da casa da rainha D. Maria Pia, de 2.700.000 marcos, com caução do Estado)	797:772$944		797:772$944	
	1.808:187$537	301:167$861	1.523:686$676	16:667$
A deduzir do saldo credor		....	16:667$000	
			1.507:019$677	

(*) Quando foi restituido o saldo do debito, não contaram com dez prestações entregues, de 1:667$000, e por isso existe este saldo credor.

Nunca a arithmetica foi tão formalmente e tão fulminantemente accusadora!

*

O Sr. José de Azevedo Castello Branco foi demittido do cargo de administrador fiscal da Companhia dos Phosphoros, sendo nomeado para o substituir o Sr. Joaquim Pessoa.

*

As accusações contra o Sr. Marinha de Campos e o directorio e junta consultiva.

Informou a "Capital", de terça-feira, que o Sr. Marinha de Campos, ex-governador de Cabo Verde, propuzera que o directorio e a junta consultiva reunissem, conjuntamente, afim de o ouvirem sobre a sua acção politica, financeira e economica na provincia que governou e sobre as accusações que lhe foram feitas e que têm já sido desmentidas por dezenas de pessoas daquelle archipelago.

Como as questões de litigio estão divididas pelos membros do directorio, conforme as regiões em que occorrem, e como ao nosso amigo José Barbosa estão para este effeito confiadas as colonias, o Sr. Marinha de Campos, avistou-se, na tarde do dia seguinte, no gabinete do conselho superior da administração financeira do Estado, com o seu vice-presidente, tendo ficado assente que o Sr. Marinha de Campos compareça, com effeito, perante o directorio e a junta consultiva, conjunctos, para o alvo consignado.

E, a proposito:

Aquelle reverendo Augusto Coimbra, conego de Cabo Verde, que, do pulpito, combatera o divorcio e por causa de quem o Sr. Marinha de Campos tivera um conflicto com o poder judicial, foi condemnado a seis mezes de prisão correccional.

*

Os sellos do extincto regimen.

Uma casa franceza, da especialidade, enviou a Lisboa dois representantes seus, afim de proporem ao governo a compra de um grande "stock" de sellos de franquia postal, já retirados da circulação e existentes na Casa da Moeda.

Tendo já conferenciado sobre o assumpto com o Sr. José Relvas, aquelles representantes apresentaram-lhe as suas condições de compra, que attinge a elevada somma de algumas dezenas de contos de réis.

Conhecido este facto aos nossos collecionadores, apressaram-se elles a manifestar ao ministro das finanças, que da adopção de tal proposta lhes adviriam grandes prejuizos.

O Sr. José Relvas fez-lhes sciente que, por emquanto, não faria semelhante operação.

*

O Sr. ministro das finanças reformou a sua secretaria e a junta do credito publico, elevando os vencimentos, sem, com isso, augmentar a despeza, pois que pegou na verba destinada a sessões, tarifas, etc., e a repartiu por todos, entendendo assim, com equidade, que o serviço por todos póde ser feito. Os serões são, em geral, immoraes e iniquos: por proveados e por distribuidos por apaniguados.

O Sr. José Relvas acabou com a categoria "amanuenses", substituindo-a por "3os officiaes", a exemplo do que fizera no conselho superior da administração financeira do Estado, e os vencimentos são os daquelle conselho superior. Assim, todo o pessoal do ministerio das finanças e das direcções suas dependentes ficaram iguaes em categoria e ordenado.

A Republica é o levantamento dos humildes, e assim eram considerados os amanuenses!

*

Os alumnos do Conservatorio resolveram organizar a festa do hymno nacional, dando tres concertos e sendo destinado o seu producto á acquisição do museu de preciosos e raros instrumentos musicaes que o autor do nosso hymno deixou.

*

Assistencia aos alienados em Portugal.

O "Diario do Governo", de hontem, publicou o decreto creando, á medida que o permittirem as forças do thesouro, sete manicomios e dez colonias agricolas.

Diz-se no relatorio que a estatistica accusa a existencia de 6.600 loucos.

*

A chegada a Lourenço Marques do alto commissario da Republica.

Os jornaes da manhã de hontem, traziam esta nota officiosa:

"O Sr. ministro da marinha recebeu, na tarde de sexta-feira, um telegramma de Lourenço Marques, noticiando a chegada ali do alto commissario que foi acolhido com grandes demonstrações de agrado por parte da população.

Acompanhava-o o governador do districto, o Sr. Ernesto Vilhena.

O Dr. Azevedo e Silva, no trajecto da cidade do Cabo para Lourenço Marques, teve da parte dos funccionarios aduaneiros, do pessoal dos caminhos de ferro e autoridades, as maiores facilidades e attenções.

Em Pretoria foi cumprimentado em nome do governo pelo ministerio da justiça e delegados da camara municipal.

Em Lourenço Marques reina grande contentamento pela chegada do Sr. Azevedo e Silva, de quem esperam um governo rasgado que concorrerá para o desenvolvimento daquella importante colonia".

Sem invalidar a informação official e, a um tempo, confirmando-a e ampliando-a, publicou o "Mundo", da mesma manhã, este telegramma:

"Lourenço Marques, 12 — O alto commissario da Republica acaba de ser recebido com grande enthusiasmo por toda a população que tambem ovacionou Fontes Ribeiro, cuja nomeação definitiva foi solicitada. Pedimos a retirada de Ernesto Vilhena, que foi recebido com gritos de "abaixo os tha'assas!".

E' completo o socego. — Camara Municipal, Centro Republicano Correia da Costa, Comité Republicano Radical".

*

O Sr. ministro da justiça teve ter partido hoje para a Foz do Avelho, para passar alguns dias na casa do Sr. Francisco Grandella, afim de ultimar a sua convalescença.

*

Accôrdo commercial com a Inglaterra.

No ministerio dos estrangeiros realizou-se uma noite destas, uma demoradissima conferencia entre o Dr. Bernardino Machado e representantes da Associação Commercial de Lisboa, Associação Central de Agricultura Portuense, União Vinicola do Sul, Companhia Vinicola do Norte de Portugal e Associação Commercial do Porto, discutindo-se as bases para um accôrdo commercial com a Inglaterra, nos termos dos que foram assignados ultimamente com a França e Italia.

*

O Sr. Gouche, membro da Sociedade Positivista de Paris, veiu a Lisboa, com delegação da mesma, saudar o Sr. presidente do conselho e entregar-lhe um medalhão em bronze com o retrato de Augusto Comte.

*

Um episodio da revolução.

Um dia destes foi absolvido na Boa Hora um policia, accusado de ter morto, a revólver, em Arroyos, um popular, no dia 4 de outubro e por ter disparado contra outro.

Allegou o accusado o ter procedido em legitima defesa.

A prova testemunhavel foi-lhe favoravel. O jury deu o crime por não provado e o juiz pronunciou, portanto, sentença absolutoria.

Parte do auditorio protestou, e pretendeu lynchar o absolvido, que industriosamente foi subtraido ás coleras populares.

A commissão parochial de Arroyos anda a ver se consegue a revisão do processo.

O ministro do fomento foi, na quinta-feira, a Espinho, para ver as obras de que carece aquella linda villa, que o mar ameaça de engulir.

Declarou terminantemente o Dr. Brito Camacho que, se os engenheiros garantirem que Espinho póde ser salvo, o governo não recusará os meios precisos para isso.

*

A' lei da separação.

Esta noticia telegraphica:

"Roma, 13 — E' esperado aqui, muito breve, o bispo de Evora, encarregado de communicar officialmente ao Vaticano as decisões dos prelados portuguezes a respeito da lei da separação."

Assegura o "Mundo" serem estas essas decisões:

"Fazer um protesto contra o decreto da separação, sereno mas energico, que será publicado com as assignaturas.

Não exigir sellos de estampilhas nos requerimentos, processos e mais papeis avulsos.

Não solicitar licença para ordenações (antiga licença régia).

Não enviar ao ministerio da justiça a nota dos jurys de instrucção preparatoria dos seminarios.

Recusar as pensões."

E, accrescenta com a mesma afoiteza: "E a divisa dos trabalhos é esta: "Não desanimar, nem ter demonstrações de fraqueza".

O passado domingo, dei-lhes uma adhesão de um conego á lei. Hoje, outra:

"Exmo. ministro da justiça — Lisboa — Na pessoa de V. Ex., cujo restabelecimento desejo, felicito o governo, por clero rico prescindir pensões. Parocho pobre, victima da monarchia e despotismo, por além de pseudo-motivos, conviver com democratas e publicar 1891, offerecer a Magalhães Lima, poemeto "Monarchismo decadente". ("Seculo", n. 3.229, e recente processo ministerio justiça sobre "Questão de Beja") — Aceito pensão a titulo direitos adquiridos, que prefiro, por mais digna e segura, ás presumidas e incertas esmolas dos fieis.

José Maria Ançã, prior de S. João Baptista, Beja."

As irmandades de Lisboa, reunidas, na quinta-feira, votaram a seguinte moção, por 34 votos contra oito:

"As irmandades de Lisboa affirmam mais uma vez o seu intenso amor á sua patria, com a consciencia serena de que têm sempre contribuido para a ordem, para a beneficencia publica consoante os seus recursos, e por isso entendem que é de justiça que lhe sejam garantidos os seus direitos, de modo a subsistir como sempre tem existido administrando os seus haveres, não se negando a contribuir para a assistencia publica sem prejuizo do cumprimento dos encargos a que são obrigados, e declarando categoricamente que de modo algum intentam eximir-se á tutela administrativa, que até agora tem julgado e approvado as suas contas; julgam com direito a que se lhe não entrave a liberdade de reunião, que de dia e de noite é assegurada ás demais aggremiações para as suas assembléas e festas, para que não succeda ficar o culto nacional em uma situação de inferioridade, junto do estrangeiro, e por tudo isto resolveu-se representar ao governo provisorio, directorio, junta consultiva do partido republicano e ao governador civil, para que fiquem suspensas as disposições relativas á estas corporações, e que se encontram exaradas em diversos artigos da lei de 20 de abril de 1911, até á revisão pelas Constituintes. Lisboa, 11 de maio de 1911 — a) Antonio Victor Lopes."

O povo da freguezia do Estreito, da comarca de Lobos, Madeira; levantou-se contra a prisão do seu parocho, por ter protestado contra a lei da separação.

Foi preso o abbade de Perares, e conduzido para Lisboa, por ter desacatado a autoridade e alliciar gente que o apoiasse na sua desobediencia, qual a de fazer o mez de Maria, á noite.

Em á noite de domingo para segunda-feira, deu-se no santuario da Senhora da Atalaya, á pequena distancia de Aldegallega, onde, na vespera, tinha havido uma manifestação de livre pensamento, este desacato:

Mal intencionados penetraram por meio de arrombamento no referido santuario, apearam do seu throno a Senhora da Atalaya e foram collocal-a no corpo da igreja, voltada de cabeça para baixo; retiraram tambem duas imagens da mesma capela e foram depositai-as ás portas de duas tavernas da localidade, ficando uma com um braço partido; rasgaram dois missaes, partiram um hyssope, uma sacra do altar-mór e um confessionario, e, para cumulo, deixaram sobre o altar immundicies que a decencia manda calar, fazendo o mesmo na parte inferior de um dos altares lateraes e bem assim na torre da igreja. Não escaparam aos terriveis iconoclastas as imagens que se achavam no cruzeiro da Atalaya, verdadeiro monumento archeologico, as quaes ficaram muito damnificadas.

Mas é em nome das coisas mais altas, mais puras e mais nobres, que se perpetram, imaginando servil-as, as selvagerias mais baixas, mais repugnantes e mais vis, que imaginar-se possam!

A infamia só attinge quem a praticou, mais nada.

F. C.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

— O Sr. chefe de policia recebeu telegrammas do director da Colonia Correccional de Dois Rios, communicando que o rebocador "Republica", que trazia a seu bordo diversos funccionarios demittidos da mesma colonia, e varios correccionaes, cujas penas já foram cumpridas, tinha arribado com grandes avarias nas machinas.

Vai ser enviado outro vapor á ilha Grande, afim de transportar para aqui os passageiros do "Republica".

— O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao general prefeito municipal, remettendo a relação das pessoas enviadas para o Hospicio Nacional de Alienados, durante o mez de maio findo;

Ao juiz da 5ª pretoria, communicando que João da Silva Mattos, condemnado á pena de deportação, por aquelle juizo, seguiu para Lisboa, a bordo do paquete "Hollanda";

Ao escrivão da Casa dos Expostos, solicitando providencias no sentido de ser entregue á sua progenitora a menor Albertina, que se acha recolhida áquelle estabelecimento;

Ao chefe de policia do Estado de Minas Geraes, prestando uma informação que solicitou;

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, transmittindo, por cópia, o officio do delegado do 4º districto policial, relativamente aos menores Joaquim e Maria do Céo;

Ao director do gabinete de identificação e de estatistica, recommendando que envie a esta repartição as folhas de antecedentes, de Alexandre Bittar e José Leite de Vasconcellos, afim de satisfazer a uma requisição do juiz da 3ª pretoria;

Ao director do serviço medico-legal, recommendando que providencie no sentido de ser examinado no Hospicio Nacional de Alienados o alienado Miguel Francisco de Paula, afim de satisfazer a uma requisição do juiz da 8ª pretoria;

Ao delegado do 4º districto policial, communicando ter sido recolhido ao Hospicio Nacional de Alienados, Anisio Gabriel Mocamka, autor dos ferimentos em seu irmão Gabriel Mocamka;

Ao director do Hospicio Nacional de Alienados, solicitando providencias no sentido de serem entregues ao portador José Pedro e Manoel Francisco da Cruz, visto acharem-se com alta daquelle estabelecimento;

A' irmã superiora do Asylo de São Luiz da Velhice Desamparada, fazendo apresentar as indigentes Alexandrina Caetana Maria e Amelia Joanna da Conceição, afim de serem recolhidas áquelle estabelecimento;

Ao juiz da 6ª pretoria, fazendo apresentar Sabino Ferreira da Costa Junior, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter cumprido na Colonia Correccional de Dois Rios, a pena de reclusão que lhe foi imposta por aquelle juizo;

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Claudina J. de Souza Mendes, que se achava recolhida á Escola de Menores Abandonados á disposição daquelle juizo;

Ao director do Hospicio Nacional de Alienados, fazendo apresentar dois indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

AFOGADO

Trabalhava hontem na cabréa "Marechal Floriano", que estava atracada ao cáes do porto, o rapazito, de 13 annos, José Luiz de Souza.

Subito, o desventurado menor perdeu o equilibrio e caiu ao mar, desapparecendo nas ondas.

O triste acontecimento foi relatado á policia do 11º districto, que anda á procura do cadaver.

Marinha.

Foram mandados passar: o capitão-tenente engenheiro machinista Thomaz Pinheiro dos Santos, do "Rio Grande do Norte" para o "Tymbira", e deste para aquelle, o 1º tenente engenheiro machinista Lindolpho Rodrigues Rasteiro, depois que tiverem feito entrega dos effeitos da fazenda nacional a seus substitutos; o 1º tenente Octavio Dias Carneiro, do "Barroso" para o "Deodoro"; os 2ºs tenentes Oswaldo de Mesquita Braga, do "Minas Geraes" para o "Barroso", e Annibal de Mendonça, do "Andrada" para o "Piauhy"; os caldeireiros de cobre e ferro de 1ª classe Justiniano da Costa e Almeida Filho, do "S. Paulo" para o "Barroso", e deste para aquelle, o de 2ª classe Geraldino Damasceno da Silva Aguiar.

— Ficou resolvido pelo Sr. ministro manter-se a lotação do rebocador "Albatroz", tendo S. Ex. dado esse aviso ao chefe do estado-maior da armada.

— O Sr. ministro resolveu, de accordo com o parecer do almirantado, manter a resolução de 28 de junho de 1908, que não attendeu a reclamação do capitão de corveta Arthur Deocleciano de Oliveira, para melhor collocação na escala.

— Foi indeferido o requerimento do capitão de fragata Henrique Boiteux, pedindo a concessão de uma medalha humanitaria.

— Foram indeferidos os requerimentos do contra-almirante reformado Justino José Macedo Coimbra, pedindo cancellamento das notas referentes ao conselho de investigação a que foi submettido em janeiro de 1908, e do sargento invalido do corpo de marinheiros nacionaes Isidoro de Barros, pedindo reverter ao mesmo quadro.

— Foi indeferido o requerimento do praticante de pratico José Maria Pereira, pedindo abono das vantagens de 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes.

— Devolveu-se ao ministerio da fazenda o processo da divida de exercicio findo, de que é credor o 1º tenente machinista Oscar Henrique Ferreira, afim de ser representado o pagamento da mesma divida em sua importancia exacta.

— Foi approvado o ajuste a celebrar-se com o engenheiro João Burgod, para a construcção de cinco casas para o patrão e remadores da baleeira ao serviço do posto illuminativo de Alcatrazes.

— Foram nomeados os capitães de corveta medicos Drs. Jovino Jorge Carvalhal e Julião de Freitas Amaral para fazerem parte da junta de saude, que se reune no Arsenal de Marinha desta capital, para inspeccionar os empregados e mais pessoal do mesmo estabelecimento.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Serão reformados o tenente-coronel Henrique da Silva Pereira, major Cicero Monteiro e capitão Joaquim Moniz da Silva.

— O general Gabino Besouro, director da Escola Superior de Guerra, foi licenciado, por dois mezes, para tratamento de saude.

— Serão promovidos o major Marçal Figueira, o graduado José Candido Manioy e o capitão Annibal de Menezes Dias.

— Assumiu o commando da Escola de Guerra o coronel Pedro de Castro Araujo.

— O general Menna Barreto, já restabelecido, compareceu hontem ao seu gabinete, na 9ª região de inspecção.

— Será transferido do 6º regimento de cavallaria para o 12º da mesma arma o 1º tenente Felisberto do Amaral Peixoto, auxiliar da commissão da carta geral do Brazil.

— Foi entregue ás brigadas estrategica e mixta o programma para o concurso de candidatos á matricula na Escola de Estado-Maior em 1912.

— Effectuar-se-ha, no dia 6 do corrente, o embarque de officiaes e praças para o norte da Republica, e, para o sul, até Matto Grosso, no dia 8, ás 11 horas da manhã.

— Foram concedidos 15 dias de licença aos seguintes officiaes: capitão Fernando de Medeiros e aspirantes Gustavo Adolpho Ramos Mello, do 56º batalhão de caçadores e Sabino José de Almeida Magalhães, do 20º grupo de artilheria.

— O Sr. ministro mandou expedir a seguinte circular aos inspectores das regiões militares:

"Declaro-vos que, de ora em diante, deverão, com excepção do Estado do Rio Grande do Sul, ser effectuadas, unicamente nesta capital, ficando os respectivos serviços a cargo do departamento da administração, as concurrencias publicas, que se referirem ao fornecimento de armamento, munição, equipamento e fardamento dos corpos do exercito e roupa aos hospitaes e enfermarias militares, realizando-se nos Estados as que disserem respeito ao fornecimento annual de artigos de expediente, moveis, utensilios, ferramentas e materia prima para a factura de obras, visto ter a experiencia demonstrado que o processo seguido até agora acarreta prejuizos aos cofres publicos."

— A guarda do Arsenal de Marinha, que até aqui era composta de 40 praças, commandadas por um official, de hoje em diante será de 25 praças, commandadas por um inferior.

— Foram classificados: no 1º batalhão de artilheria de posição, o aspirante a official Augusto Cesar Villaboim, e no 2º regimento de artilheria montada, os 2ºs tenentes Eurico Laranja, Francisco de Paula Faria Junior e Raul Faria.

— Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao 1º tenente medico Dr. Julio Paula Filho.

— Foi classificado no 55º batalhão de caçadores, como ajudante, o capitão Affonso de Faria Simões.

— Foram fixados os seguintes valores para o arraçoamento da guarnição do exercito em Maceió: etapa, 1$308; extraordinarios, $655.

— No gabinete dentario do hospital central do exercito foram, durante o anno de 1910, attendidas 9.321 pessoas, e no gabinete da Polyclinica Militar foram feitas 2.025 obturações, além dos clientes tratados nos gabinetes dentarios do Collegio Militar, fortaleza de S. João, Escola do Realengo e fortaleza de Santa Cruz, os quaes só foram installados no fim do 2º semestre daquelle anno.

— Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coroneis, chefes, o primeiro da 1ª secção e o segundo da 3ª secção da G. 6; 1ºs tenentes Almerio de Moura, do 13º regimento de cavallaria, por ter sido nomeado secretario do Tiro Nacional; João Moreira Cesar Barroso, do quadro supplementar, por ter sido nomeado para servir na fabrica de polvora do Piquete.

— Foram indeferidos os requerimentos em que o 2º sargento Horacio Andronico da Fontoura e soldados José Wehrklose, ambos do 55º batalhão de caçadores, e Satyro Herculano de Souza, do 1º regimento de cavallaria, solicitam transferencia, á vista das informações.

— Foi concedido, por dois annos, engajamento para o 1º batalhão de engenharia e com graduação de sargento artifice, ao 2º sargento mandador do mesmo batalhão Candido Mariano de Souza.

— Foram nomeados: chefe da 1ª secção da G. 6, o coronel medico Dr. Pedro de Gouveia; chefe da 3ª secção da G. 6, o coronel medico Dr. Marcellino de Souza, e presidente da junta militar de saude o major medico Dr. Carlos Autran da Matta e Albuquerque.

— Em inspecção de saude, a que se submetteu, no dia 29 de maio ultimo, o 1º tenente da arma de cavallaria José de Figueiredo Mascarenhas foi julgado prompto para o serviço militar.

— Foi posto á disposição do Sr. ministro da viação, afim de servir na commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, o capitão Manoel Theophilo da Costa Pinheiro.

— No requerimento em que José Funicelli solicita a exclusão das fileiras do exercito de seu filho menor Fernando Funicelli, o Sr. ministro, na dia 28 do mez findo, exarou o seguinte despacho:

"Tenha baixa do serviço, indemnizando a fazenda publica das despezas feitas, na conformidade das disposições que regem o caso. Sejam incluidos no mappa carga do deposito de instrumentos de engenharia e artilheria os seguintes instrumentos: um nivel de Curly, uma tripe e uma mira."

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao aspirante do 3º regimento de infanteria Francisco de Paula Linhares, e oito dias ao 1º sargento amanuense deste departamento Arthur de Souza Figueiredo, podendo o primeiro ir ao Estado de Minas Geraes.

— Foram transferidos: pela chefia do departamento da guerra, da 13ª região militar para o 2º batalhão de artilheria de posição o 3º sargento addido a esta guarnição Diogo Baptista Fernandes; pelo ministerio da guerra, na arma de infanteria, do 3º regimento para o 2º, o 1º tenente Manoel de Andrade Mello, e do 7º regimento para o 52º batalhão, o 2º tenente excedente João Damasceno Marques Dias.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Leão de Souza;

A 1ª brigada estrategica dará official para dia, ronda e auxiliar ao superior de dia, patrulha á disposição do superior de dia, guarda ao Arsenal de Marinha, guarnição e patrulha á cidade.

A brigada mixta dará guarda ao Cattete e palacio Guanabara;

Auxiliar do official de dia, o sargento Waldemiro;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 21º batalhão de infanteria e outro do 1º batalhão de artilheria de campanha;

Uniforme, 10º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Badaró;

Official de dia á força, capitão Vieira Ferreira;

Medico de dia, tenente Dr. Mirabeau;

Medico de promptidão, capitão graduado Dr. Frota;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Ronda aos theatros, alferes Domingos;

Ronda de visita, alferes Costa;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Junqueira e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Conversão, alferes Gardel, do 1º regimento; no Thesouro, alferes Telles; na Casa da Moeda, alferes Themistocles; na Caixa de Amortização, alferes Sylvio e no quartel central, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão: no regimento de cavallaria, alferes Souto Mayor; no 2º regimento de infanteria, alferes Horacio;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Gilberto; no 1º regimento de infanteria, tenente Jesus e no 2º regimento, tenente Telles;

Uniforme, 3º.

DIA 30

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Francisco, filho de Ladislau Manoel Pereira, 3 annos, rua de S. Francisco Xavier n. 479; Antonio Cardoso de Souza Loureiro, 71 annos, viuvo, rua Mariz e Barros n. 178; João Ovidio de Jesus, 24 annos, solteiro, rua America n. 206; Ilka, filha de Vicente da Costa Coimbra, 42 dias, rua Francisco Eugenio n. 164; Antonio Arlindo Pimenta, 24 annos, solteiro, rua Guimarães n. 9; Emilio Ferreira da Silva, 33 annos, casado, rua São Luiz Gonzaga n. 532; Antonio Martins, 47 annos, solteiro, rua General Caldwell, n. 2; Antonio, filho de Maria Justina dos Anjos, 6 mezes, rua General Polydoro n. 44; Alaide, filha de Julio G. de Athayde, 14 mezes, morro Santo Antonio, s|n.; José Augusto Alves Gaspar, 50 annos, casado, rua Torres Homem n. 37; Agostinho José, 7 annos, praia do Cajú numero 597; Maurillo de Andrade Santos, 19 annos, rua Dr. Campos da Paz n. 90; Lucinda, filha de Joaquim de Souza Machado, 4 annos, rua Itapirú n. 173; Sylvio, filho de Manoel Pinheiro Marques Canario, 15 dias, rua Visconde Figueiredo n. 24; Maria do O. Chaves, 93 annos, viuva, rua Jorge Rudge n. 100; Aristides Maia, 25 annos, casado, rua Senador Alencar n. 89.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Florinda Julia do Carmo Corrêa, 83 annos, viuva, hospital da Veneravel Ordem; Domingos Antonio de Paula, 63 annos, casado, rua de S. Christovão numero 140.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Norival, filho de Julio Belmiro de Novaes, 14 mezes, ladeira do Barroso n. 5; Ayres, filho de Alfredo Pinto Vieira, 8 dias, rua Tobias Barreto n. 166; Armando, filho de Joaquim Pinto de Oliveira, 4 mezes, rua Aqueducto n. 86; Graziella, filha do Dr. Francisco Eiras, 9 1|2 annos, rua Marquez de Abrantes n. 26; Edgard, filho de Armenio G. Neves, 10 mezes, rua Jardim Botanico n. 553; Dante Flores Peçanha, 19 annos, solteiro, rua Tavares Bastos n. 59.

DIA 31

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Tristão Pio dos Santos, 68 annos, viuvo, rua Delphina n. 15; Maria, filha de Salvador Spinelli, 4 mezes, rua America n. 155; Christovalina, 3 mezes, rua Cornelio n. 36; Corina, filha de Francisco Reis Vasques, 29 dias, rua Humaytá numero 122; José Thomaz Nogueira, 78 annos, solteiro, rua Presidente Barroso n. 69; Vicente Scafano, 45 annos, casado, rua Mercado n. 35; Maria das Dores e Souza, 23 annos, solteira, rua Santo Christo n. 228; Geraldina, filha de Estephania da Conceição, 3 annos, Santa Casa; Carlos Esquimbre, 31 annos, solteiro, rua S. Francisco Xavier n. 533; Maria filha de Manoel Palmeira, 3 dias, travessa Navarro n. 31; Augusta, filha de Agostinho da Costa, 5 dias, rua Gonçalves n. 42; Odalio, filho de Mario B. dos Santos, 4 mezes, rua Barcellos n. 67; Jovelina, filha de João da Silva Marques, 21 annos, rua General Pedra n. 150.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Elvira Maria do Sacramento, 76 annos, solteira, praia da Lapa n. 78; José, filho de Antonio C. Moreira, 3 dias, rua do Hospicio n. 253; Antonio Marques da Costa, 82 annos, solteiro, rua das Laranjeiras n. 40; Carlos, filho de Izidro Serra, 3 mezes, rua da Constituição n. 56; Henrique Guerrero, 23 annos, solteiro, rua Senhor de Mattozinhos n. 99; Elias filho de Salim Balbini, 16 annos, rua Figueiredo Magalhães n. 72.

DIA 29

CEMITERIO DE INHAUMA

Manoel Caetano de Souza Ribeiro, brazileiro, 76 annos, travessa João Mattos n. 35; Renato Luiz de Azevedo Costa, brazileiro, 17 annos, rua Capitão Rezende n. 164; Casemiro, brazileiro, 1 mez, rua Miguel Fernandes n. 185; Norivaldo, brazileiro, 1 mez, rua Adelaide n. 35; feto, rua Teixeira Carvalho n. 58; Elvira, brazileira, 3 mezes, rua Figueiredo n. 9; Manoel, brazileiro, 3 annos, rua Francisca Friz n. 78, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Elvira Joaquina Nunes, brazileira, 38 annos, logar Santa Clara.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Gesuina Francisca de Oliveira, brazileira, 25 annos, logar Palmares, indigente; Manoel de Sant'Anna, brazileiro, 72 annos, logar da Posse.

CEMITERIO DE REALENGO

Joelina, brazileira, 14 mezes, Sapopemba; Manoel, brazileiro, 18 mezes, Baugú.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Sylvio Carneiro da Cunha, 18 1|2 mezes, rua Maria Lopes n. 27; Antonieta, brazileira, 6 mezes, logar Sacarão, indigente.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Arestides, brazileiro, 4 annos, logar Matto Alto, indigente.

DIA 30

CEMITERIO DE INHAUMA

Luiza Miranda, brazileira, 28 annos, rua 24 de Maio n. 463; Marcolina Gomes, brazileira, 51 annos, rua Tavares Guerra n. 14; Manoel Pereira, portuguez, rua da Piedade n. 9; Sancho Francisco Duarte, brazileiro, 48 annos, rua Dr. Pedro Domingues n. 99; feto, rua Anna Barbosa n. 24; Maria, brazileira, 2 1|2 annos, rua Miguel Fernandes n. 185; Luiza, brazileira, 10 mezes, rua Capitão Rezende n. 44; Sebastião, brazileiro, 4 1|2 annos, rua Maria Paula n. 32; Lucy, brazileira, 3 1|2 mezes, rua Mariano Procopio n. 5.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Maria Adelaide de Vasconcellos Monteiro, brazileira, 30 annos, logar Engenhoca.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Maria, brazileira, 10 annos, Santa Cruz, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Alcidia, brazileira, 3 annos, logar Guarda do Senna.

CEMITERIO DO REALENGO

Hilda Elisa, portugueza, 3 mezes, Realengo; feto, Bangú.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Manoel Pereira de Campos, brazileiro, 47 annos.

TURF

Oaks Stakes.

CHERIMOYA

Segundo telegramma particular, recebido por um "turfman" desta capital, foi o seguinte o resultado da importante prova "Oaks Stakes", hontem disputada em Epsom, na Inglaterra:

"The Oaks Stakes" — 2.400 metros — Para potrancas de tres annos — Premio á vencedora, £ 5.500 e percentagem sobre as inscripções.

Cherimoya, por Cherry Tree e Svelte, de M. Brodrick Cloete........ 1º
Tootles, por John ó Gaunt e Lady Drake, do capitão Forester.... 2º
Hair Trigger II, por Fowlingpiece e Altcar, de Lord Derby....... 3º

A vencedora não correu aos dois annos e não tomou parte nos "Mil Guinéos"; explica-se, portanto, o facto de não ter sido incluida no numero das provaveis vencedoras.

A segunda collocada correu oito vezes em 1910, obtendo uma victoria no "Sherwood Forester Nursery", de £ 437, batendo um lote modesto, um segundo e tres terceiros logares.

Hair Trigger II, que obteve a terceira collocação, é uma excellente potranca, cuja figura aos dois annos foi brilhante.

Cherimoya é irmã paterna do cavallo De Reszke, do stud Rio de Janeiro.

Derby Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 ½ horas da tarde, as inscripções para a corrida de 11 do corrente, no prado de Itamaraty, á qual servirá de base o pareo official "Barão de Piracicaba".

Diversas.

A egua platina adquirida ante-hontem pelos Srs. Hime e Roxo, é a de nome Voluptuosa, 4 annos, por Calepino e Voluptas.

Essa egua correu regularmente em Buenos Aires e ainda ante-hontem obteve uma victoria, em um pareo de 1.600 metros, no qual era "out sidder". Percorreu a distancia em 99 segundos.

— Realizou-se hontem o leilão dos animaes Paulin, Stern, Hamilton, Resedá, Furet e Quatorze Juillet, que não encontraram compradores.

— O proprietario do valente Zadig rejeitou hontem uma offerta de 12:000$, feita pelo filho de Count Schomberg.

— Consta-nos que um proprietario, muito interessado no "Cruzeiro do Sul" de amanhã, adquiriu um animal estrangeiro, de boa classe, e dois potros, nascidos no Rio Grande do Sul.

— Os animaes francezes que estão em viagem no vapor "Ouessant" são os seguintes:

Malice, egua alazã, 3 annos, por Eryx e Roublarde, esta por Bruce.

Nimble, potro de 2 annos, por Le Samaritain e Casta Diva.

São, portanto, dois animaes de recommendadas filiações e que, no nosso "turf", já são representadas pelos soberbos parelheiros Jockey Club, Soberano, Barrabás, Seductor, etc.

Malice já está promettida a conhecido "turfman" e Nimble será posto á venda.

— E' esperado hoje de S. Paulo o abastado "sportsman" coronel Francisco Gomes Leitão, proprietario da egua Mysteriosa.

— O cavallo Radium acha-se alojado nas cocheiras do stud Christiano Torres.

— Recebêmos mais um primoroso numero do "Correio do Sport". O apreciado semanario estampa na primeira pagina varias photographias referentes ao stud Rio de Janeiro.

— Não tem fundamento o boato de que não tomará parte na corrida de amanhã o cavallo Odéon.

FOOT-BALL

Brazilian "team".

Com este nome, o Sr. Julio Nogueira acaba de fundar um "team" infantil, cujo fim é disputar com todos os clubs infantis e collegios, que lhe queiram dar esse prazer.

Amanhã o Brazilian Team encontrar-se-ha com o "team" do Collegio de Santo Ignacio.

A novel associação é, á rua Carvalho de Sá n. 56, e só jogará nos domingos e dias feriados, no campo do Russell, de manhã ou á tarde, no campo de quem o desafiar.

Eis o "team":

Ernani
Julio (cap.) Homero
Oswaldo Zeca Nasti
Waldemar A. Campos Reynaldo
Guimarães Benê

YACHTING

Centro dos Veleiros.

Afim de coadjuvar a commissão central deste centro de "yachting", na commemoração do 4º anniversario, no dia 11 do corrente, foram designados os socios Armando Furtado, Luiz Rocha, Almanzor Chaves, João Campos Braga Filho e Henrique José Ferreira.

A 5 do corrente, ás 8 horas da noite, reunem-se todos os directores e a commissão auxiliadora, em sua séde, á praia de Botafogo, afim de assentar o programma definitivo.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 2:

Foram concedidas as seguintes licenças, sem vencimentos:

De quatro mezes, á adjunta estagiaria de 1ª classe Ermelinda Guimarães;

De trinta dias, á adjunta estagiaria de 2ª classe Aracy Côrtes.

—Foi dispensado o sub-commissario interino de hygiene e assistencia publica Dr. Philemon Barbosa Cordeiro, visto ter cessado o impedimento do funccionario substituido, Dr. Alberto de Paula Rodrigues.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª Secção

Expediente do dia 2 de junho de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Domingos Eulalio Pinheiro — Satisfaça a exigencia da 1ª sub-directoria.

J. P. Passos—Deposite a importancia da multa.

Antonio Joaquim Rebello—Junte o auto de infracção.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria:**

Maria Elisa Monteiro de Barros Pereira da Silva, multada em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido uma sobreloja no seu predio á rua Theophilo Ottoni n. 20, sem licença).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

Companhia Sul-America, representada por João Moreira Magalhães, multada em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao disposto no laudo da vistoria realizada no seu predio á rua D. Luiza n. 21).

Antonio Daker, multado em 50$, por infracção do art. 6º, letra B, n. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter collocado, sem licença, uma vitrine em uma das portas do predio onde é estabelecido á praça Duque de Caxias n. 2).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

José Luiz de Castro, estabelecido com estabulo, á rua Barão do Amazonas n. 141, multado em 200$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo o leite proveniente de seu estabulo, alterado com agua, no que é reincidente).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Joanna Conti, multada em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um accrescimo nos fundos do seu predio á rua Dr. Silva Gomes n. 18, sem licença).

EDITAES
(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Joanna Conti, proprietaria do predio n. 18 da rua Dr. Silva Gomes, a legalizar as obras feitas nos fundos do referido predio, dentro de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas).

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com edital affixado:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria:**

Maria Elisa Monteiro de Barros Pereira da Silva, proprietaria do predio n. 20 da rua Theophilo Ottoni, a demolir a sobreloja que construiu no mesmo, no prazo de tres dias.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 3

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Luiza Cerqueira Marques de Freitas, proprietaria do predio n. 18 A da rua Francisco Belisario; Manoel Gomes e outros, proprietarios do predio á mesma rua n. 21, moderno, representados por José Gomes, e José Gonçalves Nogueira, proprietario do predio n. 44 da rua José de Alencar, a 1, 1 ½ e 2 ½ horas da tarde, respectivamente.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Fogos artificiaes e fogueiras

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições dos decretos ns. 444, de 23 de outubro de 1897, e 436, de 8 de junho de 1903:

"Art. 1º. E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

§ 1º. O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

§ 2º. Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Art. 4º. Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia."

"Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, estendendo-se ás ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão da multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 23 de maio de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 5 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da n. 151:

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Um caprino.

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 14 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da n. 151:

Lote n. 1

Uma mochila com pertences para volante de leite.

Lote n. 2

Um gramophone e quatorze discos para o mesmo.

Lote n. 3

Dois pares de travessas, um vidro de brilhantina, tres pentes de alisar, oito peças de cadarço, cinco sabonetes ordinarios, cinco carreteis de linha, cinco maços de grampos, duas cartas de alfinetes, oito dedaes de aço, cinco papeis de agulhas, quatro peças de ponto russo, duas caixas de pó de arroz, oito grampos de massa, nove duzias de colchetes de pressão e onze duzias de ditos communs.

Lote n. 4

Um espelho pequeno, um oratorio de papelão, duas agulhas de crochet, tres maços de grampos, um collar ordinario, um pente de alisar, uma escova para dentes, tres travessas, doze alfinetes de fralda, dois pares de brincos e um anel de plaquet.

Lote n. 5

Cinco peças de ponto russo, tres duzias de botões de madreperola, dois pares de travessinhas, nove duzias de colchetes de pressão, cinco maços de grampos, tres papeis de agulhas para machinas, quatro papeis de agulhas communs e seis agulhas para crochet.

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Lote n. 1

Seis peças de ponto russo, uma peça de grega, um par de ligas, duas cartas de alfinetes, uma caixa de alfinetes de fralda, um par de sapatinhos de lã, duas tesouras, uma escova de arear dentes, tres caixas de pó de arroz, um vidro de oleo de babosa, um vidro de brilhantina, dois vidros de extracto, dois rosarios de contas azues, oito duzias de botões de louça, quatro duzias e meia de botões de madreperola, cinco duzias de colchetes, sete duzias de ditos de pressão, tres papeis de agulhas, uma bolsinha para senhora, quinze grampos de fantasia e dez maços de grampos de ferro.

Lote n. 2

Seis guarnições de pentes-travessa, quatro pentes de alisar, tres pentes finos, nove dedaes, cinco sabonetes, nove anneis de metal amarelo, um par de brincos de metal amarelo, duas peças e quatro retalhos de rendas, um retalho de bordado e uma caixa com botões diversos.

Lote n. 3

Vinte e tres vassouras grandes e onze ditas de piassava e doze vassouras de palha.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados faz-se publico que, a partir do dia 3 de julho vindouro, em diante, nos cemiterios abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

INHAUMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
5188	Cecilliana Thereza Areias.
5190	Elisa Maria da Conceição.
5194	Maria Carolina da Silva.
5196	Emilia Domingos das Dores.
5198	Lucinda Alves Moreira.
5206	João da Silva Pacheco.
5208	Maria Ignacia Fagundes.
5210	Vicente Antonio de Oliveira.
5212	José Deolinger.
5214	Francisca Maria Siqueira.
5216	Heleodoro Pereira da Silva.
5218	Joanna de Almeida.
5220	Fabiana Narcisa Marim.
5222	Manoel Pedro Alexandre.
5224	Lydia Filomena Ferreira.
5228	João Marques Souza.
5230	Jacintha Maria Correia.
5232	Ignez Maria da Conceição.
5234	Pedro Machado.
5236	Braz José Manoel.
5240	Albertina.
5242	Maria Fernandes do Nascimento.
5246	Jovina Vieira Coutinho.
5248	Catharina Coelho.
5250	José Soares Vieira.
5252	Ignacia Maria do Espirito Santo
5254	Claudiano Alves da Cunha.
5256	José Vieira da Rocha.
5258	Justina Machado.
5260	Alberto Joaquim de Oliveira.
5262	Alberto Rodrigues da Costa.
5264	Augusto Porto Novo.
5266	Maria Candida Moreira.
5268	Luiza Dias Gonçalves Marques.
5270	Francisco Caetano Barcellos.
5272	Balbina.
5274	João de Deus Bernardo de Almeida.
5276	Januaria Christina.
5278	Raul Carlos Monteiro.
5280	Adelia Martins da Silva.
5282	Joaquim João Martins.
5284	Joaquim Motta Vieira de Mesquita.
5286	José Guilherme dos Reis.
5290	Antonio Correia Dutra.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
5729	Edith.
5731	Miguel.
5733	Marcellino.
5735	Guiomar.
5737	Dolores.
5739	Gilberto.
5741	Francisco.
5743	Eduardo.
5745	Feto.
5747	Antenor.
5749	Moema.
5751	Feto.
5753	Feto.
5755	Affonso.
5757	Maria.
5759	Oswaldo.
5761	Luiza.
5763	Feto.
5767	Aristoteles.
5769	Carlos.
5773	Isaura.
5777	José.
5779	Altair.
5781	Samuel.
5783	Maria.
5785	Alvaro.
5787	Alcides.
5791	Almerinda.
5793	Antonio.
5795	Ismael.
5799	Waldemar.
5801	Albertina.
5803	Laura.
5805	Maria.
5807	Hilda.
5809	José.
5811	Percilio.
5813	João.
5815	Aroldo.
5817	Romulo.
5819	Enama.
5821	Jayme.
5823	Adalgisa.
5825	Maria.
5827	Edgard.
5831	Manoel.
5833	Aristotelina.
5835	Mariana.
5837	Octacilio.
5839	Jorge.
5841	Antonio.
5843	Judith.
5845	Feto.
5847	Porcina.
5849	Marina.
5851	Oscarlina.
5853	Barbara.
5855	Feto.
5857	Anna.
5859	Feto.
5861	Alice.
5863	Judith.
5865	Alfredo.
5867	Adonino.
5869	Virgilina.
5871	Carlos.
5873	Octavio.
5875	Amando.
5877	Oscarina.
5879	Amerinda.
5883	Maria.
5885	Manoel.
5887	Adalberto.
5889	Dilda.
5891	Claudionor.
5893	Alva.
5897	Gloria.
5899	Antonietta.
5901	José.
5903	Mario.
5905	João.
5907	Dorival
5909	Maria.
5911	Paulino.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
467	José da Costa.
468	Joaquim de Sant'Anna.
469	Januaria Thereza de Jesus.
470	Carolina Anna da Conceição.
471	Quintilliano Vieira Oiticica.
472	José da Silva Gesteira.
473	José Thomaz de Aquino.
474	Rosa de Campos Rangel.
475	Angela Rita de Jesus.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
419	Jardelina de Oliveira.
420	Feto.
501	Antonieta dos Santos.
502	Clara Bisura.
503	Carlos.
504	Feto.
505	Feto.
506	Ernany.
507	Maria.
508	Waldemar.
509	Epiphania.
510	Manoel.
511	Maria.
512	Feto.
513	Amalia.
514	Guiomar.
515	Benedicto Silva.
516	Feto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de maio findo:

Directoria de Hygiene, Instituto Vaccinico, Laboratorio de Analyses e contencioso.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 2 de junho de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Alexandre José Alves, Antonio Francisco Juncal e Dr. José Acylino de Lima.

Domingos de Oliveira Fontes—Indeferido.

Marieta Klingelhofer—Mantenho o despacho anterior.

Despachos da Sub-Directoria:

Angelo Ambrille, Oscar Gonçalves Portellinha e Antonio de Almeida (collecta)—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Almeida & Ramos, Caria & Irmão, A. Lopes Valle, Cypriano Nunes, Candido Monteiro & C., Dias Tavares & C., Garcia Sobrinho & C., José Avelino de Souza, Octavio Girand, Victorino Rodrigues Ramos, R. Duarte & C., Rocha & Affonso e Manoel Dias Bragado.

Valentino Ferreira e Manoel da Silva Ribeiro—Indeferidos, á vista da informação.

Exigencias:

Arnaldo de Souza Paes, José Manhães, Jacob Azario, Henrique Maia, José Antonio Fortes, Manoel José Bariquinha, Luiz Blaso, Antonio Joaquim Geraldes, J. P. Passos, Vicente Baptista da Silva, Domingos Ayres, Abel Mendes da Costa Moreira e Ambrosio Marques.

EDITAL

AFERIÇÃO

Lagoa, Gavea e Sant'Anna

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças, das casas commerciaes dos districtos da Lagoa, Gavea e Sant'Anna, nas respectivas agencias, até o dia 15 de junho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 19 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação do imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obri-

gados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 2 de junho de 1911

Foi designada a professora adjunta D. Julia America Barbosa, para substituir na regencia da 11ª escola feminina do 6º districto, a respectiva cathedratica, D. Laura Sanz Navas, que requereu licença.

Requerimentos despachados:

Laura de Vasconcellos Abrantes — Suba a despacho do Sr. Dr. Prefeito.

Anta Guedes Bittencourt—Ao Sr. inspector escolar do 10º districto, para informar.

Antonieta Lobo—Deferido. Remetta-se á Directoria Geral de Fazenda, para pagamento dos devidos impostos.

Odette Herminia Pereira—Deferido.

Nathalia Vieira Ferreira—Certifique-se o que constar.

Nathalia Vieira Ferreira—Certifique-se em termos.

Marieta Barbosa da Motta, Luiza Dorothéa Soares Barbosa e Eulalia da Rocha Pereira Alves—Ao Sr. coronel almoxarife, para fornecer, em termos.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Officiou-se ao Sr. general Prefeito, relativamente ao mobiliario escolar apresentado pelo cidadão João Paulo Baptista de Carvalho.

——Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda, para o respectivo pagamento, a folha da differença de gratificação das estagiarias de 1ª classe, no mez de março do corrente anno.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda a rectificação de exercicio das estagiarias de 1ª classe: Paulina Gonçalves Pinheiro, Archangela Augusta da Cunha, Maria do Carmo Figueiredo Vidigal, Iracema de Souza Lessa e Maria Aurelia de Lavôr, nos mezes de março e abril do corrente anno.

——Officiou-se á Directoria Geral de Fazenda Municipal, pedindo pagamento a João Gonçalves de Figueiredo, proprietario do predio onde funcciona o curso nocturno de Cascadura, da quantia de 92$, correspondente ao aluguel de 23 dias do mez de abril proximo findo.

——Remetteu-se ao Sr. coronel almoxarife geral, para attender, o officio n. 60, da inspectoria escolar do 10º districto.

Requerimentos despachados:

Judith Gitahy de Alencastro—Ao Sr. inspector escolar, Dr. Antonio Rodrigues da Silveira, para informar.

Judith Gitahy de Alencastro—Estando determinada a mudança da escola, sob o magisterio da requerente, não póde ser deferida.

——Remetteu-se ao mestre geral das officinas do Externato Profissional Souza Aguiar o officio n. 136 do mesmo, para que com urgencia faça o orçamento e devolva a esta repartição, o pedido do material necessario para complemento [illegible] reparação dos moveis escolares enviados pelo almoxarifado geral.

EDITAL

Concurrencia

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 3 de junho proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se propostas, nesta directoria geral, para fornecimento de cem bebedouros hygienicos, collocados a funccionar nas escolas municipaes que forem indicadas por esta directoria.

Os proponentes exhibirão, nesta directoria, documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao ultimo semestre findo;

b) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) caução de 300$000.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$) em cada fornecimento não feito.

O contratante que deixar de fazer o fornecimento perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindindo-se o seu contrato.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas do fornecimento feito durante o mez serão entregues no almoxarifado até o dia 3 do mez immediato.

Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é, ainda assim, cara, poderá não acceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio-dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 27 de maio de 1911—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 2 de junho de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Custodio Manoel Fernandes—Requeira licença para doar e prove o que allega quanto á posse dos terrenos que pretende não serem foreiros.

Transferencias de dominio util:

Francisco de Paula Linhares—Deferido nos termos da informação.

Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca — Deferido obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de construir.

Antonio Francisco da Costa Junior e outro, Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Manoel José Capelleti, José Luiz de Bulhões Pinheiro, A. Ferreira, Balduino José Coelho e outros e Silverio Teixeira Gondar — Deferidos.

Cartas de aforamento:

Antonio Camacho Filho e outro, Josephina Bernardes de Carvalho, Joaquim José Moreira Filho, Ignez Bernardina Ferreira Penna, Gonçalina Risin, Eduardo Augusto dos Santos Colin, Dionysia Borges Ferreira, Alberto Francisco Ferreira, Antonio Nunes Pires, Belmira Candida Ferreira de Viveiros, Cesar Augusto de Mello e Cunha, Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, José Ribeiro, José Lopes Arêas Junior, Manoel Motta e Anna Teixeira—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Antonio Joaquim Ferreira e Bento Marques Ferreira—Compareçam na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Espolio de Antonio dos Santos Theodoro de Souza—Prove a posse.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 2 de junho de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

José Antonio da Silva Pinto, Domingos F. Sanches e Attilio Bonelli—Restituam-se; Francisco Manoel da Silva—Deferido, nos termos da informação; Manoel José de Magalhães Machado—Indeferido.

Despachos da directoria:

Antonio Francisco Caldas—Diga se aceita a idemnização sob a base de cento e cincoenta mil réis cada metro quadrado; Octavio Lima & C.—Só em concurrencia publica podem ser aceitas propostas para fornecimento de materiaes; Companhia de Transporte e Carruagens—Providenciado; Maria do Carmo Marques e outro—Conceda-se a licença; José Alcarás—Deferido; A. V. Aiello—Compareça á directoria.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Dr. barão de Santa Cruz—Certifique-se; José Vieira Valladão—Deferido, mediante pagamento.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

M. A. Correia—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

D. Julieta Vaz—Pagos os emolumentos, passe-se guia.

5ª circumscripção:

Companhia Hanseatica—Junte uma secção transversal da muralha.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Francisco Leite Fernandes, João Maria Teixeira, Alvaro de Araujo Cunha e Antonio Ayres Amado—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Matheus Lopes Anjo—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; João Loquete—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Alberto Müller, Antonio Alves de Amorim, Raul Pereira Dias, Antonio José Massadra, E. A. Bozenga, Dr. João Kopke, João G. Leite, Josepha C. Leite, Norberto E. Santo Novo, João B. Machado, Noé Pinto de Almeida, Antonio Bento de Faria, Alfredo Julio Lopes, João Alonso Gonçalves, Arlindo Francisco Teixeira e Diogo Leivas—Passem-se alvarás; Adolpho Machado—Diga quando foi construido o predio; Castorina da Luz Moreira—Prove o que allega, relativamente á planta do cadastro.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Alberto de Faria, Dr. André Gustavo Paulo de Frontin e Cecilia S. de Mendonça Barbosa—Passem-se guias; Constança M. Teixeira—Facilite o exame do predio; José Ricardo A. Leal—Pague a prorogação; Dr. Geminiano Lyra Castro—Declare a rua e o numero do predio; Carolina da Cunha e Silva—Requeira concertos da cobertura.

3ª circumscripção:

Companhia Nacional de Pesca, Meghe & C. e Elisa Gouveia—Passem-se guias; José Lourenço da Costa—Junte planta do cadastro; Francisco e outros—Passe-se guia; Lopes Moraes & Santos e Lopes Moraes & Santos—Indiquem a fórma, dimensões e dizeres do lampião-annuncio; Manoel Antonio P. Guimarães—Habite-se; Granado & C.—Passe-se guia; Carlos do Carmo Oliveira—Indique no projecto o numero e a rua em que vão ser construidos os predios; Francisco e outros—Passe-se guia; Maria José Nascimento Pinto—Apresente projecto de reconstrucção do puxado; José L. da Costa—Figure na planta do terreno a situação da construcção que quer fazer; Albino Dias Torres—Facilite o exame da cobertura; Archibaldo Moreira de Sá—Habite-se; Honestengbel & C.—Passe-se guia; Seraphim Magalhães—Aguarde a demolição do predio n. 148.

4ª circumscripção:

Companhia Cervejaria Brahma—Junte planta do cadastro e apresente projecto da fachada com platibanda, de accordo com a lei; Antonio C. N. Montenegro—Passe-se guia; Dr. Antonio de Barros Terra—Junte o alvará de licença; Francisco V. da Silva Sobrinho—Passe-se guia; Narciso F. da Silva Neves—Junte planta do cadastro.

5ª circumscripção:

Evaristo de Souza Torres—Passe-se guia; Antonio V. Nascentes—Póde habitar; Empreza Constructora Monolitho e Manoel F. Ramos—Passem-se guias.

6ª circumscripção:

Antonio C. Fontes—Apresente planta para a platibanda; Anatolia P. A. Costa—Compareça para explicações; Machado Bastos & C., Candido B. Antunes e Leopoldo A. da Silva—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Manoel da Silva, Augusto Demes e Luiza M. de Oliveira—Juntem planta do cadastro; José Joaquim Alves, Manoel C. V. Costa Junior, Antonio M. Ferreira e Victorino da Silva Medeiros—Podem habitar; Germano E. Rosas—Passe-se guia; Carolina G. Pereira—Deferido; João R. de Almeida—Declare a extensão dos muros a construir; Maria C. de Carvalho—Complete o projecto apresentado; Alberto de Freitas Guimarães—Complete o projecto apresentado; Alberto de Freitas Guimarães—Cumpra o despacho anterior e prove o pagamento da multa ou sua relevação.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Religiosas do Convento da Ajuda, Aristides José de Souza, Domingos Fernandes Carvalho, Brigida Guimarães Mello, João Caetano Marques, Paschoal Chrispim, Ermelindo Penedo Costas, Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Francisco Pinto da Silva, João Martins Gonçalves de Miranda e Francisco José S. Rocha—Deferidos; Manoel Victorino de Souza—Compareça para facilitar a entrada no terreno; Eponina Martins Cesar—Compareça para explicações.

EDITAL

Venda do material metalico destinado ás pontes de Santa Luzia

Está em concurrencia a venda desse material.

Recebem-se propostas, no dia 5 de junho proximo, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contrato.

Não serão aceitas as propostas, cujos preços sejam inferiores a 22:635$800.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Todo o material acha-se depositado na praia de Santa Luzia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a compra de muares chucros

Está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 14 do mez proximo vindouro, para a compra até 200 (duzentos) muares chucros de 1m,40 á 1m,50 de altura, destinados ao serviço de limpeza publica e particular.

As propostas deverão ser entregues até 1 hora da tarde do dia acima indicado, no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, onde serão abertas pelo superintendente, diante dos interessados que se acharem presentes.

As propostas deverão ser acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta.

O pagamento destes muares será feito no prazo de trinta dias, contado da data da escolha e entrega dos mesmos.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento do esterelizador "Atlas"

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 8 do mez proximo vindouro, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de 2.000 tambores do esterelizador "Atlas".

Este material deverá ser entregue no almoxarifado desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, em duas remessas de 1.000 tambores cada uma, dentro do presente exercicio e de accordo com as necessidades desta repartição, correndo as despezas aduaneiras por conta da Prefeitura.

As propostas deverão ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, á qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora marcados, diante dos interessados que se acharem presentes.

A caução, uma vez aceita, a proposta, será elevada á 5 % sobre o valor do fornecimento.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

RELIGIÃO

3 DE JUNHO, SANTA PAULA, V. M. e S. OVIDIO, B.

Matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Nesta matriz começam amanhã, com a pompa costumeira, as trezenas em honra ao glorioso Santo Antonio, actos esses realizados pela irmandade do orago.

Veneravel Ordem Terceira do Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra.

Neste santuario estão se realizando as novenas que precedem á grande festa do glorioso orago.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

Realizam-se amanhã os seguintes actos:

A's 8 horas, missa com canticos sacros e primeira communhão dos alumnos de cathecismo da matriz.

Após a missa, renovação das promessas do baptismo.

A's 7 horas da noite, encerramento dos festejos marianos, com sermão pelo vigario padre Benedicto Basilio Alves, coroação de Nossa Senhora e benção do Santissimo Sacramento.

Mez mariano.

Na capela particular da residencia do constructor capitão João Pinto de Souza, na Aldeia Campista, realizou-se ante-hontem, com toda a pompa, a festa de encerramento do mez de Maria.

Tomaram parte neste acto solemnissimo, além de quatorze meninas vestidas de virgens, as senhoritas Olga Nogueira e Cecilia Figueiredo, nomes assás conhecidos no nosso meio musical, que cantaram em sólo, a Ave-Maria e Salve Regina, respectivamente.

A capela achava-se lindamente ornamentada, sendo extraordinaria a concurrencias das mais distinctas familias.

Os acompanhamentos dos canticos foram feitos ao piano pela professora senhorita Elisa Pinto de Souza, que foi a organizadora de tão bella festa religiosa, auxiliada por quatro das suas discipulas, que tocaram violino.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 7 horas, a de S. Chrispim e S. Chrispiniano, pelo capelão, monsenhor Moura Guimarães; ás 9 horas, a de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo respectivo capelão, monsenhor Felippe Nery.

Matriz do Santissimo Sacramento.

Serão rezadas amanhã nesta matriz as seguintes missas: ás 7 horas, de S. Miguel, pelo capelão, padre Populo Calaça; ás 8 horas, missa parochial, pelo vigario, conego Julio Wimency; ás 9 1|2 horas, a do Santissimo Sacramento, pelo capelão, padre Eustachio Campos Nelson.

Matriz do Espirito Santo.

Nesta matriz serão rezadas amanhã as seguintes missas, ás 6 1|2, 8 e 9 1|2 horas, sendo esta ultima com explicação do Evangelho. A's 4 horas da tarde, benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Amanhã, ás 10 horas, será celebrada neste templo missa conventual pelo procommissario da ordem, sendo esse acto acompanhado de orgão. Hoje, ás 8 1|2 horas, será rezada missa conventual.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada, amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Nesta matriz será rezada amanhã, ás 9 horas, pelo vigario, padre José Gonçalves de Rezende, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, o conego Alberto Nogueira, haverá amanhã, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Parhiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá amanhã, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão padre Vicente Pinheiro, com acompanhamento de orgão.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 7 ½ horas, haverá missa conventual pelo capelão monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

Amanhã, ás 9 horas, haverá neste templo missa conventual pelo respectivo parocho.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada amanhã, ás 7 ½, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora madre Clara.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, neste templo, missa conventual.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Neste templo haverá amanhã, ás 9 horas, pelo respectivo capelão, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, as 9 horas, missa conventual, pelo capelão monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá amanhã as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor a Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio-dia, em honra do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas amanhã missas conventuaes, ás 11 horas e ao meio dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Capela da Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Nesta capela haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz da Luz.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, nesta igreja, missa festiva, pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se amanhã, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

LIGA ANTI-CLERICAL DO RIO DE JANEIRO —Reune-se amanhã, ás 2 horas da tarde, em assembléa geral, sendo franco o ingresso ás pessoas sympathicas á liga.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA NO RIO DE JANEIRO—Todos os empregados em padarias, embora não sejam socios desta liga, devem comparecer á grande reunião geral da classe, que se realizará, amanhã, domingo, 4 do corrente, ás 6 horas da tarde, na séde social, á rua S. José n. 122, afim de resolver sobre os interesses da mesma classe.

Outrosim, communica-se aos Srs. associados que é actualmente cobrador e propagandista desta liga o nosso associado Sr. Julio Lopes.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 7

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Lagosta.)

4—O ente muito desgraçado não despreza dadiva—2.

Problema n. 8

ENIGMA PITTORESCO

(Esbensen.)

Problema n. 9

CHARADA ELECTRICA

(Niemand)

2—Na igreja se encontra divisão de uma casa qualquer.

RECTIFICAÇÃO

O nome da 1ª figura, contida no enigma pittoresco do problema n. 71, deve ser lido ás direitas, e não ás avessas, como saiu a mesma figura.

D. SIGLAS.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Itajubá, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Byron, para Victoria, Bahia, Recife, Barbados, Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Orange Prince, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Espagne, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Cordoba, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Tropeiro, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Amanhã.

Atlantique, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

[illegible]—Recommenda-se [illegible] Açores e Madeira nos mesmos dias as 8 horas da manhã ás 5 da tarde, a [illegible] espera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 10ª loteria do plano n. 210, 75ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
26665	20:000$000	20754	100$000
58343	2:000$000	25193	100$000
38909	1:200$000	25679	100$000
15585	1:000$000	26362	100$000
28487	1:000$000	27083	100$000
3276	200$000	28[illegible]95	100$000
7717	200$000	30364	100$000
7759	200$000	31081	100$000
14001	200$000	34370	100$000
15370	200$000	37054	100$000
15828	200$000	38257	100$000
46134	200$000	43077	100$000
50403	200$000	43978	100$000
53734	200$000	44[illegible]94	100$000
58839	200$000	45358	100$000
2511	100$000	45368	100$000
4830	100$000	51082	100$000
6115	100$000	52108	100$000
7123	100$000	53929	100$000
13155	100$000	54036	100$000
15226	100$000	54178	100$000
15330	100$000	55709	100$000
16140	100$000	58327	100$000
17337	100$000	5920[illegible]	100$000
17906	100$000	59[illegible]72	100$000

APROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
26664 e 26666	200$000
58342 e 58344	100$000
38908 e 38910	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
26661 a 26670	40$000
58341 a 58350	20$000
38901 a 38910	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
26601 a 26700	6$000
58301 a 58400	4$000
38901 a 39000	4$000

Todos os numeros terminados em 65 têm 4$ e os terminados em 5 têm 2$, exceptuando os terminados em 65.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

dos. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Berlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

O mez de Maria

Passou sem um grande acontecimento na vida carioca o mez de Maria, lindo trecho de primavera engastado em pleno outono, mez de Maria, das rosas e do anniversario do illustre marechal Hermes.

Abriram-se as camaras, recolheram-se aos guarda-vestidos as "toilettes" do estio, surgiram os velludos graves e aconchegantes. S. Paulo teve a sua tragedia domestica de grande sensação, mas não teve a vida carioca um acontecimento capaz de preoccupar-lhe a attenção por mais de cinco minutos.

Assim não corra tambem o mez de junho, que ahi vem trazendo o brando inverno carioca.

Bulhento, pelo menos, elle sempre foi, com os festivos serões e fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Mas o grande acontecimento, que já preoccupa a attenção, vai ser a loteria federal a extrair-se a 23 e 24 do corrente, com um plano excepcional, distribuindo premios de todos os valores, até os tres maiores, de duzentos e de cem contos de réis.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

Extraordinaria loteria para São João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º, 100:000$; 2º, 100:000$, e 3º, 200:000$000.

100:000$, em 8 e 22 de julho.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Jandyra Amaro Henriques

Os seus padrinhos Antonio Carlos de Siqueira e Theonillo de Oliveira Siqueira, seus irmãos Abelardo Amaro Henriques e Eudoxia Amaro Henriques agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada afilhada, e irmã JANDYRA AMARO HENRIQUES, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar hoje, sabbado, 3 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, ficando desde já agradecidos.

Dr. João Dias de Freitas

A familia do Dr. Dias de Freitas participa a seus parentes e amigos o seu fallecimento, occorrido em S. Paulo, e communica que o seu enterro terá logar hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da Estrada de Ferro Central do Brazil, ás 8 horas da manhã.

D. Maria Adelaide de Vasconcellos Monteiro

O major Cicero Monteiro e seus filhos, gratos a todas as pessoas da ilha do Governador, onde acaba de fallecer sua esposa, vêm, do intimo da alma, agradecer a todos que, com a maior solicitude e interesse, os acompanharam na grande dor por que acabam de passar. A dedicação de seus medicos assistentes, Drs. Hermano Bustamante e José Pacheco Dantas, bem como do bom parente e amigo, Dr. Enéas Carrilho, Dr. Clotario e suas carinhosas esposas e da sua boa e leal amiga de infancia Mme. Pacheco Dantas, que durante aquelle terrivel trance nunca abandonou o seu leito de dor, ficará eternamente gravado em seus corações, e como, depois de amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, tenha-se de realizar a missa de 7º dia, de novo convidam, não só os camaradas do exercito, como as demais pessoas de amisade e as que os ajudaram a conduzil-a á sua ultima morada.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Concurso para sub-commissarios

Em virtude de ordem do Sr. contra-almirante inspector de fazenda e fiscalização, communico aos Srs. candidatos inscriptos para este concurso que as provas escriptas terão começo na escola de aprendizes marinheiros, na ilha das Cobras, no dia 5 do corrente mez, onde os candidatos encontrarão, ás 10 horas da manhã, no Arsenal de Marinha, a necessaria conducção.

Inspectoria de fazenda e fiscalização, 3 de junho de 1911.—O secretario, ANTONIO FERNANDES DE OLIVEIRA, 1º tenente commissario.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

Não podendo ser realizada no dia 2 de junho proximo vindouro a assembléa geral ordinaria convocada para esse dia, são convidados os Srs. accionistas a se reunir em 5 do referido mez de junho, a 1 hora da tarde, na séde social, á Avenida Central n. 128, para tomarem conhecimento das contas da administração e do parecer do conselho fiscal, elegendo os membros deste e os respectivos supplentes. As acções ao portador deverão ser depositadas no escriptorio com tres dias de antecedencia.

Rio, 31 de maio de 1911 — A DIRECTORIA.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO CORPO DE OFFICIAES INFERIORES DA ARMADA

Rua Uruguayana, 121

De ordem do Sr. presidente, convido todos os Srs. socios quites a se reunirem, para a 2ª assembléa geral ordinaria, a realizar-se, sabbado, 3 do corrente, ás 7 horas da noite.

Ordem dos trabalhos: leitura do parecer da commissão fiscal e eleição para o conselho administrativo de 1911—1912.—O 1º secretario, F. MARQUES FILHO.

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

Séde social: rua do Hospicio n. 208

(Edificio proprio)

Sessão de conselho administrativo, domingo, 4, ao meio dia.

A 1 hora do mesmo dia realizar-se-ha a assembléa geral, para leitura do relatorio do anno social de 1910-1911 e eleição da commissão fiscal, para a qual convido, de ordem do Sr. presidente, todos os socios quites — O 1º secretario, BELLARMINO FRANKLIN BAPTISTA.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 3 de junho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

De hoje em diante, até o dia 5 do corrente, realiza-se a segunda entrada de capital á razão de 20 o|o, ou 40$ por acção, da A Popular.

Assembléas geraes.

O Paiz, para contas e eleições, a 1 hora de 5.

—Seguros Contra Fogo, para prestação de contas, a 1 hora de 10.

—Cantareira e Viação, para contas e eleições, a 1 hora de 10.

—E. F. S. Paulo-Rio Grande, para prestação de contas, a 1 hora de 12.

—Minas de S. Jeronymo, para contas e eleições, ás 2 horas de 22.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$.

—A Sul America, desde já, o 27º dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.

—Light and Power, desde já, o 7º dividendo de suas acções.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio, que se havia declarado em posição de regular firmeza, tanto assim que deixaram os bancos de comprar letras de cobertura, durante alguns dias, a 16 27|32, em condições proprias, passando a pagar esses papeis ás taxas de 16 15|64 e 16 1|4, hontem declarou-se no Banco do Brazil, de surpresa, frouxo.

Esse banco fez baixar a sua tabella para 16 1|8, preço a que passou a fornecer cambiaes com dinheiro para o papel particular a 16 3|16.

Dada essa baixa inesperada, os estrangeiros, que no primeiro movimento sacavam a 16 1|8 e compravam como aquelle, a 16 3|16, passaram a operar a 16 3|32, todos elles modificando as suas tabellas para as de 16 1|16 e 16 5|64, esta ultima adoptada apenas pelo Espanol.

Eram raras as letras de cobertura em demanda de dinheiro.

Nessas condições permaneceu o mercado franco, com operações em um dos bancos estrangeiros a 16 1|16, não tendo os outros alterado as suas taxas, que regulavam de 16 3|32 a 16 1|8, contra o particular a 16 3|16.

Tabellas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

[illegible]

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

[illegible]

POR TELEGRAMMA

[illegible]

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

[illegible]

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

[illegible]

FUNDOS PUBLICOS

Correram hontem, como até aqui regularmente activos, os trabalhos em nossa Bolsa, que, mais uma vez, accusou operações compensadoras, não sendo de maior vulto as vendas effectuadas porque não entraram nos negocios os titulos correntes, que estão com as transferencias suspensas.

Os papeis da Docas da Bahia, que de vespera cairam, fóra da Bolsa, a 41$500, foram bastante negociadas e subiram um pouco, por isso ficando com compradores a 42$ e vendedores a 42$500.

Continuaram em movimento os da Loterias Nacionaes, que, apesar disso, fraquearam um pouco, ficando a 43$500.

Os demais papeis não accusaram alteração de maior interesse, como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

[illegible]

Offertas da Bolsa.

[illegible]

F. C. do Jard. Botanico de 100$000	—	125$000
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima	189$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Aguas de Caxambú	25$000	12$000
Commercio de Sal	—	49$500
Melhor. no Maranhão	35$500	34$000
Tocantins ao Araguaya	—	15$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 2	8:983$726
De 1 a 2	12:409$491
Em igual periodo de 1910	11:437$954
Differença para mais em 1911	971:537

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Continuaram os centros consumidores, como anteriormente, a evoluir em condições pouco regulares; esse facto causou em nosso mercado muito má impressão, pelo menos este funccionou sem maior actividade e em condições fracas.

Os commissarios, em todo o caso, tentaram alguma resistencia ás idéas de baixa, que pretendiam predominar, mas comquanto sempre fizessem alguma differença nos preços, os compradores retrairam-se quasi que por completo, obrigando-os a ceder ainda mais.

Ainda assim, porém, fizeram acquisição do estrictamente necessario ás suas necessidades, de maneira que foi acanhadissimo o movimento de negocios verificado.

Começaram os trabalhos com os commissarios pouco suppridos, como de costume. Corria sobre as operações o preço de 10$650, que foi sustentado pelos vendedores, mas não se sujeitando a elle a maioria dos compradores; os negocios não excederam de 1.000 saccas, sendo retirado da taboa grande numero de amostras, que não encontraram collocação.

No correr do dia, o mercado continuou do mesmo modo inactivo, correndo nessa occasião o preço de 10$600 sobre o typo 7, a que se fecharam mais 1.000 saccas.

Orçaram as vendas geraes do dia por 2.000 saccas, contra 3.421 ditas do dia anterior, e fechou o mercado frouxo e com tendencias para a baixa, ante as noticias desfavoraveis dos centros.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 7.100 saccas, contra 9.600 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	59
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	1.886
Estrada de Ferro Central do Brazil	773
Total	2.718
Vendas realizadas	2.000
Passagem por Jundiahy	7.100

Pauta da semana, 710 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 3.325 saccas, e desde 1º de julho 2.359.870, na média de 7.023 ditas.

Os embarques foram de 3.174 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.624 e para a Europa 1.550 saccas.

Desde 1º de julho foram embarcadas 2.226.886 saccas, sendo o stock actual de 228.254 ditas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	228.103
Ultimas entradas	3.325
Total	231.428
Ultimos embarques	3.174
Stock actual	228.254

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	3.325	199.500
Cabotagem	—	—
Barra dentro	—	—
Total	3.325	199.500
Desde o dia 1º:	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	3.325	199.500
Cabotagem	—	—
Barra dentro	—	—
Total	3.325	199.500

EMBARQUES

	DIA 1	DIA 1
Estados Unidos	1.624	1.624
Europa	1.550	1.550
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabotagem	—	—
Total	3.174	3.174

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	11$500	a	11$550
" n. 4	11$200	a	11$250
" n. 5	10$900	a	10$950
" n. 6	10$700	a	10$750
" n. 7	10$600	a	10$650
" n. 8	10$500	a	10$550
" n. 9	10$400	a	10$450

TELEGRAMMAS

Santos, 2—O mercado de café hontem fechou muito calmo, ao preço de 6$250 sobre o n. 7, por 10 kilos.

Entraram 5.850 saccas. Não houve saidas, sendo o deposito actual de 868.616 saccas.

Desde 1º de julho foram recebidas 7.897.418 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 2—O mercado hontem fechou com alta de 1 a 3 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de julho 10.78.

Ultimas vendas, 22.000 saccas.

Havre, 2—Hontem este mercado fechou com alta parcial de 1|4 de franco.

Opção de julho 67.

Ultimas vendas, 14.000 saccas.

Hamburgo, 2—O mercado de café fechou hontem com alta parcial de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de julho 56 3|4.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Londres, 2—Este mercado fechou hontem com baixa parcial de 3 d.

Opção de julho 50 sh. e 9 d.

Ultimas vendas, 10.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 2—Hoje o mercado abriu com baixa de 8 a 12 pontos nas opções.

Havre, 2—Este mercado abriu hoje com baixa parcial de 1|4 de franco.

Opções:

Setembro 67 1|4, dezembro 67, março 66 1|2 e maio 66 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 2—Hoje o mercado abriu com baixa de 1|4 de pfening.

Opções:

Setembro 55 1|2, dezembro 54 1|4, março 54 1|4 e maio 54 1|2 pfening por meio kilo.

Londres, 2—Hoje abriu o mercado com baixa de 1 1|2 a 3 d.

Opções:

Setembro 50 sh. e 4 1|2 d., dezembro 49 sh. e 3 d., março 49 sh. e 1 1|2 d. e maio 49 sh. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 2—Baixa de 3 a 17 pontos nas opções.

Havre, 2—Baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, 2—Baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

Em Liverpool, o mercado de algodão hontem manteve-se inalterado, á cotação de 8.62 d. por libra.

O nosso mercado continuou sustentado e sem operações de importancia.

Não houve entradas, tendo saido ante-hontem 269 fardos.

Em trapiches existiam hontem 21.217 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estados de Pernambuco	12$200 a 13$000
E. do Rio Grande do Norte	11$500 a 12$400
Estado do Ceará	12$200 a 12$600
Estado da Parahyba	11$800 a 12$400
Estado de Sergipe	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	11$400 a 11$800

—Durante a quinzena finda, registrou-se neste mercado o movimento estatistico seguinte:

Entradas	*Fardos*
Pernambuco	3.564
Parahyba	3.532
Ceará	1.500
Mossoró	905
Maceió	756
Assú	600
Natal	500
Penedo	170
Total	11.527
Em 15	21.722
Total	33.249
Saidas da 2ª quinzena	11.763
Deposito actual	21.486

Assucar.

Ainda hontem o mercado de assucar funccionou pouco movimentado, sendo os negocios verificados de nulla importancia.

Entraram hontem 8.410 saccos, assim discriminados:

Da Parahyba, pelo vapor *Goyaz*, 2.337 saccos, a Gonçalves, Zenha & C.

De Pernambuco, 1.000 a Barbosa, Albuquerque & C., 1.000 a Thomaz da Silva & C., 616 a Meirelles Zamith & C., 400 a John Moore & C. e 400 a Hentschel & Gaffrée.

De Pernambuco, pelo *Bahia*, 500 a Hentschel & Gaffrée.

De Pernambuco, pelo *Maranhão*, 1.000 a B. Albuquerque & C. e 747 a M. Zamith & C.

De Santa Catharina, pelo *Saturno*, 410 a Amaral Abreu & C.

Saidas em 1:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Norte	166
Freitas	15
Medeiros	404
Caravelas	24
S. João da Barra	229
Commercio e Navegação	244
Armazem n. 12	553
Armazem n. 13	421
Armazem n. 14	485
Rio de Janeiro	927
Cantareira	210
Total	3.678

Existencia hontem em trapiche 283.851 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$250 a $280
Branco, 3ª sorte	$240 a $250
Somenos	Não ha
Mascavinho	$170 a $210
Amarello cristal	$200 a $210
Mascavo bom	$145 a $150
Idem regular	— $140
Baixo	Nominal

Nota—Reproduzimos as entradas dos vapores *Bahia* e *Goyaz*, porque foram ellas retiradas do *stock*, visto não terem esses dois vapores feito a descarga no mez passado.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos
Arroz superior	42$000 a 47$500
Idem regular	32$000 a 38$000
Idem do norte	32$000 a 37$000
Idem, idem, rajado	25$000 a 27$000
Idem agulha	50$000 a 57$500
Idem inglez	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$000 a 20$000
Fina	17$000 a 18$000
Peneirada	15$000 a 16$000
Grossa	12$000 a 12$500
De Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$000 a 12$500
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$660 a $720
Nacional	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$650 a $700
Patos e mantas	$740 a $860
Cimento:	
Cruz Vecchia	— 11$500
Moncoe	— 12$000
Albatroz	— 14$200
Minerva	— 15$000
Outras marcas	10$000 a 11$000
Visnegis	10$500 —
Piramid	— 10$000
Panella, kilo	[illegible]
Canjica (por 10 kilos)	21$000 a 23$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	58$000 a 60$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Bahia nacional	23$200 a 23$700
Nacional	22$000 a 22$500
Brazileira	21$200 a 21$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 23$500
O. O.	21$500 a 22$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 23$500
Extra	— 22$500
Mimosa	— 21$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	— 3$700
Moinho Fluminense, idem	— 3$700
Moinho de Santa Cruz, idem	— 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	12$000 a 14$000
Segunda, idem	10$000 a 12$000
Baixos, idem	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	26$000 a [illegible]
Primeira, arroba	14$000 a [illegible]
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	24$000 a [illegible]
Primeira, arroba	21$000 a [illegible]
Segunda, arroba	18$000 a [illegible]
Farelo de trigo, por 100 kil.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	11$000 a [illegible]
Graxas:	
[illegible], caixa	[illegible]
Kerozene, caixa	6$700 a 7$000
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a 1$400
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lhassen	Não ha
Maslet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	2$000 a 2$100
De Minas	2$400 a 2$600
Do sul	1$700 a 2$000
Matte, kilo	$400 a $600
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$660 a $900
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 42$000
Phosphoros de cera, lata	— 60$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$750
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a 20$000
Toucinho (por kilo)	$700 a $800
Tremoços, por 100 kilos	30$000 a 31$000
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo	1$200 a 1$300
Em lata, kilo	1$000 a 1$100
Pinho:	
Americano, pé	— $280
Resina, duzia	— 84$000
Spruce, idem	— 82$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Dito vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal:	
Do norte, 60 kilos	6$000 a 6$500
De Cabo Frio, 60 kilos	5$000 a 5$500
Sebo:	
Rio Grande, kilo	Nominal
Matadouro, idem	— $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	— 240$000
Rio Grande, pipa	130$000 a 135$000
Virgem, do Porto, pipa	320$000 a 340$000
Verde, do Porto, pipa	320$000 a 330$000
Collares, superior, pipa	350$000 a 370$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	28$000 a 30$000
Enxofre	29$000 a 30$400
Mulatinho	25$000 a 25$500
Branco, nacional	31$000 a 31$500
Vermelho	Não ha
Diversos	23$000 a 28$000
Branco	41$500 a 42$000
Amendoim	38$000 a 39$000
Fradinho	50$000 a 52$000
Manteiga nacional	36$700 a 38$400
Preto, de P. Alegre, sup.	31$000 a 32$000
Idem da terra	Não ha
Idem, Sta. Catharina, sup.	29$000 a 30$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	10$300 a 10$500
Idem branco	8$500 a 9$000
Outros generos:	
Agua-raz	— $800
Alpiste	47$000 a 48$000
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	115$000 a 125$000
Canna (pipa)	125$000 a 135$000
Paraty (pipa)	130$000 a 140$000
Azeite:	
Lata de 18 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 28 a 40 gráos	220$000 a 240$000
De 36 gráos	200$000 a 210$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	17$000 a 18$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$210 a $220
Estrangeira (por kilo)	$185 a $190
Batatas (por kilo)	$160 a $240
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	67$200 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$800 a 72$000
Laguna, idem, idem	64$200 a 68$200
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	70$800 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	61$200 a 63$000
Lata grande	60$000 a 62$400
Banha americana:	
Em barris, por libra	$850 a $900
Bacalhão:	
Gaspe (tina)	44$000 a 46$000
Noruega (caixa)	44$000 a 46$000
Peixerim (tina)	36$000 a 40$000
Halifax (tina)	41$000 a 42$000
Breu:	
Escuro (barril)	— 37$000
Claro (280 libras)	— 38$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$500
Carne de porco, kilo	$640 a $760
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De S. JOÃO DA BARRA, com 21 1|2 dias de viagem, pelo vapor nacional *Fidelense*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De NEW-CASTLE, com 27 dias, pelo vapor inglez *Brookley*: carvão, a Cory Brothers & C.;

De CARDIFF, com 21 dias, pelo vapor inglez *Heliopolis*: carvão, á Messageries Maritimes;

Do RIO DOCE, pelo vapor nacional *Teixeirinha*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

"cr ETAOIN SHRDLU CMFWYK BGPQJJJ

De ITAJAHY, com quatro dias, pela barca nacional *Emilia*: madeira, a C. Moreira & C.;

De PORTO ALEGRE e escalas, com dez dias, pelo paquete nacional *Itaquy*: varios generos, a Lage & Irmãos;

De NOVA CALEDONIA, com 10 dias, pela galera russa *Thomasine*: entrou arribada para se abastecer de viveres;

De CABO FRIO, com um dia, pelo hiate nacional *Alina*: cal, ao mestre.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

S. JOÃO DA BARRA, nacional, *Fidelense*; NEW-CASTLE, inglez, *Brookley*; CARDIFF, inglez, *Heliopolis*; RIO DOCE, nacional, *Teixeirinha*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itaqui*.

Outras embarcações:

ITAJAHY, barca nacional *Emilia*; NOVA CALEDONIA, galera russa *Thomasine*; CABO FRIO, hiate nacional *Alina*.

Vapores saidos.

GULF-PORT, barca russa, *Dora*; CABO FRIO hiates nacionaes, *Esperança*, *Estrella do Norte* e *Gama* 3º; HAVRE, barca italiana *Carmela*, PORTO ALEGRE, nacional *Gonçalves*; PERNAMBUCO, nacional, *Jaguaribe*; PARATY e escalas, nacional, *Garcia*; BUENOS AIRES e escalas, hollandez, *Zeeland*; S. JOÃO DA BARRA, nacional, *Pinto*; PERNAMBUCO e escalas, nacional, *Tropeiro*.

Vapores esperados.

2 Rio da Prata, *Cordova*.
3 Marselha e escalas, *Espagne*.
3 Portos do sul, *Itauna*.
3 Santos, *Baron*.
4 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
4 Portos do sul, *Itapocy*.
4 Bremen e escalas, *Aachen*.
4 Portos do sul, *Anna*.
5 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
5 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
5 Portos do norte, *Alagoas*.
5 Portos do sul, *Itaperoá*.
5 Portos do norte, *Backstrand*.
5 Portos do sul, *Itaponna*.
5 Nova York, *Tapajoz*.
6 Nova York, *Vestal*.
6 Rio da Prata, *Savoie*.
7 Liverpool e escalas, *Oriana*.
7 Rio da Prata, *Chili*.
7 Rio da Prata, *Nile*.
7 Callão e escalas, *Orita*.
7 Portos do norte, *Acre*.
8 Santos, *Wurzburg*.
8 Rio da Prata, *Guajará*.
9 Liverpool e escalas, *Cavour*.
9 Fiume e escalas, *Jokay*.
10 Nova York, *Tocantins*.
11 Rio da Prata, *Siena*.
11 Liverpool e escalas, *Colbert*.
12 Southampton e escalas, *Aragon*.
12 Portos do norte, *Pará*.
13 Rio da Prata, *Re Umberto*.
13 Trieste e escalas, *Columbia*.
14 Genova e escalas, *Umbria*.
14 Rio da Prata, *Avon*.
14 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
14 Portos do norte, *Sergipe*.
15 Rio da Prata, *Cap Roca*.
15 Santos, *Verdi*.
15 Bremen e escalas, *Erlangen*.
15 Portos do sul, *Sirio*.
16 Liverpool e escalas, *Virgil*.
17 Rio da Prata, *K. F. August*.
18 Trieste e escalas, *Atlanta*.
18 Rio da Prata, *Italia*.
18 Nova York, *Rio de Janeiro*.
20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
20 Santos, *Jokay*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.
21 Rio da Prata, *Atlantique*.
22 Callão e escalas, *Oravia*.
22 Rio da Prata, *Frisia*.
25 Liverpool e escalas, *Bellasco*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
26 Genova e escalas, *Florida*.

Vapores a sair.

3 Nova York e escalas, *Byron*.
3 Genova e escalas, *Cordova*.
3 Portos do sul, *Itajubá* (12 horas).
3 Pernambuco, por Bahia, *Tropeiro*.
3 Rio da Prata, *Espagne*.
3 Portos do norte, *Pyrineus*.
5 Rio da Prata, *Atlantique*.
5 Rio da Prata, *Frisia*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
5 Nova York, *African Prince*.
5 Caravellas e escalas, *Guarany* (4 horas).
6 Pernambuco e escalas, *Itaquy*.
6 Portos do norte, *Mossoró*.
6 Genova e escalas, *Savoie*.
6 Portos do norte, *Maranhão* (10 horas).
6 Viçosa e escalas, *Industrial*.
6 Havre e escalas, *Malte*.
7 Bordéos e escalas, *Chili* (4 horas).
7 Southampton e escalas, *Nile*.
7 Liverpool e escalas, *Orita*.
7 Callão e escalas, *Oriana*.
7 Portos do sul, *Itapacy*.
7 Portos do sul, *Itauba*.
8 Nova York, *Minas Geraes*, ás 4 horas.
8 Rio da Prata, *Orion* (1 hora).
8 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
8 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
10 Nova York, *Tapajoz*.
10 Portos do Rio Grande, *Bocaina*.
10 Victoria e escalas, *Gloria*.
11 Genova e escalas, *Siena*.
12 Portos do norte, *Bahia* (10 horas).
12 Santos, *Jokay*.
13 Rio da Prata, *Aragon*.
13 Genova e escalas, *Re Umberto*.
13 Rio da Prata, *Columbia*.
14 Rio da Prata, *Umbria*.
14 Southampton e escalas, *Avon*.
14 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
15 Rio da Prata, *Saturno*.
16 Nova York, *Verdi*.
17 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
18 Genova e escalas, *Italia*.
18 Rio da Prata, *Atlanta*.
18 Portos do norte, *Alagoas* (10 horas).
20 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
21 Trieste e escalas, *Jokay*.
22 Liverpool e escalas, *Oravia*.
22 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
23 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
26 Rio da Prata, *Florida*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 30 de maio proximo passado, pelo vapor nacional *Carangola*, de S. João da Barra:

Assucar—1.600 saccos a Zenha, Ramos & C. e 115 a Fry, Youle & C.

Polvilho—20 saccos a Antonio Braga.

Café—241 saccas a Ornstein & C.

Aguardente—10 pipas a C. Teixeira, e 35 a Thomaz da Silva.

Vinho—45 barris a João Calheiros.

Goiabada—Duas caixas a Gonçalves Zenha & C.

Balas—Seis engradados a Conrado & C.

Graxa—16 volumes a Heraclito & C.

—Pelo vapor *Pinto*, de S. Matheus:

Farinha—210 saccos a Antonio França, 50 a Carlos Taveira e 50 a Oliveira Valle.

—Pelo hiate *Esperança*, de Cabo Frio:

Sal—49.000 kilos a Vieira Mattos & C.

—Pelo vapor *Planeta*, de Cabo Frio:

Sal—72.170 kilos a Julio Saboia.

—Pelo hiate *Almirante Saldanha*, de Cabo Frio:

Sal—64.000 kilos a Souza Matos & C.

—Os vapor *Konig Friedrich August*, de Hamburgo, não trouxe carga, e o vapor *Queen Amelie*, de Nova York, entrou arribado.

Em 31:

Pelo paquete allemão *Bahia*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—100 caixas á ordem.

Arroz—250 saccos a L. Camuyrano e 1.000 a B. Albuquerque.

Bacalhão—100 caixas a Ferraz Irmão.

Manteiga—50 caixas a T. Borges.

Cevada—180 caixas á C. C. Brahma.

Conservas—13 caixas a E. Khan.

Legumes—10 barricas ao mesmo.

Comestiveis—Duas caixas ao mesmo.

Conservas—58 caixas a Delphim Coelho.

Bitter—25 caixas ao mesmo.

Ervilhas—25 saccos a Pinto Lucena.

Tapioca—20 caixas á ordem.

Legumes—60 caixas a Lopes Freire.

Cuminhos—Cinco caixas ao mesmo.

Lupulo—Seis caixas á ordem.

Saes—20 barricas a Silva Dantas.

Lamparinas—Tres caixas a Heydtmann.

Papel—19 caixas a Villas Boas, 247 á ordem, 22 a J. Lipiani, 89 a H. Rosa Filhos, sete a J. Queiroz & C., 15 á ordem, duas a Portella & C., 38 a C. Noelner, 43 a Genaro Dias, 42 a J. Schmidt, oito á ordem, 12 a Souza Cruz, sete á ordem e cinco a Alix Ribeiro.

Oleo—34 caixas a B. Schmidt e 50 caixas e 20 barris á ordem.

Rolhas—20 fardos á ordem.

Parafina—Quatro barricas á ordem.

Papel para cigarros—Uma caixa á ordem e uma á ordem.

Fumo—Cinco caixas á ordem e quatro a J. J. Correia.

Couros—Uma caixa a G. Carneiro, uma a Pinto Angelo, uma a Guimarães Pinto, uma a Bentemuller, uma a Pinto Angelo, uma a Maia Costa, uma a José Silva, duas a P. Zsigmondy e uma a H. Ferreira.

De Leixões:

Vinho—60 quintos a Abilio Branco, 30 a J. F. Santos, 40 a A. J. de Azevedo, oito a J. B. Torres Sobrinho, 200 caixas a C. Mourão, 100 a Almeida Tavares, 200 a Oliveira Lopes Silva, 250 a Teixeira Borges, 200 a Angelino Simões, 100 ao barão de Peixoto Serra, oito a G. Zenha, 50 a J. Duarte, 50 a Duque Irmão, 250 a L. Camuyrano, 50 a Sá de Almeida, 100 a Pereira Almeida, 300 a Novaes Teixeira, dois quintos e 100 caixas a Coelho Duarte e 100 caixas a Marinho Pinto.

Conservas—83 caixas a N. Teixeira, 60 a Teixeira Costa, 50 a Luiz Camuyrano, 35 a F. Alvarez, 30 á ordem, 45 a Antonio Braga, 78 a Thomé & C., 111 a Alberto Gomes, 120 a Angelino Simões, 30 a Caldas Bastos e uma a A. J. de Azevedo.

Azeite—Uma caixa ao mesmo.

Azeitonas—50 caixas a Pring Torres, 30 a Souza Queiroz, 40 a Carrapatoso Costa e 100 a A. Polery.

Legumes—10 caixas a Manoel P. da Silva, 35 a Pedrosa Monteiro e 10 a Pereira Almeida.

Paio—Cinco saccos a Manoel P. da Silva, 15 a F. Moreira e 15 a Carrapatoso Costa.

Palitos—Sete caixas a Gonçalves Zenha, 12 a Almeida Siemann, 20 a N. Teixeira e 10 a Marinho Pinto.

Amostras — Duas caixas a Coelho Duarte.

Cofres—Seis caixas a Mesquita Alves.

Pertences—Uma caixa ao mesmo.

De Lisboa:

Vinho—40 quintos a A. Gomes de Carvalho, 10 quintos e 20 decimos a J. M. Affonso Baeta, 25 quintos a D. J. da Silva, 120 caixas a Carvalho Rocha, 100 a J. Ferreira, 200 a Gonçalves Amarante, 150 a Costa Simões, 200 a Carrapatoso Costa, 100 a Angelino Simões e 1.000 a Correia Ribeiro.

Herva doce—Cinco saccos a Marinho Pinto.

Sardinhas—50 caixas ao mesmo.

Azeitonas—50 caixas ao mesmo.

Conservas—41 caixas ao mesmo.

Cognac—20 caixas a Costa Simões.

Vegetaes—40 saccos a Sabrosa & C.

—Pelo vapor hollandez *Zaaland*, de Amsterdam e escalas:

Carga de Amsterdam:

Arroz—450 saccos á ordem, 100 a Constantino Ribeiro, 100 a S. Boavista e 200 á ordem.

Papel—301 rolos a Rodrigues & C., 103 a H. Rosa Filho e 31 fardos a Hasenclever.

Cimento—12 barricas a B. Wachneldt.

De Lisboa:

Batatas—1.000 caixas a Ferreira Irmão, 100 a L. Pereira Costa, 100 a Pring Torres, 300 a Macedo Silva, 500 a Vieira da Silva, 150 a Soares Cunha, 650 a R. Torres, 450 a Angelino Simões, 100 a Pereira da Costa, 885 a Couto & C., 100 a Antunes & C., 100 a Granja Pinto, 50 a Teixeira Costa, 150 a Soares Bastos, 105 a G. Amarante, 105 a Ramalho & C., 200 a Angelino Simões e 250 a Santos Pereira.

Azeite—25 caixas a D. Pereira & C.

De Leixões:

Vinho—200 quintos a Almeida Siemann, 50 a Costa Salinas, 26 a Leitão Irmão, 50 a Correia Ribeiro, 11 a Araujo Correia, 200 caixas a Gonçalves Zenha, 55 a Correia Ribeiro, 350 a D. Coelho e 100 a Almeida Chaves.

Feijão—15 saccos a Prista & C. e 15 a Carlos Taveira.

Palitos—Seis caixas ao mesmo e seis a Prista & C.

Azeite—Tres caixas a B. S. Pereira.

Carnes—Uma caixa ao mesmo e uma a A. F. Costa.

—Pelo vapor *Garcia*, de Paraty:

Aguardente—Tres pipas a Ferreira Braga & C., 10 caixas a Ribeiro Irmão & Alves.

Café—23 saccas aos mesmos.

—Pelo vapor *Gloria*, de Cabo Frio:

Sal—6.000 saccos á Empreza Commercio de Sal.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 366:361$005, sendo em ouro 145:141$013 e em papel 221:220$892.

De 1 e 2 do corrente a renda foi de 697:465$084, tendo sido em igual periodo do anno findo de 529:158$365, sendo a differença a maior para o anno corrente de 168:306$719.

—Foi permittido despachar livre de direitos o material para seus trabalhos á Companhia Nacional Mineira.

—Um dos candidatos reprovados no concurso que se está procedendo para os logares de guardas desta aduana requereu hontem ao inspector os seus papeis, referindo-se em termos pouco lisonjeiros á mesa examinadora.

S. Ex. resolveu mandar que o mesmo requeresse em termos, no que andou bastante acertado, pois a mesa examinadora, que tem procedido com toda a correcção, não póde estar sujeita a estas coisas.

—Serão chamados á prova escripta de arithmetica amanhã os seguintes candidatos do concurso para os logares de guardas desta aduana:

Antonio Rodrigues Barroso Filho, Antonio Gonçalves de Campos, Antonio Gomes Pedrosa, Antonio Barbosa de Araujo, Antonio Augusto Fernandes Gomes, Antonio P. Petra de Barros, Antonio Angelo Pedroso Junior, Antonio Elysio Lopes, Antonio Rodrigues de Carvalho, Alberto Bongleux, Alfredo Coelho da Silva, Alfredo Lemos Junior, Adherbal Cerqueira Teixeira, Americo Pereira Caranta, Adriano Pitta da Rocha Lima, Arlindo de Lemos Ferro, Alipio Augusto Maranhão, Armando Bernardes de Souza, Attila das Chagas Leite, Adhemar Burity, Alvaro Fonseca da Cunha, Amaury Bustamante Fontoura Ferraz, Ascendino Ferreira, Arthur Mascarenhas de Carvalho, Alfredo Lemos, Alexandre Aguiar, Americo F. A. da Costa, Arthur Ferreira Alves, Braz Teixeira de Abreu Peixoto, Caio de Medeiros, Carlos Antonio Coimbra de Gouveia Junior, Cicero Ferreira da Costa, Cromwell de Azevedo, Christiano Dias Lopes, Dilermando de Azevedo Costa, Domingos V. Cardoso, Epitacio Timbauba da Silva, Edgard Costa Guimarães, Eugenio Fonseca, Edgard Leite de Castro, Farncisco de Paula Martins, Francisco Antonio Cesar, Francisco da Costa Faria, Francisco Xavier de Freitas, Feliciano Correia dos Santos, Fernando R. Silva, Godofredo de Mello Barreto Amorim, Gabriel de Barros, Humberto Gomes Vianna, Horacidio França e Orlando S. Thiago.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Brookly, inglez, procedente de New-Castle, consignado á Brasilian Coal & C.; manifesto n. 659;

Regina Elena, italiano, procedente de Genova, consignado á S. A. Martinelli; manifesto n. 660;

Helliopolis, inglez, procedente de Cardiff, consignado á Messageries Maritimes; manifesto n. 661.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Lehmann, C. Costa e Cochrane.

—Restituições despachadas hontem:

A. Miguel, 563$850; idem, 330$150; Guimarães, Irmão & C., 65$850; Vivaldi & C., 206$060; Eugenio Meyer & C., 53$000; D. Guimarães, Pinto & C., réis 213$520; R. Ambertel, 28$700; José Luiz Segura, 31$200, e Luiz Marques Baptista de Leão, 111$020—Deferidas:

Sampaio Avelino & C., Luiz Camuyrano, Bastos Dias e Fernandes & Alvarez.—Satisfaçam a divida de revisão.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:	IRIS	a 5 do cor.
	ACRE	a 7 » »
	PARA'	a 12 » »
Do Sul:	VICTORIA	a 9 » »
	SIRIO	a 15 » »

IDA

MANÁOS	Entre Pará e Manáos
BRAZIL	Em Pará
CEARA'	Em Ceara
OLINDA	Em Bahia
SIRIO	Em Rio Grande
FLORIANOPOLIS	Em Santos
LAGUNA	Em Laguna
S. PAULO	Entre Pará e Barbados
VICTORIA	Em Santos
MAYRINK	Entre Rio e Caravellas
BRAZIL (fluvial)	Em Corumbá
MERCEDES	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

ACRE	Em Bahia
SERGIPE	Em Maranhão
PARA'	Em Pará
ALAGOAS	Entre Manaos e Pará
IRIS	Entre Bahia e Victoria
RIO DE JANEIRO	Entre Nova York e Barbados

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

BAHIA

(Serviço de luxo)

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Alagoas

(Serviço regular)

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 18 do corrente, as 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

ORION

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

Sairá na quinta-feira, 8 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

SATURNO

sairá na quinta-feira, 15 do corrente, a 1 da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

Os paquetes

JAVARY E VENUS

sairão bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas** (Ponta da Areia), **Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 6 do corrente, as 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 10 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

PYRINEUS

sae hoje, 3 do corrente, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 10 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

TAPAJOZ	a 5 do corrente
TOCANTINS	a 10 » »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Rua Sete de Setembro N. 95

Por ordem do Sr. presidente, convido todos os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, sabbado, 3 do corrente, ás 9 horas da noite. Ordem do dia: Reforma dos estatutos.

Rio, 1º de junho de 1911—C. CARDOSO, secretario.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Rua da Quitanda n. 68

De accordo com os arts. 17 e 19 dos estatutos, os Srs. associados são convidados a se reunirem, em assembléa geral ordinaria, a 1 hora da tarde do dia 10 de junho, na séde da companhia, afim de tomarem conhecimento do relatorio e das contas da directoria, concernentes ao anno social de 1910, bem como do parecer da commissão de exame de contas, documentos esses que, desde já, poderão ser examinados no escriptorio supra indicado.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1911 — H. C. LEÃO TEIXEIRA, director — ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

Club da Gavea

Hoje, récita mensal—O secretario, G. MACHADO.

A' praça

Fred. Figner, successor de Eduardo Dale & C., communica a esta praça que continúa a manter o estabelecimento de machinas de escrever, sommar, calcular e mais artigos deste ramo, além de novidades americanas, á rua dos Ourives n. 61, sob a denominação de Casa Dale, a qual se acha sob sua gerencia exclusiva e individual, onde espera merecer as ordens de seus amigos e freguezes.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGAM-SE excellentes aposentos com janelas, bonds de 100 réis e muita agua; na rua dos Coqueiros n. 45, Catumby.

ALUGA-SE a casa da rua Magdalena n. 59, II, estação de Ramos, com duas salas, dois quartos, cozinha e terreno; as chaves estão no numero 61, e trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGA-SE um commodo com janela, tendo bom chuveiro, bonita vista, a moços de tratamento, senhora só ou casal que trabalhe fóra, em casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 463, por cima do Cinema Central.

35$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa muito socegada, tendo banheiro e criado; na rua Luiz de Camões n. 112, perto do largo do Rocio.

ALUGA-SE, a pessoa séria, um commodo, em casa de familia; na rua Real Grandeza n. 148, antigo.

40$000

ALUGA-SE uma sala de frente nas lojas do predio da travessa da Natividade n. 17, para pessoa solteira; as chaves estão na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGA-SE a metade de uma casinha, a um casal sem filhos; na praça de D. Antonia n. 14.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia socegada, a rapaz serio; prefere-se do commercio; na rua Senador Dantas n. 54.

45$000

ALUGA-SE um bonito e grande quarto, com luz e todo o conforto; na rua Haddock Lobo n. 36.

ALUGA-SE, em casa de um casal francez, um quarto, com entrada independente, jardim, banheiro, banhos de mar, e bonds á porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGA-SE um esplendido commodo, claro e arejado; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE um esplendido quarto, a cavalheiro de respeito, em casa de familia, tem banheiro e luz electrica, trata-se na rua Sete de Setembro numero 38, loterias.

50$000

ALUGA-SE, no palacete da rua do Riachuelo n. 214, só a moços decentes ou casaes sem filhos, um quarto pelo preço acima, outro por 45$, e outro por 50$000.

ALUGA-SE um bom commodo, claro e arejado, com banheiro, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE um bom quarto, claro e arejado; dá-se pensão, querendo; na rua Gomes Freire n. 102.

55$000

ALUGA-SE um quarto de frente, com entrada independente, jardim, banheiro, banhos de mar e bonds á porta, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, com janelas; predio novo, com electricidade por 55$, a pessoas decentes, em casa asseiada, de pequena familia séria; na rua de S. Leopoldo n. 326, sobrado.

60$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, na avenida Gomes Freire n. 102, 1º andar, a rapazes do commercio ou a estudantes.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a casal ou a moços respeitaveis, em frente aos banhos de mar; na rua de Santa Luzia numero 196.

ALUGAM-SE, na pensão Leitão, á rua Haddock Lobo n. 36, um quarto pelo preço acima e outro por 60$, com todas as commodidades.

70$000

ALUGA-SE uma sala com entrada independente; na rua General Caldwell n. 239.

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoas decentes e sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janelas, em casa de familia; na rua Dois de Dezembro n. 58, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE boa casa para casal sem filhos; na ladeira do Durão numero 3, rua D. Luiza.

90$000

ALUGAM-SE sala e quarto, com serventia na cozinha e em toda a casa, tem banheiro e luz electrica, a casal sem filhos e de respeito; na rua Sete de Setembro n. 38, loterias.

ALUGAM-SE esplendida sala e quarto de frente, a casal sem filhos ou a rapazes; na rua Senhor dos Passos n. 2, 2º andar.

100$000

ALUGA-SE uma sala de frente, em cas de familia, a moços respeitaveis; preço rasoavel; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE o pavimento superior da casa da rua Ferreira de Araujo n. 122, Alegria, com quatro quartos, saleta, cozinha, etc.; informa-se, por favor, no barracão junto, onde se acham as chaves.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Itauna n. 521, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 523, e trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Alice Figueiredo n. 52, com duas salas, dois quartos, despensa, cozinha, gaz, e quintal com banheiro; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 247, na Despensa das Familias, e trata-se na rua D. Anna Nery n. 492, café, na estação do Riachuelo.

120$000

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Pereira de Almeida n. 89, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, bonds de 100 réis; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua do Senado n. 1.

ALUGAM-SE duas boas casas, para familia, pintadas de novo, tendo tres quartos, duas salas, porões habitaveis lindos quintaes para recreios das familias, logar muito saudavel e socegado; na pittoresca rua Laurindo Rabello ns. 44 e 46, perto do Estacio de Sá, pelo preço acima, cada uma, com carta de fiança; as chaves estão no n. 48, onde se trata.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente; no largo da Lapa n. 110.

ALUGA-SE a pequena chacara da rua Luiz Carneiro n. 56, Encantado; as chaves estão na rua Jorge Rudge n. 29, Mangueira, onde se trata.

ALUGAM-SE uma sala de frente com duas sacadas e um quarto com janela, na ladeira do Senado n. 10, predio de construcção moderna e antes do primeiro zig-zag.

ALUGA-SE a casa n. 56 da rua Ernesto de Souza, Andarahy, recentemente construida e com excellentes accommodações para pequena familia; póde ser vista diariamente das 11 ás 4; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 255.

ALUGA-SE uma casa para negocio e familia; á rua Berquó n. 111, esquina da Estrada Real de Santa Cruz, estação da Piedade; trata-se no açougue, ao lado.

130$000

ALUGA-SE o predio, completamente novo, rua Silva Telles n. 170, com duas salas, tres quartos, copa, cozinha e bom quintal; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, com o Sr. Maia.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não irrita nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos

As pessoas magras sentem se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, e constituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 — RUA SETE DE SETEMBRO — 186

135$000

ALUGA-SE, só a familia decente, uma das elegantes casas da villa Cicero Penna, com duas salas, dois quartos, dois terraços, cozinha, guarda-pratos, banheiro, reservada, gaz, lavenderia, quintal e bonds da Real Grandeza; á rua General Polydoro n. 91.

150$000

ALUGA-SE uma casa, para pouca familia, na rua Dezenove de Fevereiro n. 171; as chaves estão no armazem do Vieira, á rua Voluntarios da Patria, esquina de P. Fernandes; e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 16.

ALUGA-SE o sobrado da rua Visconde Sapucahy n. 127; trata-se na loja.

180$000

ALUGA-SE, na rua Conde Bomfim n. 1.052, uma espaçosa casa, toda pintada e forrada de novo, propria para familia numerosa; trata-se na mesma, com o proprietario.

190$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro, tanque, terreno, etc., perto da praia á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 881; as chaves estão no n. 882, e trata-se na rua de S. Pedro n. 118, preço commodo.

200$000

ALUGA-SE o predio n. 107 da rua Aurea, Santa Thereza, com jardim, quintal e saida para a rua dos Junquilinos; Ouvidor, 82, com Almeida.

ALUGA-SE, na avenida Atlantica n. 832, uma boa casa mobilada; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 38, antigo.

ALUGA-SE a loja da rua Marquez de Abrantes n. 209; trata-se na rua Humaytá n. 200; a chave está na loja, bombeiro.

202$000

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 123; trata-se na rua Senador Vergueiro n. 270; as chaves estão na armazem da rua dos Voluntarios da Patria n. 18.

220$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Barão de Mesquita n. 112; as chaves estão com o Dr. Felisberto, á rua da Quitanda n. 72, 1º andar, das 2 ás 4 horas, onde se trata.

ALUGAM-SE duas grandes salas de frente, independentes, só para escriptorio; na Avenida Central numero 25, 1º andar.

300$000

ALUGA-SE o excellente predio, completamente novo, com optimas accommodações, para familia de grande tratamento, sito á rua Constante Ramos n. 83, Copacabana, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, com o Sr. Maia.

ALUGA-SE uma casa, á rua Garibaldi n. 54, Muda da Tijuca; trata-se á rua Salgado Zenha n. 70.

450$000

ALUGA-SE, a casal de fino tratamento, aposento de frente, tendo ao lado um lindo terraço, bem mobilado, optima pensão, luz electrica, jardim, perto da Avenida Central, em casa de familia respeitavel; na avenida Mem de Sá n. 72, moderno.

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto e cozinha, por 50$; para tratar, rua Barão de Petropolis n. 63.

Depois de se ter lavado os dentes com o dentifricio **Odol**, a bocca parece rejuvenescer como o corpo depois de um banho. O Odol não só limpa os dentes como tambem os preserva da carie.

Do medico homoeopatha Dr. Pereira de Barros privilegiado pelo governo do Brazil.

RHEUMATINA

cura radicalmente o rheumatismo, molestias da pelle syphilis, pontadas, nevralgias e dores em geral

Vende-se nas pharmacias homoeopathicas de Adolpho Vasconcellos, 27 rua da Quitanda, 39 r. E. de Dentro e 9, rua Assis Carneiro.

PRECISA-SE comprar, nos suburbios, até Riachuelo, uma casa que tenha tres quartos; de seis a sete contos de réis; na rua Amapá numero 3, S. Christovão.

VENDE-SE uma rica collecção de canarios; na rua Itapirú n. 258.

VENDEM-SE canarios hollandezes, de 50$ a 100$ cada um, e casaes de 150$ a 200$; na rua Itapirú n. 258.

VENDEM-SE sete carroças, com 16 animaes, com as licenças e bastante trabalho; para tratar, com o Sr. M. Pereira, á rua do Rosario n. 165, das 2 ás 3 horas.

PENSÃO CARLOTA—Rua Senador Dantas n. 14—Alugam-se espaçosos aposentos ricamente mobilados, a casal sem filhos ou a senhores de tratamento, assim como aceitam-se pensionistas avulsos; tem cozinha de 1ª ordem.

PERDEU-SE ou foi dado a guardar, em logar incerto, um livro grande, embrulhado, escripto á mão. Quem delle der noticias exactas, leve-as a Rocha Lopes, na rua da Carioca n. 27, que será generosamente gratificado.

MANDA-SE pensão a domicilio, a 65$, refeição feita com todo escrupulo, casa de familia respeitavel; na rua Larga n. 163.

ACEITAM-SE pensionistas de mesa a 60$; refeição variada e com todo escrupulo, casa de familia respeitavel; na rua Larga n. 163.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, alugueis de predios grandes ou pequenos; custeia-se qualquer demanda; promove-se o processo para extincção de uso fruto, etc.; com o Sr. Antonio Prata, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4.

SOCIETA' ITALIANA DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano—La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
CORDOVA	3 do corrente	UMBRIA	14 do corrente
SAVOIA	6 do »	ARGENTINA	21 do »
SIENA	11 do »	FLORIDA	26 do »
ITALIA	18 do »		

O RAPIDO PAQUETE

CORDOVA

entrado do Rio da Prata hoje, sabbado, 3 do corrente, sairá hoje mesmo para

Barcelona e Genova

O RAPIDO PAQUETE

SAVOIA

esperado do Rio da Prata no dia 6 do corrente, sairá no mesmo dia para

Barcelona e Genova

Embarque dos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens até as 11 horas da manhã, no caes Pharoux.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O rapido paquete

UMBRIA

esperado da Europa no dia 14 do corrente, sairá, depois da indispensavel demora, para

SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil.

Aposentos e camarotes de luxo, de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe. Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84. para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 29

SAQUES E CAMBIO

Parteira Hamelitt Antunes, diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica e frequencia constante do hospital da Santa Casa de Misericordia, dá consultas e aceita chamados a qualquer hora em sua residencia á RUA DA PASSAGEM 194, BOTAFOGO.

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY e o PÓ CLÉRY

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Boulᵈ St-Martin, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

ALFAIATE

Precisa-se de um official para buteiro; na rua da Assembléa n. 22.

AS COLICAS DO FIGADO

São uma das mais terriveis dores que existem. Soffre-se como um damnado durante muitas horas e muitas vezes por espaço de muitos dias. Aconselhamos, contra tão terrivel enfermidade, tomar algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para dissipar rapidamente as colicas do figado, por mais terriveis que sejam e para restituir a vida em casos de desmaios ou syncopes. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos e as caimbras do estomago. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento o que é de subido valor, para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

ESPECIFICO "S"

NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

AGENTES

DE LA BALZE & C.

Rua de S. Pedro, 80

RIO DE JANEIRO

FRASCO 2$000

LEILÃO DE PENHORES

EM 14 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

Travessa do Theatro n. 5

Antigo n. 1 C

e

Luiz Camões n. 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** hoje, sabbado, 3 do corrente, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, hoje, 3 do corrente, até as 10 horas da manhã.

O PAQUETE

ITAQUI

sairá para **Ilhéos, Bahia, Maceió e Pernambuco**, terça-feira, 6 do corrente.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

MANOEL TAVARES DE OLIVEIRA

"AUTOR DO PROBLEMA"

Da Loteria de Predios Colorados

SORTEIO DAS CORES

Estabelecido em 1827.

Sem rival para a eradicação de lombrigas nas crianças e adultos. O genuino B. A. em uso durante 75 annos e cada anno dá passos á sua popularidade.

Os symptomas communs de lombrigas são; comichão do nariz, do anus, ranger dos dentes, convulsões e appetito voraz e insaciavel.

Cuidado com os substitutos. Acceitese somente o genuino com as iniciaes B. A.

Preparado unicamente pela B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E.U.A.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

FOLHETIM 331

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE CESAR DA SILVA

SETIMA PARTE

Missão cumprida

XIX

DESPREZANDO O PERIGO

—Longe daqui talvez não quizesses fazer caso.

—Enganam-se.

—Ou, pelos menos, não nos darias tudo que te pedissemos.

—Isso é possivel. Não estão os meus recursos em harmonia com os meus desejos.

* *

Naquelle momento ouviram-se proximo dali, lastimosos gemidos.

—Que é isso ? — perguntou a duqueza.

—E' minha filha que realmente se acha enferma, como já te disse — replicou a mulher que até ali a havia conduzido.

—Não foi uma mentira para fazer-vos vir ?

—Não.

—Pois nesse caso, vamos ver essa desgraçada. E' o mais urgente.

—Continuamos tratando do teu resgate, — disse-lhe o chefe.

—Já falaremos disso, — respondeu ella.

E dirigiu-se ao sitio de onde os gemidos haviam soado.

Ali, numa especie de cubiculo e estendida sobre um immundo montão de trapos, agonisava uma rapariga, que teria sido formosa se não decompuzesse as suas feições o soffrimento e se não desfeiasse o seu rosto os estragos de uma terrivel enfermidade.

Parecia antes um esqueleto vivente, do que um ser humano, e nos olhos brilhava-lhe todavia o sinistro fulgor da febre.

Bastou vel-a, para Isabel comprehender qual era a sua enfermidade.

Era uma doença terrivel que dizimava naquella época as cidades e as aldeias e que designavam com o qualificativo generico da peste. (*)

Segundo as crenças daquelle tempo, era uma calamidade enviada pelo céo em castigo das maldades humanas.

Isto contribuia para que a mortal epidemia produzisse ainda mais terror.

O contagio era tal, que bastava ver um enfermo para contrahir a terrivel doença.

(*) A febre amarella, segundo recentes estudos scientificos. (N. do A.)

A duqueza visitára, comtudo, varios doentes, sem se contaminar.

—Infeliz ! — exclamou, apenas contemplou a rapariga. E' victima da peste.

* *

Escutar estas palavras e fugir espavoridos os que a rodeavam, foi obra de um momento.

—A peste ! — repetiam espantados.

E não sabiam para onde se dirigiram para se livrar do contagio.

Isabel, comtudo, aproximou-se da rapariga, ajoelhou-se junto d'ella no chão, puxou-a para si, fez-lhe reclinar a cabeça no seu peito e enxugou-lhe o suor que banhava a sua fronte.

A mãi da enferma era a unica que não fugira e ao vêr o que a duqueza fazia, exclamou assombrada:

—Dizeis que é a peste, e, não obstante, aproximai-vos della e prestais-lhe os vossos cuidados?

E caiu de joelhos a seus pés, ajuntando:

—Agora reconheço que sois um anjo, e arrependo-me do que vos fiz!

—Levantai-vos, — respondeu-lhe simplesmente Isabel, — e pensemos só em prestar á vossa filha os auxilios que necessita. Sabeis onde fica o hospital de S. Francisco?

—Sim.

—Pois ide lá da minha parte, explicar a enfermidade desta desgraçada, e pedir que vos dêm os remedios adequados. Ide depressa. Eu fico aqui entretanto para cuidar da enferma.

— E não temeis que os meus companheiros vos possam fazer mal.

— Não temo nada.

— Perdoai a minha traição, senhora, e retirai-vos antes de que esses homens se refaçam do seu terror e venham exigir-vos um avultado resgate pela vossa liberdade.

— Nada consiguirão. Dou quanto posso aos que me pedem; não dou nada aos que me exigem.

— Se se vêem enganados nas suas pretensões, são capazes até de attentar contra a vossa vida.

— Deus me defenderá.

— Fugi, senhora ! Ainda estais a tempo !

— Vossa filha precisa de mim, pois não sabereis prestar-lhe os auxilios necessarios nem sabereis applicar-lhe os remedios que ides buscar, e d'aqui não sairei emquanto fôr inutil a esta desgraçada rapariga.

* *

A admiração da mãi da enferma ia em augmento. Não podia comprehender uma tão grande abnegação.

Agradecida a tanta bondade e envergonhada de ter conduzido até ali enganada quem era tão generosa, pareceu decidir-se a fugir, esquecendo-se dos planos dos seus companheiros.

Consistiam em se apoderarem da duqueza, como já havia conseguido; em exigir um avultado resgate pela sua liberdade, quando a tivesse em seu poder, e logo que tivessem recebido o resgate, afastar-se com ella, não a deixando livre senão quando estivessem muito distantes, para escapar ao castigo que mereciam.

Tudo isto era na verdade e grave e capaz de assustar qualquer outra que não fosse Isabel, a qual não fazia caso e interrompia a sua interlocutora a cada instante para lhe dizer:

—Ide ao hospital e não vos demoreis.

O mesmo lhe repetiu, quando a mulher acabou de falar.

No cumulo do assombro, esta perguntou-lhe :

—Ainda não vos decidis a fugir ?

—Os perigos que possam ameaçar-me, importam-me pouco, — replicou-lhe a duqueza; — em compensação, importa-me muito o estado em que vossa filha se encontra. Vossa filha está primeiro que a minha liberdade.

Não conseguiu convencel-a e, em vista disso, a mulher resolveu dirigir-se onde lhe ordenaram, deixando a filha ao cuidado da improvisada enfermeira.

—O céo vos premiará o que fazeis ! — disse-lhe beijando-lhe uma das mãos.

E em paga disso eu por minha parte, farei todo o possivel para vos salvar.

* *

Saiu a mulher e voltou a pouco com a desesperação retratada no semblante.

—Estamos perdidas ! exclamou ao entrar.

—Que aconteceu ? — perguntou Isabel.

—Este recinto não tem mais do que uma entrada, aquella por onde penetrastes.

—Bem...

—Todos que fugiram daqui com médo do contagio, taparam essa entrada para impedir-nos sair. (*)

—Mas deve haver alguma maneira de escapar desta terrivel prisão.

—Nenhuma.

—Não lastimo por minha causa, mas porque não podeis ir buscar os remedios que vossa filha necessita.

Quiz a duqueza convencer-se por si mesma que era certo o que lhe diziam e foi examinar a porta, unica entrada daquella habitação em ruinas.

Não havia janelas, nem abertura alguma por onde poder sair.

A porta, velha e carcomida, teria sido facil de derribar; mas, temendo isso, os fugitivos haviam obstruido a entrada com um montão de pedras, como podia ver-se pelas fendas.

A duqueza voltou para junto da enferma, dizendo sem indicio de medo:

—Não ha maneira de sair. Como ha de ser ! Quererá Deus que esta infeliz morra sem auxilio algum ?

E sem preoccupar-se nem um instante em si mesma, póz-se em oração, interrompendo os seus rogos de vez em quando para prodigalizar os seus cuidados á moribunda.

Esta, sorria de reconhecimento, e a mãi chorava de vergonha e dor.

No que succedia, encontrava esta ultima o merecido castigo por haver enganado aquella que era tão corajosa como generosa.

(*) Segundo costume barbaro daquelles tempos, os empestados eram encerrados para impedir toda a communicação com elles; e ou se deixavam morrer de fome ou pegavam fogo ás suas prisões.

XX

HORAS DE ANGUSTIA

Permaneceu Isabel junto da enferma, tratando-a carinhosamente e consolando ao mesmo tempo a pobre mãi.

A joven morria.

Como se na agonia a sua intelligencia adquirisse extraordinaria lucidez, balbuciou naquella lingua estranha, para a duqueza desconhecida:

— Mãi ! Minha querida mãi ! quem é esta boa senhora que me beija e acaricia e me diz coisas tão doces e carinhosas? E' acaso um anjo que Deus envia para recolher a minha alma e a levar para o outro mundo? Mãi ! Minha querida mãi ! Como sou feliz morrendo nos teus braços e tratada por esta formosa senhora !

A mulher explicou á enferma quem era a duqueza, e em seguida traduziu a esta o que a filha lhe acabava de dizer.

Cheia de assombro, admiração e respeito, a moribunda fez um esforço para se endireitar, apoderou-se de uma das mãos de Isabel, beijou-a repetidas vezes, e com o embaraço proprio de quem se expressa num idioma que lhe é pouco conhecido, mas com clareza bastante para se fazer entender, disse:

(Continúa.)